

No. 7

Termo de abertura

Este livro, contendo cem folhos, todos numerados tipograficamente e rubricados com a rubrica *Acundinist. fis.* que uso para esse fim, servirá para os atos da Congregação da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Vicosa, 20 de Novembro de 1947.

Escola Superior de Agricultura
do Estado de Minas Gerais

Acundinist. fis.

Diretor

Secundino de F. J.

Ata da reunião da Congregação.

Nos vinte dias do mês de Novembro. Nº 275
 do ano de mil novecentos e quarenta
 e sete, às dezesseis horas e cinco minutos,
 na sala de aulas de Economia Rural,
 realizou-se uma reunião extraordinária,
 convocada em caráter de urgência, sob
 a presidência do Sr. Diretor Professor A.
 Secundino de F. J., secretariada por
 mim, J. Antunes, Secretário, com a pre-
 sença dos Sr. profs. Diogo A. Melo, Mário
 N. Machado, Geraldo Corrêa, Otávio A. Du-
 mond, Raimundo R. Faia, Jurema S. Araújo,
 Frederico Vanetti, Sivaldo J. A. Torres, Almeida
 P. Gonçalves, Edson Patoch Magalhães, Edgard
 Vasconcelos Barros, Joaquim Motros, Anto-
 nio Gonçalves de Oliveira, Silverio R. Vianna,
 Carlos S. Schlattfeldt, Antonio Regente,
 Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Jomr,
 José Rodolfo Torres, Luciano Gradaguin,
 Alberto Sabar, Joaquim Campos, Vicente
 P. Machado, Fábio R. Gomes, Antonio C. Costa,
 José Ribeiro Filho, José Marcondes Boffe, Otto
 Andersen, Avelino M. Barbosa e Jorge Heine
 Junior.

Absenta, digo, deixaram de comparecer
 os professores: Erli J. Brandão, Paulo P.
 A. Carneiro, José M. P. Memória, Silvio S.
 Brandão, José de Alencar, Gladstone A.
 Drummond, Alexis Dorocheff, Alfred Beck An-
 derssen e Mucius Groszmann, todos por
 motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Dr. Presidente, foi por
meio do Secretário lida a ata da reunião
de sete do corrente, sendo a mesma
unanimemente aprovada.

Os professores Diogo A. Melo e Al-
berto Daker justificaram a sua ausência
na sessão de oito (continuação da de
sete).

O Dr. Presidente informou ao presen-
tes que a reunião foi convocada em
caráter de urgência e tem por finalidade
de tomar conhecimento e solucionar
o assunto constante do radiograma
nr. 4463, de 19 do corrente mês, do Dr. Se-
cretário da Agricultura.

No referido radiograma, passado
em termos de elevada cortezia, o Dr. Se-
cretário da Agricultura faz um delica-
do apelo à Congregação, por intermédio
do Dr. Diretor, no sentido de que a Con-
gregação atenda ao pedido dos alunos
do segundo ano do curso médico, qual
seja o de lhes serem entregues os diplomas,
individualmente, em sessão solene;
disse ainda que ao invés de decidir
como Secretário resolveu fazer o presente
apelo à Congregação, enaltecendo o es-
pírito de concordia e o desejo de remover
recativos de resentimento entre os
corpos docente e discente; disse do oca-
tamento e respeito que lhe merecem as
deliberações da Congregação, à qual a-
presentou, por fim, as suas respeitosas

homenagens.

O referido radiograma foi transcrito no quadro negro e lido pelo Sr. Presidente para melhor conhecimento da Congregação.

Antes de pôr o assunto em discussão, o Sr. Presidente fez um minucioso histórico do caso, dizendo que, por sua natureza e repetições, é natural que alguém se apaixone por ele, como parece.

Apreciou o caso sob o aspecto legal, citando a resolução da Congregação de treze de março deste ano que mandou adotar para o médio o regime a que se refere o regulamento baixado pela portaria de 22 de dezembro de 1922; invocou os dispositivos os artigos 66, 70 e 100 desse regulamento e concluiu que os alunos dos cursos médio e elementar têm direito de receber individualmente os certificados, uma vez que os artigos acima citados mandam fazer entrega e ao Diretor compete cumprir e fazer cumprir o regulamento, considerando portanto, em face da lei, o direito dos alunos como liquidado.

Fez ainda no quadro negro um esquema e informou aos presentes a possibilidade de entregar os diplomas em curto prazo e sem quebra do estylo que deve marcar a solenidade do curso superior que deve se distinguir dos demais cursos.

O Sr. Presidente pôz, em seguida,

o caso em discussões.

Vários dos Sr. Professores usaram a palavra para discutir o assunto, encorajando-o sob diversos aspectos.

No decorrer das discussões foram apresentadas quatro propostas, duas das quais foram eliminadas por votações em caráter de preliminar.

Depois de bem discutido o assunto e as duas propostas restantes, a Congregação resolveu por treze votos, contra doze vencidos e seis (6) em branco, o seguinte: "a Congregação toma conhecimento do radiograma citado do Sr. Secretário e em vista da exposição feita pelo Sr. Presidente, não opina e deixa a solução do caso a cargo do Sr. Diretor da Escola para a interpretação do regulamento."

Em seguida, o Sr. Presidente declarou que o resultado da votação não depende de dois terços de votos, pois não se trata de modificação de deliberação anterior e sim de solucionar o assunto de um radiograma e cuja decisão a Congregação deixou a cargo do Diretor.

Nenhuma objeção foi feita pela Congregação.

O Sr. Presidente deliberou que: o Diretor da Escola considerando que os cursos médio e elementar se regem pelo regulamento aprovado pela Portaria do Secretário da Agricultura, de 22 de De-

Junho de 1937, apenas com uma ligeira modi-
 ficacões, nas applicavel ao assunto em questão,
 como foi resolvido pela Congregação, em reu-
 niões de 13 de Março de 1947; considerando
 que esse regulamento em seu artigo 66
 define "certificados" de Técnico Agrícola como
 sendo documento comprovante da conclu-
 sã do curso médio, e certificados de Admi-
 nistrador Rural como documento comprovan-
 te da conclusã do curso elementar; consi-
 derando que o artigo 7o do mesmo regula-
 mento determina a entrega de certifica-
 dos em sessão solene, especialmente reuni-
 da para esse fim; considerando que esse
 ponto é mais uma vez reforçada pelo artigo
 100, alinea D, quando diz que a Congregação
 deve reunir-se "para entrega solene de certifi-
 cados e diplomas, ao encerramento do ano
 letivo"; considerando que a Diretoria não
 consegue compreender outro modo de se en-
 tregar solenemente alguma coisa a al-
 guem a não ser individualmente; conside-
 rando que o regulamento, em seu artigo 114,
 alinea 7, dá como atribuições do Diretor
 "cumprir e fazer cumprir o presente regula-
 mento"; considerando que a Congregação,
 em sessão de hoje, resolveu entregar a solu-
 ção do caso à Diretoria, esta resolve, pe-
 los argumentos acima expostos, que a en-
 entrega de certificados seja feita individual-
 mente, em sessão solene, aos alunos que
 concluírem o curso médio e elementar.]

Fez ainda novas explicações como [

será feita a entrega e pediu sugestões visando evitar choques e de modo a dar realce às solenidades sem quebra da diferença que deve haver entre os cursos, dando a distinção devida ao superior.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão da qual eu J. Sant'Anna, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Alexandino José
Sant'Anna

no. 2746
Nos vinte e oito dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete, às dezesseis horas e cinco minutos, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião ordinária da Congregação, sob a presidência do Sr. Doutor Prof. A. Secundino A. José, secretariada por mim Sant'Anna, Secretário, com a presença dos Sr. professores Siozo A. Melo, Alexis Dorofeeff, Mário R. Machado, Geroldo Corrêa, Otávio A. Drummond, Alfred Bech Andersen, Raimundo R. Faia, Jurema S. Araújo, Frederico Vanetti, Anibal J. A. Torres, Aelindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Edgard V. Barros, Joaquim Matos, Antonio G. Oliveira, Silverio R. Viana, Chotaro Shimoya, Mauricio R. Gomes, José Rodolfo Torres, Luciano Guadagnin, Alberto Saker, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Fálvio R. Gomes, Antonio C. Costa, José Ribeiro Filho, José Marcondes Borges, Otto Andersen, Avelino Mantovani Bor-

Resumo do 4º

4

lora, Jorge Heine Junior, Antonio Rezende e Carlos
S. Schlottfeldt.

Deixaram de comparecer os professores
Americo Grossmann, José Maria P. Memoria,
Silvio S. Brandão, José de Alencar, Euli Dias
Brandão, Gladstone A. Drumond e Paulo de
Paiva A. Carneiro, por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi
por mim Secretário lida a ata da sessão de
vinte do corrente, a qual foi aprovada
unanimemente.

Iniciando os trabalhos da ordem do dia,
o Sr. Presidente submeteu ao julgamento
da Congregação os trabalhos escolares dos alu-
nos, referentes ao mês de novembro.

Nenhuma observação foi feita pela Con-
gregação.

Em seguida o Sr. Presidente submeteu
ao julgamento da Congregação o projeto do
regimento do curso médio, na forma estabe-
lecida pelo artigo 7º do regulamento vigen-
te.

Seu explicações sobre as modificações
que fez no projeto apresentado pela comis-
são respectiva.

Depois de bem discutido o projeto, a
Congregação, votando artigo por artigo, apro-
vou o primeiro e segundo capítulos, com as
modificações anotados no projeto.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu
ao julgamento da Congregação a fraude
praticada pelo aluno Cassio Paulo Terri,
na prova mensal de Higiene, do

curso médio 2, no dia 22 do corrente.

Postos em votação, simultaneamente, cinco propostas apresentadas, verificou-se que empataram, por dez votos cada uma, as que estabeleciam 15 dias de suspensão, sendo uma a partir de agora e outra a partir de 1.º de Março de 1948.

O prof. Geraldo Corrêa se ausentou antes da votação acima, ou seja, às 18 horas e 26 minutos.

Diante dos resultados obtidos, o Dr. Presidente submeteu à votação as duas propostas empatadas.

Verificou-se um novo empate de quinze votos cada uma, tendo um voto em branco.

Calendo, no caso, a decisão pelo voto de qualidade do Dr. Presidente, este declarou que irá estudar o caso para solucionar em tempo oportuno.

O Dr. Presidente referiu-se, em seguida, aos tópicos da convocação, relativo à aplicação da alínea A do artigo 98 do regulamento em vigor, dizendo do motivo que o levou a tomar tal atitude.

Disse da seu desejo de servir à Escola e do facto de encontrar um ano mais trabalhoso, com dificuldades financeiras externas e querelas de classe, internamente, cuja solução, porém, dependia da cooperação de todos os membros do corpo docente.

Referiu-se aos nefastos acontecimentos e à atitude do curso superior, re-

Recomendando
 declarando-se contra a decisão da Congregação relativamente à permissão dada para que o curso médio recebesse, cada aluno, individualmente, o seu diploma em sessão solene.

Declarou que percebeu, com certeza, que elementos do corpo docente, atroz dos costuns, procuravam estimular a desarmonia.

Informou que se dirigiu, em carta, ao Sr. Secretário da Agricultura, fazendo um relato da situação e declarando que era imprevisível o desenlace dos acontecimentos, mas que estava preparado para o pior; que não sentia apego ao cargo de Diretor e que o depositaria, a qualquer momento, às mãos daquela autoridade, sem ressentimentos, uma vez que isso viesse beneficiar a Escola, pois, que talvez seja a posse da Direção da Escola o pivô da questão.

Referiu-se ao espírito de franqueza que deve presidir a todas as causas, quer no entendimento com a Direção quer no seio da Congregação, onde devem ser feitos os críticos pelos professores, ao invés de fazê-los lá fora, pois não se sentia bem num ambiente onde a camaradagem e o espírito de trabalho começavam a ceder lugar a outros sentimentos menos recomendáveis.

Em vista de sua disposição de estar pronto a depositar o cargo de Diretor nas mãos do Sr. Secretário, resolveram

Trazer à Congregação a matéria constante do artigo 98, alínea A do novo regulamento, apim de que a Congregação pense sobre o assunto e possa, na próxima reunião ordinária fazer a eleição sexta de que trata aquele dispositivo regulamentar, evitando influencias politicas e de outra natureza.

Pôz, finalmente, o Sr. Presidente o assunto ás claras para que todos se sintam á vontade.

Por um dos presentes, depois de comentar a atuação do Sr. Prof. A. Secundino de A. José, como Director e ex-aluno da Escola, foi proposto um voto de confiança e solidariedade á sua pessoa.

O Sr. Presidente, agradecendo inicialmente ao proponente, disse que não era objectivo seu provocar essa attitude, mas, para encaminhar o assunto e por se referir á sua pessoa, passou a presidencia da Congregação ao Secretario da Escola que, em seguida, encaminhou a discussao e votacao.

Ficou, finalmente, resolvido, por unanimidade de votos, que se registrasse um voto de confiança e solidariedade á pessoa do Sr. Director Prof. Antonio Secundino de A. José e que se passasse um telegrama ao Sr. Secretario da Agricultura sobre essa resolucao da Congregação.

Terminada essa votacao, o Sr. Prof. Secundino A. José reassumiu a presi-

Raimundo S. F. Jr

dencia da Congregação e declarou aprovada a sessão depois de agradecer a votações.

Eu Jantann, Secretário, levei a presente ata que depois de aprovada será assinada.

Raimundo S. F. Jr
Jantann

Nos doze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete, às dezesseis horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião ordinária da Congregação, sob a presidência do Sr. Diretor Prof. Antonio Secundino de S. José, secretariada por mim Jantann, Secretário, com a presença dos Sr. Professores Diogo Alves e Melo, Alécio Dorofeeff, Mario N. Machado, Otavio Drummond, Alfred B. Andersen, Raimundo R. Faria, Juvenia S. Araçá, Frederico Vanetti, Luiz José A. Torres, Aclindo P. Gonçalves, Edson Patsch Magalhães, Edgard Vasconcelos Barros, Joaquim Matoso, Antonio Gonçalves de Oliveira, Silveiro R. Vianna, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Mauricio R. Gomes, José Rodolfo Torres, Ruciano Guadagnin, Alberto Daker, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Fálvio Ribeiro Gomes, Antonio C. Costa, José Ribeiro Filho, José Marcondes Borges, Otto Andersen e Jorge Leme Junior.

Nº 277

Deixaram de comparecer, por motivo

ro justificados os professores Carlos Socias Schlotfeldt, Americo Grossmann, Avelino Mantovani Barbosa, Geraldo Corrêa, Paulo de Tasso A. Carneiro, José Maria P. Memória, Silvio S. Brandão, Erali J. Brandão, José de Aleucar e Gladstone de Almeida Drummond.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretário, lida a ata da reunião de 28 de Novembro último, sendo a mesma aprovada unanimemente.

O Sr. Presidente deferiu um requerimento verbal do prof. Edgard de Vasconcelos Barros, no sentido de constar da presente ata o seguinte: na reunião de 28 de Novembro último, o prof. Edgar de Vasconcelos Barros pediu ao Sr. Presidente que informasse à Congregação se o Sr. Director da Escola teve conhecimento de todas as atitudes do referido professor com relação ao caso do curso médio, tendo o Sr. Presidente informado afirmativamente.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os exames finais do curso superior e semestrais do curso médio e elementar.

A comissão respectiva, por um dos seus membros, informou que os exames referidos foram processados normalmente, faltando, porém, alguns que serão processados até o dia 13 do corrente.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou os exames processados e os demais a se processarem de acordo

com o hoario.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação, os nomes dos alunos que concluíram o curso superior, médio e elementar, respectivamente, no corrente.

Por unanimidade de votos, a Congregação deu o seu assentimento para que possam obter o grau de Engenheiros Agrônomos os alunos Acir Vaz Guimarães, Aldo Franklin dos Santos, Antonio Carlos Pedreira, Arnaldo Gazzinelli, Dalus Cattanei Giacometti, Edgar Oswald Lorey, Ernesto Carvalho Dias, Fernando Paulo Pessoa de Andrade, Flavio Augusto d'Arango Couto, Flavio Antonio Correia Caracas, Gerardo da Silva Araújo, Isidro Tarate, João Evangelista da Silva Ramos, José Azeiteiro Osmastri, José Sarah, José Rojal Sá Barreto Sobrinho, Silêncio Borges Mundim, Marco Fidel Castro Aguiar, Mauricio Augusto, Meisés Leizer Chaimovich, Nemésio José Sirio, Raimundo Sousa Lima, Walter Henrique Turtado, do Curso Superior; para receberem o título de Técnico Agrícola os alunos Adão Orlando Arruda, Alberto Rodrigues da Cunha, Alberto Jorge Junqueira Franco, Alceu Assis de Almeida, Antonio Alde Junior, Antonio Cabalzar, Antonio Ivau Coelho Marques, Ari Giacina Corrêa, Arguinel Alvim focalres, Carlos Augusto Vilela, Celso Barbosa de Freitas, Eneas Bernardo, Eris Al-

berto, Ernesto d'Orsi Bicalho, Francisco Wil-
son de Almeida Pirajá, Galeno de Andrade,
Gualdo Magela Gomide, Haroldo de Freitas
Alves, Hélio de Almeida, Hélio Escovedo Bor-
celos, Hugo de Anunciação Araújo, Jaime
Ribeiro Dias, João Batista de Oliveira, João
Bernardes Leão, João Renato Proença Filho, José
de Alencar Marinho Gomes, José Carneiro Ne-
to, José de Castro Silva, José Herculanus de
Souza, José Ribeiro Filho, José Serpa Furtado,
José Tripode Guimarães, Marcelo Afonso Ino-
reira, Manoel Gomes Serpa, Nelson Antonio da
Silva Pereira, Nelson Isidoro dos Santos, Ovídio
Hilário de Souza, Osório André Faia Vieira,
Paulo de Almeida Ramos, Paulo Romeu Calo-
menin Pinto, Porfirio Wilson dos Santos, Sílvio
Gomes Melo Filho e Wallace Jorge Leite, do
Curso Médio e, finalmente, para receberem
o título de Administrador Rural, os alu-
nos Antonio Borges Mundim, João Rodrigues
Biteencourt, José Carlos Simon, José Corpes,
Luiz Calais de Oliveira, Luiz Juliano, Luiz
Marques Pereira, Osmar Rodrigues da Cu-
mba, Ueliratan Viana Kovais Filho e Wilson
de Albuquerque Guilarducci, do curso
elementar.

Em seguida, o Sr. Presidente, usando do
direito de voto de qualidade, desempateou
a votação de que trata a sessão anterior,
com relação à suspensão do aluno Cami-
lo Paulo Torvi, votando pela suspensão
por 15 dias a partir de 12 de março de
1948, ficando ainda o referido aluno

no extermato durante o ano.

O Dr. Presidente pediu que a Congregação indicasse os nomes dos alunos que, por sua conduta, se tenham tornado indesejáveis.

Ficou resolvido, por unanimidade de votos, que o aluno Ricardo de Sosa Fierro não tenha matrícula em 1948, ficando, apenas, com o direito de prestar os exames de 2ª época em fevereiro.

O Dr. Presidente submeteu ao estudo da Congregação o projeto do regimento do Curso Médio, em continuação aos trabalhos iniciados anteriormente.

Foi aprovada uma parte do Capítulo terceiro, com as modificações constantes do projeto.

O prof. Joaquim Matos retirou-se às 17^h e 50 minutos.

Em virtude do adiantado da hora, a Congregação resolveu deixar para outra sessão a discussão do regimento do curso de especialização, programado para esta.

O Dr. Presidente pediu que a Congregação indique o seu representante como orador para o jantar de formatura, no dia 15 do corrente.

Foi indicado o nome do Prof. Joaquim Campos por 22 votos.

O Dr. Presidente lembrou aos Sr. Professores que o prazo para entrega dos programas termina no dia 31 do corrente e que os relatórios devem ser entregues até 5 de janeiro.

Disse ainda que os feiras dependem da entrega de programas e relatórios.

Pediu que os chefes de Departamentos indiquem os seus substitutos durante as férias.

Referiu-se ao pedido de material para 1948 dentro do prazo estabelecido pelos Departamentos de Compras do Estado.

O Sr. Presidente convocou para o dia 15 deste, às 15 horas, a reunião da Congregação para entrega de certificados e colocação de fran.

Convocou ainda a Congregação para o dia 16 de fevereiro de 1948.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Joantônio, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Secundino J.
Joantônio

no. 278

Nos quinze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete, às quinze horas, realizou-se no salão nobre desta Escola, uma sessão solene da Congregação, sob a presidência do Sr. Diretor Prof. Antonio Secundino A. José, secretariada por mim Joantônio, Secretário, com a presença dos Sr. professores Diogo Alves de Melo, Arival José Alves Torres, Jurema S. Arceia, Silverio L. Vianna, Jorge Henrique Junior, Chotaro Shimoya, Edson Patsch Magalhães, Raimundo L. Tava, Antonio G. Oliveira,

José Marcondes Borges, Otto Andersen, Luciano
 Guadagnin, Otavio A. Drummond, Joaquim Ma-
 fros, Antonio Camargo Costa, Avelino Mantu-
 vani Barbosa, Vicente P. Machado, Americo Goy-
 man, Alexis Dorofeeff, Paulo P. Alvim Carnei-
 ro, Aurelio P. Gonçalves, Mario N. Machado, An-
 tonio Rezende, Alberto Daker, José M. P. Memoria,
 Frederico Vanetti, José R. Torres, Joaquim Campos,
 Mauricio Ribeiro Jms.

Factoram os professores Geraldo Corrêa,
 Silvio Starling Brandas, Gladstone A. Drum-
 mond, Erli D. Brandas, José de Alencor, Fabio
 Ribeiro Jms, Carlos S. Schlottfeldt, Alfred
 Beck Andersen, José Ribeiro Filho e Edgard
 Vasconcelos Barros, sendo do primeiro ao quinto
 e o sétimo, por motivo justificado.

Compareceram ainda várias autoridade
 des federais, estaduais, municipais e ecle-
 siásticas, comissões especiais, alunos e
 várias famílias.

O Sr. Diretor, representando tambem
 o Sr. secretario da Agricultura do Estado
 e o Superintendente do Curso Agricola
 e Veterinario do Ministerio da Agricultura,
 na qualidade de Presidente da sessão
 convidou para constituirem a mesa as
 seguintes pessoas: Dr. Raimundo Alves Torres,
 Prefeito de Vicosa, Dr. José Hoop Cury, repre-
 sentante do Ministro da Fazenda, Prof.
 Diogo Alves de Melo, Paraupebas do Enge-
 nheiros Agronomos, Prof. Acival José Al-
 ves Torres, Paraupebas do Técnicos Agricolas,
 Prof. Ana da Conceição Saraiva Brandi

Directora da Escola de Iniciação Agrícola "Artur Bernardes", Conego Modesto de Paiva, vigário de Viosa e representantes o Arcebispo de Mariana, Dr. José Gazzinelli, representantes os pais dos alunos, Dr. Ruy Alves de Araújo, representante o Superintendente do Departamento da Produção Vegetal do Estado, Dr. Inocencio Paraguan, representante o Secretário da Agricultura do Estado do Rio, Dr. Amanny Henrique da Silveira representante o Diretor do Departamento Nacional de Oleos, aluno Helivaldo R. Brito, Presidente do Diretório dos Estudantes da E.S.A.V., comigo Prantancuf, Secretário.

Executado o Hino Nacional, o Dr. Presidente considerou o Dr. Amanni H. Silveira para abrir a cortina que vela a imagem de Cristo.

O Dr. Presidente declarou aberta a sessão e por mim Secretário foi constatada a presença dos professores em numero legal, sendo, em seguida lida a ata da sessão de 12 do corrente, parte referente à presente sessão tolere, sendo a mesma aprovada.

Feita a chamada dos alunos que concluíram curso, no corrente ano, foi verificada a presença dos seguintes: Acir Vaz Guimarães, Aldo Franklin dos Santos, Antonio Carlos Pedreira, Arnaldo Gazzinelli, Dalmo Catanei Giacometti, Edgard Osvaldo Lorenz, Ernesto Carvalho Dias, Fernando Paulo Pessoa de Andrade, Flavio August

to d' Araujo Couto, Flavio Antonio Correia
 Caracas, Gerardo da Silva Araujo, Isidro
 Zarate, Joao Evangelista da Silva Ramos, Jose
 Aquilal Comastri, Jose Farah, Jose Nozal Sai
 Barreto Filho, Hilencio Borges Mundim, Marco
 Fidel Castro Aguiar, Mauricio Augusto, Moises
 Leizer Chaimovich, Demesio Jose Sirio, Rai-
 mundo Sousa Lima e Waeter Henriquez Susta-
 do, do Curso Superior; Adao Orlando Br-
 ruda, Alberto Rodrigues da Cunha, Alberto
 Jorge Junqueira Franco, Alceu Assis de Al-
 meida, Antonio Alado Junior, Antonio Cabal-
 zor, Antonio Ivan Coelho Marques, Ari
 Goialmeira Correia, Arguiuel Alvim Fontalves,
 Carlos Augusto Villela, Celso Barbosa de Frei-
 tos, Eneas Bernardo, Eriso Alberto, Ernesto
 d'Orsi Bicalho, Francisco Wilson de Al-
 meida Pirajá, Galeno de Andrade, Geraldo
 Magela Fomise, Haroldo Freitas Alves, Helio
 de Almeida, Helio Escorido Barcelo, Hugo
 Assuncao de Araujo, Jaime Ribeiro Dias,
 Joao Batista de Oliveira, Joao Fernandes
 Leal, Joao Renato Rocco Filho, Jose Alen-
 car Marinho Gomes, Jose Carneiro Neto, Jose de
 Castro Silva, Jose Herculanus de Souza, Jose
 Ribeiro Filho, Jose Serpa Furtado, Jose Tripode
 Guimaraes, Marcelo Afonso Moreira, Ma-
 noel Gomes Serpa, Nelson Antonio da Silva
 Pereira, Nelson Isaac dos Santos, Aliuto
 Hilaris de Souza, Osorio Andre Tania Lima,
 Paulo de Almeida Ramos, Paulo Bonoro
 Calomeni Pinto, Popirio Wilson dos Santos
 e Silvio Gomes de Melo Filho, do Curso In-

07
dio; Antonio Borges Mundim, João Rodrigues Bie-
Teucourt, José Carlos Simon, José Cayes, Luiz Calais
de Oliveira, Luiz Juliano, Luiz Marques Pereira,
Amor Rodrigues da Cunha, Heberatan Vieira No-
vais Filho e Wilson de Albuquerque Guilarducci,
do Curso Elementar.

Por mim secretário foi feita a de-
claração de que os alunos acima men-
cionados satisfizeram as exigências regu-
lamentares e, por isso, estavam em con-
dições de colarem o grau de Engenhei-
ro Agrônomo e receberam o certificado
de Técnico Agrícola e Administrador
Rural, respectivamente.

Em seguida foi lido o expedien-
te que constou de radiogramas, Telegra-
mas, ofícios e cartas de diversas autida-
des congratulando-se com a Escola pe-
la formatura dos Turnos deste ano.

Após o cumprimento prestado pelos alu-
nos do curso elementar, o Sr. Presidente en-
tregou a cada um o certificado de Admi-
nistrador Rural.

Em seguida os alunos do curso médio
prestaram o cumprimento, tendo o Sr. Presi-
dente feito entrega do certificado de Técni-
co Agrícola a cada um.

Por sua vez, os alunos do Curso Super-
ior prestaram o cumprimento regula-
mentar, tendo o Sr. Presidente conferi-
do o grau de Engenheiro Agrônomo e
feito entrega do respectivo diploma
a cada um.

Após a Colocação de fraim, o Sr. Presidente fez entrega da medalha de ouro, prêmio "João Pinheiro" ao aluno Aldo Franklin do Santos que obteve a melhor classificação do ano, com a média geral acima de 90.

Em nome dos alunos, falou o Sr. José Farah, do curso Superior.

O Sr. Presidente convidou os professores homenageados para receberem o quadro de formatura oferecido pelos alunos do curso superior à Escola, o que foi feito sob aplausos.

Usou da palavra, em seguida, o Prof. Acival José Alves Torres, Coordenador do Ensino Agrícolas.

Falou também o Prof. Diogo Alves de Melo, Coordenador dos Engenheiros Agrônomo.

O Sr. Presidente, depois de agradecer a presença de todos na presente sessão, convidou o Conego Modesto de Caira para velar a imagem de Cristo.

Durante a presente sessão foram executados várias peças musicais por uma orquestra organizada para este fim.

Com o som do Hino Nacional, foi encerrada a sessão da qual eu, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Secundário J.
 J. Sant'Anna

11
No dezesseis dias do mês de Agosto,
M. 279 digo, de Fevereiro de mil novecentos e qua-
renta e oito, ás quatorze horas, na sala
de aulas de Economia Rural, realizou-se
uma reunião ordinária da Congregação,
sob a presidência do Sr. Director Prof. Antonio
Secundino de A. José, secretariada por mim
J. Pantano, Secretário, com a presença dos
Sr. Profs. Alexis Dorofeeff, Manoel N. Machado,
Otavio A. Drummond, Alfred B. Andersen, Rai-
mundo K. Faria, Frederico Kaneti, Aribal José
Alves Torres, José Maria P. Memória, Aclindo P.
Gonçalves, Edson P. Magalhães, Eraldo J. Brandão,
Edgard Vasconcelos Barro, Joaquim Matoso,
Antonio G. Oliveira, Silverio Lima Vianna, Car-
los S. Schlotfeldt, Paulo de Passos A. Carneiro,
Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Mauricio
Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Alberto Sakr,
Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Valio Ri-
beiro Gomes, José Marcondes Borges, Otto Ander-
sen, Avelino Mantovani Barbosa, José Ribeiro
Filho e Jorge Heine Junior.

Factaram o sr. profs. Diogo A. Melo,
Jurema S. Azeira, Geraldo Corrêa, Silvio S.
Brandão, José de Alencar e Gladstone Almei-
da Drummond, por motivo justificado.

O Sr. Presidente abriu a sessão e
fez uma saudação aos sr. professores, ma-
nifestou o desejo de um ano profícuo,
declarou que ha propósitos animados
e possibilidades de serem melhorados as con-
dições da Escola, apelando, finalmen-
te, para o espirito de sacrificio de todos

os professores.

Por ordem Secretaria foram lidos, cada uma por sua vez, os atos das reuniões de 12 e de 15 de Dezembro ultimos, os quais foram unanimemente aprovados, cada uma por sua vez.

Passando aos trabalhos da ordem do dia, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o programa de estudos para o ano de 1948, o qual já tiveram o parecer favoravel do Conselho Departamental.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou o programa para o corrente ano, com excessão do de Botânica do curso superior que ficará para outra reunião conforme propoz o professor da cadeira.

Em seguida foi submetido ao julgamento da Congregação o regimento interno da Congregação para o corrente ano.

Discutido artigo por artigo, foi o mesmo aprovado com as emendas constantes do projeto.

Em continuacão aos trabalhos das sessões anteriores, a Congregação passou a discutir o regimento do curso medio, na forma do artigo 7.º do regulamento em vigor.

Foi discutido o projeto apresentado, artigo por artigo.

As dezessis horas e cinquenta e

cinco minutos, o Dr. Presidente suspendeu a sessão e convocou nova reunião para o dia dezessete, às oito horas.

Reaberta a sessão pelo Dr. Presidente às 8 horas de 17 de Fevereiro, compareceram além dos demais, o prof. Diogo A. Melo e Juvenal S. Araujo.

Foi reiniciado o estudo do regimento do curso médio.

Fimado o tempo regimental às onze horas, a Congregação resolveu, depois de lhe ser requerido, que se continuasse o estudo do regimento do médio, até terminar o trabalho.

Finalmente, depois de longa discussão, de artigo por artigo, a Congregação aprovou o regimento para o curso médio com as emendas constantes do projeto apresentado, de acordo com o disposto no artigo 7.º do regulamento em vigor.

O Dr. Presidente, atendendo ao exposto pelo professor da respectiva cadeira, pediu que a Congregação se manifestasse sobre a posição de geologia e mineralogia no currículo do curso superior.

A Congregação resolveu, unanimemente, que uma comissão constituída dos professores A. Dorofeev, Otávio Drummond, Paulo Moura e Carlo Schlottfeldt, juntamente com o Dr. Diretor, resolvesse o assunto em nome da Congregação.

Finalmente, a Congregação

resolven, contra doze votos vencidos e um em
branco, que o regimento do curso médio
entre em vigor em 1º de Março de 1948.

Quando mais havendo a tratar, o Sr. he-
sidente encerrou a sessão da qual eu
Jantão, Secretário, lavrei a pre-
sente ata que será assinada depois
de aprovada.

Alcunhado
Jantão

No trinta dias do mês de Março do
ano de mil novecentos e quarenta e oito, às
quinze horas, realizou-se na sala de aulas de
Economia Dual uma reunião da Congregação,
sob a presidência do Sr. Diretor Prof. Antonio Se-
cundino de J. J. J. secretariada por mim Secre-
tário Jantão, com a presença do Sr.
Prof. Diogo A. Melo, A. Dorofeff, Manoel N. Macha-
do, Otávio A. Drummond, Alfred B. Andersen, Rai-
mundo R. Faria, Juliana S. Arcina, Frederico Va-
netti, Acival J. A. Torres, José M. P. Memória, Arliu-
do P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Eraldo D. Brau-
dad, Joaquim Matoso, Antonio G. Oliveira, Silve-
rio R. Vianna, Carlos S. Schlattfeldt, Paulo T. A.
Carreiro, Maurício Ribeiro Gomes, José A. Torres,
Alberto Daker, Joaquim Campos, Vicente P. Ma-
chado, Falcão R. Gomes, José M. Borges, Otto Ande-
sen, Avelino M. Barbosa, José Ribeiro Filho e
Jorge Renee Junior.

Participaram os professores Silvio S. Braudad,
José de Alencar, Geraldo Corrêa, Gladstone R.
Drummond, Edgard V. Barros, Chotaro Shimoya

e Antonio Reguete. Com excusas do netuno,
os demais por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi
por ordem Secretario lida a ata da sessão
de 16 de fevereiro netuno, sendo a mesma
aprovada unanimemente.

[Iniciando os trabalhos da ordem do
dia, o Sr. Presidente submeteu ao estudo
da Congregação os trabalhos dos alunos, por
ordem de curso, não sendo registrada ne-
nhuma outra observação a não ser dos
alunos Helvio Escovedo Barcelos, José Francis-
co de Assis Silva e Antonio Gêo como faltoso
às aulas de Contabilidade.

Foram, neste ensejo, trocados pontos de
vista com relação às provas substitutivos
de alunos que chegaram atrasados para
as provas.

O Sr. Presidente referiu-se a necessida-
de de se fazer uma campanha para o re-
gime de hora certa citando que esta
tradição da Escola está caindo não só
por parte dos alunos como ainda por parte
dos Sr. professores.

Em seguida foi submetido ao jul-
gamento da Congregação o exame de
admissão ao curso médio.

Depois de um dos membros da respecti-
va comissão ter informado que os exames
se realizaram com toda a regularidade,
a Congregação os aprovou por unanimi-
dade de votos.

O Sr. Presidente submeteu ainda

as julgamentos da Congregação o Concurso de Habilitação ao curso superior realizado em primeira e segunda chamadas deste ano.

Os Presidentes dos bancos examinadoras informaram que os exames foram processados com regularidade.

A Congregação aprovou-os unanimemente.

Foi, em seguida, submetidos ao julgamento da Congregação os exames de segunda época realizados de 18 a 28 de fevereiro último.

Um dos membros da comissão informou que os exames se processaram normalmente.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou-os.

Em seguida foi proposta a retificação da ordem do dia, do regimento do curso de especialização, tendo, porém, a Congregação rejeitado a proposta por 16 votos, contra 13 vencidos.

Passando a discutir, artigo por artigo, do regimento do curso de especialização, a Congregação aprovou o capítulo primeiro, com as modificações constantes do projeto, transferindo para outra sessão a discussão dos demais capítulos.

O Sr. Presidente pediu, então, aos Sr. professores que estudem bem o projeto referido para melhor andamento dos trabalhos e facilidade

de discussão do assunto.

O Sr. Presidente pediu novamente aos Sr. professores para atenderem ao regime de hora certa, tendo em vista a função de educadores que são.

Fez referências à diminuição do número de aulas por professor e salientou a necessidade do aproveitamento integral do tempo.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão da qual eu Joaquim Camps, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Atenciosamente

Joaquim Camps

pp. 281

Nos dezesseis dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, realizou-se na sala de aulas de Economia Rural, uma reunião da Congregação, sob a presidência do Sr. Diretor, Sr. Antonio Mundim do S. José e secretariada por mim, Joaquim Camps, especialmente designado pelo Sr. Diretor para substituir o secretário. À reunião compareceram os seguintes professores: Diogo A. Melo, Maria das Neves Machado, Alfredo Beck Andersen, Juliana S. Azeiteira, Carlinda J. Gonçalves, Edgar de Vasconcelos Barros, Silverio L. Viana, Paulo T. A. Carneiro, Clotário

Shimoya, José Rodolpho Torres, Faleis R. Gomes, José Ribeiro Filho, Alexis Dorofeeff, Otavio A. Drummond, Raimundo Lope, setaria Frederico Vanetti, José M. P. Memória, Edson Pötsch Magalhães, Brili Dias Brandão, Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Bezerra de, Alberto Daker e Eveldino Montovani Barbosa, e também os professores: Amílcar J. A. Torres, Joaquim Matos, Otto Lindersen, Carlos S. Schlottfeldt, Maurício Ribeiro Jones, Vicente de Paula Machado, José Macedo Borges, Silvino S. Brandão, José de Almeida, Geraldo Correia e Gladston Drummond, todos por motivo justificados.

Aberta a sessão pelo Sr. presidente, foi por ordem, secretário substituto, lida a ata da reunião de 30 de Março último, sendo a mesma aprovada sem retificações.

Iniciando os trabalhos da ordem do dia o Sr. presidente submeteu ao julgamento da Congregação os trabalhos dos alunos, por ordem de cursos. Nesta oportunidade o Prof. Paulo Placini comentou o facto de se levarem muitos de reprovações em Botânica, procurando culpar o novo Regulamento como responsável pelo caso. Nenhuma outra observação foi registada.

Em seguida foi submetido à Congregação o julgamento do caso do aluno Luis Vitarelli, do M₁, apanhado em fraude na prova de Zoologia, relativa ao mês de Abril próximo passado.

Logo o assunto em discussão, e

professores Montorani e Antonio Jucalves, referiam-se aos antecedentes do aluno nas suas respectivas cadeias. A seguir foi proposta a pena mínima de 15 dias de suspensão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Passando ao 3º assunto da pauta o Sr. presidente lê um requerimento do professor Antonio Rezende ao Conselho Departamental, solicitando a aprovação do seu nome para uma viagem de estudos ao E. Unido da America. O requerimento foi posto em discussão e em seguida em votação, tendo sido aprovado unanimemente.

Antes de entrar no assunto subsequente, o Sr. presidente fez referências à necessidade do Sr. professor desobrigar com rigor a questão da apresentação dos cartões de aula dentro do devido prazo.

Em proseguimento a casa passou ao trabalho de continuação dos estudos do Regimento do Curso de Especialização, discutindo detalhadamente todos os artigos do capítulo II, que foi aprovado com as modificações constantes do projeto. A discussão do demais capítulos foi transferida para outra sessão.

A seguir o Sr. presidente fez um recamento apêlo aos Sr. professores no sentido de que atendessem ao regimen da hora certa, lembrando que o periodo de duração das aulas não deve sofrer

a menor altercação, mesmo nos dias de pro-
vel.

Nada mais havendo a tratar o Sr.
presidente encerrou a sessão, de qual au-
Joaquim Campos, secretário substituto, le-
veu a presente ata, que será assina-
da depois de aprovada.

Secundino J.
Joaquim Campos

nos nove dias do mês de Junho
do ano de mil novecentos e quarenta e
oito, às quinze horas, realizou-se na sa-
la de aulas de Economia Rural, uma
reunião da Congregação, presidida pelo
Sr. Diretor, Dr. Antonio Secundino S. José e
secretariada por mim, Joaquim Campos,
especialmente designado, para substituir o
Secretário. À reunião compareceram os seguin-
tes professores: Diogo A. Melo, Alfred Beck Andersen,
Jurema S. Arena, Amibal José Alves Torres,
Aulindo de S. Gonçalves, Edgar de Vasconcelos
Barros, Joaquim Inatoss, Silveiro de Lima
Viana, Paulo de Tasso A. Carneiro, Chotaro
Shimozu, José Rodolpho Torres, Fausto Ribe-
ro Jones, Otto Andersen, José Ribeiro Filho,
Alexis Dorofeev, Otávio de Almeida Junqueira,
Raimundo Lopes de Faria, Frederico Vanetti,
José Maria V. Memória, Erli Dias Bran-
dão, Antonio Gonçalves de Oliveira, Carlos
Socios Schlottfeldt, Maurício Ribeiro Jo-
nes, Alberto Daker, Vicente de Paula Ma-
chado, José Marcondes Borges, e Avelino M.

Bombora. Faltaram os professores: Edron Patsch, Inagallhões, Mário das Neves Machado, Antonio Rezende, Geraldo Corrêa, Gladston Drummond, Silvio S. Brandão e José Alerian, todos por motivos justificados.

Aberta a sessão pelo Sr. presidente, foi por mim, secretário substituto, lida a ata da reunião de 17 de maio próximo passado, tendo a mesma sido aprovada sem emendas. Passando aos trabalhos da ordem do dia, foi submetido à Congregação o julgamento dos trabalhos dos alunos, relativos ao mês de maio, e por ordem de cursos

[Ao se cogitar dos alunos do 1º superior, o prof. Memoria fez observações em relação ao grande número de reprovados em Matemática, propondo explicar o caso pela ausência de estas práticas naquela cadeira e pelo caráter de ciência exata que a mesma oferece. A seguir o prof. Montovani apresentou queixas do aluno Paulo de Sousa Renha, do M1, o qual não se tem portado convenientemente nas suas aulas.

Não havendo outras observações, a casa passou ao segundo item da pauta, relativo a um caso de fraude na prova de Máquinas Agrícolas do mês de maio, praticado pelo aluno William Daniel Boelsoms, do M1.

Neste ensejo o Sr. presidente fez diversas considerações sobre o perigo que representa para o prestígio da Escola, a fraude nos exames, lembrando que os mesmos se fazem oportunamente nos períodos parciais e semestrais

O assunto foi amplamente debatido e finalmente resolto, tendo o aluno fraudulento recebido uma pena de 15 dias de suspensão. Resolven, porém a Congregação, por maioria absoluta de votos, que, no caso de fraude nos termos do art. 32 e seu parágrafo do Regulamento e do art. 22 e seu parágrafo do Regimento do Curso Médio, a partir daquela data, seria aplicada a penalidade de 30 dias de suspensão aos faltosos puníveis, até ulterior deliberação.]

Em seguida a casa voltou ao assunto da reunião anterior relativo à continuação dos estudos do Regimento do Curso de Especialização, tendo aprovado os capítulos III e IV, após demoradas discussões sobre todos os seus respectivos artigos. Com este trabalho a Congregação terminou a elaboração do Regimento citado, que ficou assim redigido:

Capítulo I

Do Curso, objetivo e organização

Art. 1º O Curso de Especialização da E.S.A.V., oferecendo oportunidade para estudos avançados e condução de pesquisas, destina-se à formação de especialistas em diversos ramos da ciência agrônômica.

Art. 2º A duração do Curso dependerá do preparo e defesa de tese, além de atender às outras exigências deste Regimento, mas não poderá ser inferior a um ano.

Art. 3º O Curso será orientado por uma Diretoria do Curso de Especialização, composta de três professores da E.S.A.V., eleitos pela Congregação, por um período de três anos, podendo

ser reeleitos.

Parágrafo único. A Diretoria será presidida pelo Diretor da Escola e secretariada pelo secretário da Instituição, ambos sem direito a voto.

Art. 4º A Diretoria do Curso de Especialização compete:

a) Decidir, em cada caso, sobre a admissão de candidatos, tendo em conta a possibilidade de a Escola oferecer a especialização desejada, e a conveniência da admissão do candidato.

b) Organizar, com os respectivos professores, para os candidatos aceitos, seus cursos e programas de trabalho, atendendo às seguintes circunstâncias:

1. O aluno graduado ficará sob a orientação direta do professor da cadeira de sua especialização

2. O aluno graduado fará, pelo menos, dois cursos por semestre, sendo um diretamente dentro da especialização desejada.

3. O tempo livre de aulas, dentro do expediente normal da Escola, deverá ser empregado pelo aluno graduado em trabalhos individuais de laboratório, campo ou bibliografia

4. O professor orientador apresentará, à Diretoria do Curso, um cartão informativo das atividades de seus alunos, digo, o professor orientador apresentará mensalmente, à Diretoria do Curso, um cartão informativo das atividades de seus alunos.

Capítulo II

Da admissão e regime escolar

Art. 5º Para admissão ao Curso de Especializações, o candidato apresentará diploma de agrônomo ou engenheiro agrônomo reconhecido pelo Governo Federal, acompanhado seu certificado de vida escolar.

Art. 6º O Curso terá início a 1º de março ou 1º de agosto de cada ano.

Art. 7º Haverá, no fim de cada semestre, para cada matéria, uma prova escrita de tempo determinado pelo respectivo professor, podendo, se ele assim o entender, ser usada bibliografia.

Art. 8º O aluno que não alcançar, pelo menos a nota 6 (seis), em qualquer prova de seu curso, poderá ter cassada a sua matrícula por proposta do orientador e aprovação unânime da Diretoria do Curso.

Art. 9º No fim do curso, o aluno defenderá uma tese, sobre sua especialidade, de cuja aprovação dependerá seu diploma de Doutor em Agronomia.

Parágrafo único - A tese apresentada deverá obedecer aos seguintes requisitos:

a) ser escrita em língua portuguesa, em ortografia oficial.

b) não poderá ser simples compilação bibliográfica, devendo definir observações ou verificações pessoais, ou descobertas originais, ou merecimento e esforço do candidato.

Art. 10 A escolha do assunto da tese deverá

81
ser feita até o fim do primeiro semestre de estudos, podendo ser prorrogado o prazo por solicitações do orientado à Diretoria do Curso.

Art. 11 A tese deverá ser datilografada ou impressa, e três cópias entregues à Diretoria do Curso com 20 (vinte) dias de antecedência para seu julgamento.

Art. 12 A tese deverá ser defendida oralmente, perante uma comissão de três membros, indicado pela Diretoria do Curso. Ao ato poderão comparecer os membros do Corpo Docente da ESAV.

Art. 13 É facultado ao aluno graduado o direito de requerer à Diretoria do Curso a mudança de seu orientado, durante o primeiro semestre de seus estudos.

Art. 14 A critério da Diretoria, poderão ser facultados estágios em outras Instituições aos alunos graduados, os quais, além da gratificação, perceberão diárias a serem fixadas.

Capítulo III

Do diploma e colação de grau

Art. 15 Ao aluno graduado que satisfizer as exigências deste Regimento será conferido o grau de Doutor em Agronomia, recebendo diploma respectivo.

Art. 16 A colação de grau e a entrega de diploma de Doutor em Agronomia serão feitas em sessão solene da Con-

gregação, a 15 de Dezembro, ou em qualquer reunião ordinária da Congregação da ESAV.

Art. 17 O diploma de Doutor em Agronomia, além da assinatura do respectivo portador, será assinado pelos Srs. Director da Escola, Secretário da Escola e professor orientador.

Capítulo II

Das disposições gerais

Art. 18 O aluno graduado, terá uma gratificação que será anualmente proposta pela Direcção do Curso à Direcção da Escola e isenção de qualquer taxa escolar e de internato.

Art. 19 O aluno graduado será considerado assistente ao professor orientador, podendo ser-lhe exigidos serviços auxiliares no preparo de aulas e cooperações nas pesquisas do Departamento.

Art. 20 Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Direcção do Curso, sujeitos a aprovação do Conselho Departamental.

Art. 21 Este Regimento só poderá ser modificado por proposta da Direcção do Curso de Especialização à Congregação, no fim de cada ano letivo.

Art. 22 Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pela Congregação da Escola Superior de Agricultura "do Estado de Minas Gerais".
Em prosseguimento a Congregação apro-

com por unanimidade de votos, o Regi-
mento acima transcrito.

Exgotados os assuntos constantes da pauta,
o Sr. presidente fez uma comunicação sobre
os propósitos, já antigos, do prof. Silverio
Viana de afastar-se da Escola, para
trabalhar em Belo Horizonte, esclarecendo
que até aquela data vinha insistindo
com o citado professor, no sentido de que
protelasse sua transferência, em face
das dificuldades que a Diretoria encon-
trava para uma substituição imedia-
ta. Disse ainda, que, após a convoca-
ção daquela reunião recebera um te-
legrama do Dr. Walter Bruno, comuni-
cando que aceitaria o cargo de professor
de Química, sob a condição de casa pa-
ra sua família. Com face disto, resis-
tira trazer o nome do Dr. Bruno ao
estudo da Congregação, muito embora
este assunto não constasse na ordem
do trabalho. Posto o caso em discuss-
ão, o prof. Memoria manifestou-se fa-
voravelmente, esclarecendo que o Dr.
Bruno embora não fosse especialista
em Química era-o em Ciências Na-
turais, o que, de um certo modo im-
plicava no estudo de alguma parte
da Química. Também os professores Sta-
vio Drummond e Alexis Dorofeev fi-
zeram ligeiras referências ao Dr.
Bruno, dizendo das vantagens de sua
vinda para a Escola.

A seguir o prof. Paulo Alvim indagou do Sr. presidente se lhe era permitido manifestar-se sobre a concessão de casa ao candidato, ao que lhe foi respondido que o assunto era de natureza puramente administrativa. Continuando com a palavra o prof. Paulo Alvim declarou que, no seu modo de pensar, uma especialidade em Ciências Naturais não implicaria em conhecimento apriorizado de Química, demais ele desconhecia completamente os antecedentes do Dr. Bruno, e que, portanto, não poderia ser favorável à indicação. E, ao terminar suas considerações, propôs que se substituisse o nome do Dr. Walter Bruno pelo do Dr. Thomaz Aquino Foucalves. Nesta oportunidade o Sr. presidente lembrou que somente à mesa cabia o direito de apresentar candidato, e que, além disto, o nome do Dr. T. Aquino já se achava em cogitação para todos os Departamentos de sua preferência. Antes de se fazer a votação o prof. Silveira Viana pediu licença para um parentesis, declarando que no seu Curso de Química, ainda seguindo com rigor o programa recentemente modificado pela comissão especialmente designada pela Congregação. Em seguida processou-se a votação da proposta tendo a mesma sido aceita contra 4 votos, sendo 2 em branco.

02
A seguir o Sr. presidente deferiu um re-
querimento do Prof. Edgar de Vasconcelos
Barros, solicitando que se fizesse constar
em ata o seu voto contra a proposta.

Para mais havendo a tratar o Sr. pre-
sidente encerrou a sessão da qual
eu, Joaquim Campos, secretário interino,
lavei a presente ata que será assi-
nada depois de aprovada.

Secundino J.

Joaquim Campos

nr. 283

Aos trinta dias do mês de
Junho do ano de mil novecentos e
quarenta e oito, às quinze horas,
realizou-se na sala de aulas de Econo-
mia Rural, uma reunião da Congre-
gação, sob a presidência do Sr. Diretor,
Sr. Antonio Secundino S. José, secretariada
por mim, Joaquim Campos, secretário
substituto, com a presença dos seguintes
professores: Diogo Alves de Melo, Maria
das Neves Machado, Alfredo Beck Andersen,
Juvenal S. Azevedo, Arivaldo José Alves
Torres, Alindo F. Gonçalves, Edgar de
Vasconcelos Barros, Joaquim Matoso,
Paulo Alvim Carneiro, Chotaro Shi-
moya, José R. Torres, Falcão R. Jones,
Oto Andersen, José R. Filho, Otávio
A. Drummond, Raimundo Lopes de
Faria, Frederico Vanetti, J. M. S. Ame-
moria, Edson Potech Ubayalhuês,

Antonio J. de Oliveira, Antonio Regande
 Alberto Daker, José Marcondes Braga e
 Arselino Montovani Barbosa, faltaram
 os professores: Silverio de Riana
 Viana, Alexis Dorofeef, Erli Brandão,
 Carlos Soria, Schlottfeldt, Mauricio R.
 Gomes, Vicente de Paula Machado,
 Geraldo Coria Gladston Diamond, Sil-
 vio Brandão e José Alencar, todos por
 motivos justificados.

Aberta a sessão pelo Sr. presidente,
 foi por mim secretária, lida a ata da
 reunião anterior, tendo a mesma si-
 do aprovada com uma ligeira em-
 endra relativa à transcrição
 do artigo 5º do Regimento do Curso
 de Especialização, o qual deve ser li-
 do da seguinte maneira: "Para admis-
 são ao Curso de Especialização, o can-
 didato deverá apresentar diploma
 de agrônomo ou engenheiro agrônomo,
 reconhecido pelo Governo Federal, acom-
 panhado de seu certificado de vida escolar"
 Dando início aos trabalhos do dia o Sr.
 presidente submeteu à Congregação
 o julgamento das provas parciais e
 trabalhos escolares relativos ao mês
 de Junho, sendo os mesmos aprova-
 dos sem nenhuma restrição.

A seguir foi ventilada a ques-
 tão da realização de provas no Salão
 Nobre, tendo vários professores se ma-
 nifestado satisfeitos com a medida

18

Com prosseguimento foi lido pelo Sr. presidente um requerimento do aluno Francisco Antonio Salazar da Veiga Pessoa, pedindo a antecipação do seu exame semestral de Jústicia, por motivo de ter que prestar serviços ao C. F. O. R., durante o período de 1 a 30 de julho.

Posto o assunto em estudo, foi o mesmo discutido amplamente, tendo por fim, surgido a proposta de se deferir o requerimento, ficando o requerente sujeito a fazer a prova no dia imediato, 1.º de julho de 9 às 11 horas. Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Em continuação o Sr. presidente leu um requerimento do aluno Vicente Junqueira de Castro, solicitando que se lhe fosse permitida a oportunidade de fazer exame semestral de todas as matérias de M₁ em Agosto próximo, por ter perdido a frequência, por motivo de serviços militar. Depois de discutido, o requerimento foi votado, tendo sido aprovado unanimemente.

Exgotados os assuntos da pauta, o Sr. presidente fez diversas observações sobre a 20.ª Semana dos Fazendeiros, terminando por fazer um apelo aos Sr. professores, no senti-

do de que desseem o máximo de es-
forço para o maior êxito dos trabalhos.

Nada mais havendo a tra-
tar o Sr. presidente encerrou a ses-
são de qual, eu, Joaquim Campos,
secretário designado, lavrei a pre-
sente ata que será assinada de-
pois de aprovada.

Leundius S. J. P.

Joaquim Campos

nos treze dias do mês de julho nº 284
do ano de mil novecentos e quarenta e
oito, às 15 horas e 15 minutos, reali-
sou-se na sala de aulas de Economia
Rural, uma reunião ordinária da Con-
gregação, sob a presidência do Sr. diretor,
Dr. Antonio Leundius S. José, secretaria-
da por mim, Joaquim Campos, secretá-
rio substituto; com a presença dos segun-
tos professores: Diogo A. de Melo, Maria dos Ne-
ves Machado, Alfred B. Andersen, Jeremias
Crociera, Amibal Torres, Arlindo Gonçalves,
Edgar de Vasconcelos Barros, Silveira de L.
Viana, Paulo Alvim Carneiro, Chotaro
Shimoya, José Rodolpho Torres, Fabris R. Go-
mes, Otto Andersen, José Ribeiro Filho, Ota-
vio Drummond, Frederico Venetti, J. M. J.
Memoria, Antonio Gonçalves de Oliveira,
Antonio Regende, Maurício R. Jones,
Alberto Daker, Vicente de Paula Macho-
do, José Marcondes Borges, Arnelino Lun-
tovani Bastorani, e Maria Deleus

Faltaram os professores: Joaquim Matoso, Alexis Dorosjeef, Raimundo Romão de Faria, Edson Pötsch Magalhães, Orli Brandão, Carlos S. Schlottfeldt, Gladston Dummond, Silvio Brandão e José Filancon, todos por motivos justificados.

Aberta a sessão pelo Sr. presidente, foi por ordem, secretária, lida a ata da reunião anterior, a qual, posta em discussão, foi aprovada sem emendas.

Em seguida, foi submetido à Congregação, o julgamento dos exames semestrais recém realizados, tendo os mesmos sido aprovados unanimemente, onde diante parecer favorável da Comissão de exames.

Em continuação o Sr. presidente leu um requerimento do aluno Sebastião Wilson de Castro Amorim, solicitando permissão da Congregação para prestar exame de 2ª época de Educação Física, relativo ao 2º semestre de 1947, por não lhe ter sido possível fazê-lo na oportunidade que lhe era facultada, em virtude de enfermidade. Depois de discutido o assunto, o prof. Arlindo Joncalves propôs que se permitisse o exame solicitado, em agosto próximo, por motivo de ter o requerente perdido a matéria em 1947, quando lhe era dado o direito de exame de Educação Física, em 2ª época.

Posto em votação, a proposta passou, contra um voto em branco.

A resolução de casos de Educação Física, era o assunto que constara no item seguinte da pauta, mas como a matéria requereria bastante tempo para estudos e os presentes, se mostrassem desejosos de assistir ao sepultamento da progenitora do prof. Raimundo Faria, então falecida; foi resolvido que se adiasse o caso para a próxima reunião.

A seguir, o Sr. presidente fez oportunas observações sobre a Semana de Foz de Iguaçu, reiterando o seu apêlo para que os professores dessem o máximo de esforços para o maior êxito do trabalho.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão da qual, Sr. Joaquim Campos, secretário designado, lavrou a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Joaquim Matoso (Pelo Director):

Joaquim Campos

Aos treze dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, realizou-se na sala de aulas de Economia Rural, uma reunião da Congregação, sob a presidência do Sr. diretor interino, prof. Joaquim Matoso e secretariada por mim, Joaquim Campos, secretário designado.

Compareceram os seguintes professores: Diogo A. Melo, Mario das Neves Machado, Alfredo B. Andersen, Anibal Torres, Orlindo P. Gonçalves,

Edgar de Vasconcelos Barros, Walter Beune, Paulo Alvim Carneiro, Chatao Shunioia, José R. Torres, Fabio R. Jones, Oto Andersen, José R. Filho, Avelino Montovani, Juliana S. Araujo, Alex Dorofeev, Otavio A. Drummond, Raimundo R. Faria, Frederico Vanetti, José M. S. Memória, Edson Pötsch Magalhães, Erli Brandão, Antonio Gonçalves de Oliveira, Mauricio R. Jones, Alberto Daker, Vicente de Paula Machado, José Marcoules Borges e Mario Deleu. Faltaram os professores: Antonio Rezendes, Carlos Soares Schlottfeldt, Silvano Brandão, José Alencar e Gledston Drummond, todos por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Sr. presidente foi por mim, secretário, lida a ata da reunião anterior, tendo a mesma sido aprovada sem emendas.

Iniciando os trabalhos do dia o Sr. presidente referiu-se ao caso de Educação Física do Curso Médio, comunicando à Congregação a presença na mesa de 2 requerimentos de alunos, relativos ao assunto e salientando a necessidade de se voltar ao estudo da questão, em face do que dispõe o Regimento.

Posto em discussão, o assunto foi amplamente debatido, tendo por fim o Sr. Anibal Torres, feito a seguinte proposta: 1. Não será computada a Educação Física para efeito de classificação.
2. O aluno que perder Educação Física

ficar, obrigatoriamente, sujeito à frequência de mais um semestre da matéria, não podendo haver acúmulo de semestres em um só. A proposta foi aprovada contra apenas um voto.

A seguir o Sr. presidente leu 2 requerimentos dos alunos Vicente Junqueira Castro e Talles Gottschalk Fausto, solicitando a classificação sob a dependência de Educação Física. Neste ensejo o Prof. Anibal Torres, lembrando que a lei que beneficia pode ter efeito retroativo, propõe que a deliberação antes votada entre em vigor a partir de 1º de Agosto do corrente ano. Posta em votação foi aprovada a proposta, ficando, desta maneira, os alunos requerentes, com direito à classificação, mas sujeitos à frequência de um semestre de Educação Física no Mx.

Passando o Sr. presidente ao assunto da aprovação dos exames de 2ª época, o Prof. José Ribeiro, representante da comissão, informou que os exames se processaram com regularidade e propõe que os mesmos sejam aprovados.

Não havendo contestação, a Congregação aprovou por unanimidade a proposta Ribeiro.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão da qual eu, Joaquim Campos, secretário designado, lavei a presente ata que será assinada depois de lida e aprovada.

Alcunha do Sr.
João Campos

N.º 286

Aos seis dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, realizou-se na sala de aulas de Economia Rural, uma reunião ordinária da Congregação, sob a presidência do Sr. Directr, Dr. António S. S. José e secretariada por ommi, Joaquim Campos, secretário substituto; tendo comparecido os seguintes professores: Diogo Alves de Melo, Ovídio S. Gonçalves, Eulí Dias Brandão, Aquilal José A. Torres, José Maria S. Memória, Mário Machado, Jurema S. Proença, Edson Pötsch, António Rezende, António Gonçalves de Oliveira, Alfred Beck Andersen, Mário Delen, Chotaro Shimura, Alberto Daker, José R. Torres, Fábio Ribeiro Jones, José Ribeiro Filho, Raimundo Lopez de Faria, Alex Dorofieff, Edgar de Vasconcelos Barros, Frederico Vanetti, Avelino Montovani, Otto Andersen e Walter Brunse. Faltaram os professores: Otávio Drummond, Paulo Alvim, Vicente S. Machado, Maurício R. Jones, José Alencar, Silvio Brandão, Gladston Drummond, Carlos S. Schlotfeldt, Joaquim Matoso e José Marcondes Borges, todos por motivos justificados. Aberta a sessão pelo Sr. presidente, foi por ommi, secretário, lida a ata

da reunião anterior, tendo a mesma sido aprovada sem restrições.

A seguir a Congregação aprovou, após ligeiros comentários, os trabalhos dos alunos, relativos ao mês de Setembro último.

Em continuação, foi lido pelo Sr. presidente, um memorial subscrito pelos alunos do M₂, solicitando um curso rápido de Agniomensura e Solos, para o próximo ano. Posto em discussão o assunto, o professor Dorozeeff manifestou-se contrário à aprovação do requerimento, na parte concernente a Solos, em vista de os peticionários não apresentarem conhecimentos básicos necessários ao bom aproveitamento de tal matéria. Por sua vez, o prof. Mario Machado, referiu-se à parte relacionada com a sua cadeira, ponderando sobre a viabilidade de sua aceitação, desde que os interessados mostrassem conhecimentos elementares de geometria Plana. Em prosseguimento, foi proposta a rejeição do requerimento no que se referisse a Solos e a sua aprovação na parte relativa ao curso de Agniomensura, ficando porém, a Escola, desobrigada de quaisquer compromissos para com os alunos, caso lhe faltem possibilidades materiais, para o ministramento das aulas, na forma desejada.

Submetida à votação, a proposta foi aceita por unanimidade.

Passando ao item seguinte da pauta, o Sr. presidente leu um ofício do Prof. Amibal Torres, apresentando o nome do veterinário Vitorio Emanuel Constantino Coudo para professor de Anatomia e Fisiologia desta Escola. O assunto foi discutido e em seguida votado, havendo a indicação sido aprovada por unanimidade.

[O trabalho subsequente consistiu de regulamentação da sessão solene para colocação de grau, tendo sido aprovado o seguinte regulamento para o ano de 1948:

às 15 horas do dia 15 de Dezembro

- I - Hino Nacional
- II - Desvelamento da imagem de Cristo
- III - Abertura da sessão.
- IV - Verificação de presença dos membros da Congregação.
- V - Leitura da ata referente à colocação de grau e conferência de diplomas (soamente a parte que se refere a esse assunto)
- VI - Chamado geral: Engenheiros Agrônomos e Técnicos Agrícolas (que tenham concluído o curso)
- VII - Declaração do Secretário da Escola, sobre os alunos em condições de receber diplomas
- VIII - Expediente

- IX - Conferência de título aos Técnicos Agrí-
colas
- X - Compromisso dos Engenheiros Agrônomos.
Colação de grau aos Engenheiros Agrônomos
- XI - Oração dos Turmas
- XII - Inauguração do quadro ou quadros
de formatura, se houver e for aceite.
- XIII - Discurso do paranimfo ou paranim-
fo.
- XIV - Encerramento da sessão
- XV - Velamento da Imagem de Cristo.
- XVI - Hino Nacional.

Notas:

- I - Entre os números da sessão, pode-
ros ser intercalados peças de música
- II - Traje: de acordo com a solemnidade,
tanto quanto possível uniforme.
- III - No momento da colação de grau
ou conferência de diploma, o con-
didato não pode estar acompa-
nhado.
- IV - As autoridades ou seus represen-
tantes poderão ser convidados pa-
ra a mesa.

Nada mais havendo a ser tratado,
o Sr. presidente encerrou a sessão
da qual eu, Joaquim Campos, secreta-
rio interino, lavrei a presente ata
que será assinada depois de discus-
tida e aprovada.

Alexandre de Gusmão
J. Santos

N.º 287

Às quinze horas e dez minutos do dia cinco, do ano de mil novecentos e quarenta e oito, digo, dia cinco do mês de Novembro, do ano de mil novecentos e quarenta e oito, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião ordinária da Congregação, sob a presidência do Sr. Director Prof. Antonio Secundino de A. José, secretariada por mim Joaquim Augusto, Secretário, com a presença dos Sr. professores Diogo A. Melo, Alexis Dorafeef, Mario N. Machado, Jurema S. Araujo, Alfred Beck Andersen, Raimundo B. Faria, Aquiles J. A. Torres, Frederico Kaucki, Arlindo de Paula Gonçalves, José M. P. Memória, Edgard Vasconcelos Barros, Edson Patsch Magalhães, Erelidas Brandão, Paulo O. A. Carneiro, Antonio Gonçalves de Oliveira, Chotaro Shimoya, Antonio Rezende, José Rodolfo Torres, Mauricio Ribeiro Gomes, Joaquim Campos, Alberto Sabor, Valis Ribeiro Gomes, Vicente Paulo Machado, José Morcondes Borges, José Ribeiro Filho, Mario Selen, Avelino Mantovani Barbosa, Hans B. Walter Bruno e Vitorio E. C. Cado.

Deixaram de comparecer por motivo justificado os prof. Silvio S. Brandão, Gladstone A. Drummond, Joaquim Matoso, José de Aleuor, Carlos S. Schlottfeld e Otto Andersen.

Aleuta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretário lida a ata da reunião de seis de Outubro ultimo, sendo a mesma aprovada unanimemente, sem emenda.

Passando ao trabalho da ordem do

dia, foi feito o julgamento dos trabalhos dos alunos, sendo registrada por um dos presentes a manifesta falta de interesse dos alunos do 3º ano do curso superior pelo estudo de Botânica.

Nenhuma outra observação foi feita sobre os trabalhos das outras turmas.

O Sr. Presidente salientou o facto de não se ter registrado nenhuma fraude, em duas reuniões da Congregação e encareceu a necessidade de intensificar a campanha contra a fraude, especialmente agora que estamos em vésperas de provas e exames.

Foi apresentado pelo Sr. Presidente o requerimento firmado pelo ex-aluno Ivan Martins Viana pedindo que lhe seja conferido o Título de Técnico Agrícola, embora deva dois semestres de educação física.

Atendendo a que o requerente fez o tiro de guerra no período em que frequentava o segundo ano do curso médio e que, posteriormente, a lei e a prática da Escola davam direito a dispensa de educação física aos alunos que se achavam matriculados no tiro de guerra, a Congregação, depois de discutido o assunto, resolveu, por unanimidade de votos, deferir o requerimento do referido ex-aluno Ivan M. Viana.

Terminados os trabalhos da ordem do dia, o Sr. Presidente franqueou a pa-

[larra aos presentes, tendo o prof. Edgond Vasconcelos Barro falado sobre a necessidade de se incluir o exame da lingua portuguesa no Concurso de Habilitação; salientou o desinteresse generalizado pelo estudo da nossa lingua e apellou para que os professores dêem atençao ao uso correcto da lingua portuguesa nos diversos trabalhos escolares.

O Sr. Presidente confirmou os pareceres do prof. Vasconcelos, salientando a importancia do estudo da nossa lingua.

Disentido o assunto, a Congregação resolveu, por unanimidade de votos, que seja revigorada a recommendação feita em reunião de 15 de fevereiro de 1934 cuja copia deve ser afixada no quadro de avisos.

Finalmente, o Sr. Presidente falou sobre os próximos exames, recommendando todo interesse e muita fiscalização.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu J. Antunes, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Antunes
J. Antunes

Nos tres dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação, sob a presidência do Dr. Director, Prof. Antonio Secundino A. José, secretariada por mim, Grantanna, Secretario, com a presença dos professores Diogo Alves de Melo, Alexis Dorofeeff, Raimundo Sr. Faria, Juvenal S. Arceia, Mario R. Machado, Frederico Vassetti, Alfred Beck Andersen, Nichol J. A. Torres, José M. P. Memoria, Melinda P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Euli Brandão, Edgar Vasconcelos Barros, Antonio G. de Oliveira, Paulo P. A. Carneiro, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, José R. Torres, Alberto Daktor, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Galio R. Gomes, José M. Barros, Otto Andersen, Avelino M. Barbosa, José Ribeiro Filho, Mario Selen, Waeter Bruner e Vitorio Codo.

Deixaram de comparecer por motivo justificado os profs. Silvio Brandão, José de Alencar, Gladstone Drummond, Joaquim Matos e Carlos S. Schlattfeldt.

Aberta a sessão pelo Dr. Presidente, foi por mim Secretario lida a ata da sessão de 5 de Novembro, a qual foi unanimemente aprovada.

Passando aos trabalhos da ordem do dia, foi feito o julgamento dos trabalhos dos alunos, referentes ao mês de Novembro, não tendo sido registrada nenhuma observação.

Em seguida, o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os exames finais dos cursos médio e superior, processados no corrente mês.

A comissão designada para superintender os exames finais do curso superior, por intermédio do prof. Manoel Machado, informou que tanto a segunda prova parcial como os exames finais se processaram normalmente.

A Congregação aprovou-os por unanimidade de votos.

A comissão incumbida de superintender os exames semestrais do curso médio também informou, por intermédio do prof. Alfred Beck Andersen, que os mesmos se processaram normalmente, pelo que a Congregação aprovou-os unanimemente.

O Dr. Presidente submeteu, em seguida, ao julgamento da Congregação os nomes dos alunos que concluíram curso no corrente ano.

Por maioria de votos, a Congregação deu o seu assentimento para que possam receber o título de Técnico Agrícola, os seguintes alunos do curso médio: Agostinho Pereira de Almeida, Aldo Teixeira Lopes, Aloisio Rezende Ribeiro de Oliveira, Antonio Carlos Damasceno, Antonio Moreira Barros Filho, Antonio Guimarães Carneiro, Aristonil Gonçalves de Mendonça, Arnaldo Fandall Pires, Avelino de Paula Lima, Boanerges Marcio Silva, Cassio Paulo Perri, Cassio

Roberto Corrêa da Cunha, Cesar Augusto Acciais,
 Domingos Saucha Martins da Costa, Edson Cha-
 res do Santos, Emauel G. Alves, Fernando Cam-
 pos de Oliveira Braga da Costa, Fernando Dias
 do Santos, Francisco Antonio Salazar da Veiga
 Pessoa, Geraldo Martins Barro, Gesson Saut
 Sua, Gertrud Rita Kloss, Horst Garlipp, Jai-
 ro da Silva Pinto, João Alor Leite, João Elizio
 de Melo Porto, João Fortunato Bulcão Melo, Joa-
 quim Batista da Rocha, José Carlos de Aze-
 vedo Fouts, José Felix Gonzales Tarala, José
 Raulo de Moreira Bastos, José Rodrigues Bi-
 calho, Jorge Ailton Bonorino da Costa, Jorge
 Bule Camara, Leontino Rabelo, Manoel Cor-
 reia de Araujo, Manoel Nunes Moreira,
 Marciano José Figueira Cavalcanti, Onofre Se-
 vero, Patricio Manoel Cassia, Sebastião Bran-
 jo Ferreira da Silva, Sebastião da Silva Jau-
 tas, Wanderlei Simplicio Fops, Willy Reuter
 Lima e Ivon de Araujo Jung-Ray. Houve
 um voto com restricão quanto aos alunos
 Jorge Bule Camara e Camilo Paulo Parri.

Por unanimidade de votos, a Congregação
 deu o seu assentimento para que possam
 color o grau de Engenheiro Agrônomo os se-
 guintes alunos do curso superior: Aderbal
 Cotrim da Silva, Albert Maurice Alonzo,
 Carlos Esterão Pires Rabelo, Decio Dias Alvim,
 Eduardo José Mendes del Peloso, Fernando
 Coni Caldas Santos, Ivon Belfort Shalders,
 José Machado da Costa Junior, Helivaldo
 Antonio Brito, Moacir Maestrini, Paulo Jr-
 mano da Silveira e Severino José Catela.

Em seguida, o Sr. Presidente pediu que a Congregação indicasse os nomes dos alunos que, por sua conduta irregular, se tenham tornado indesejáveis para o ano de 1949.

Foram indicados os nomes dos alunos Pales Gottschalk Fausto e Hei Costa Rogueira, ambos do curso médio.

Depois de estudada a conduta do aluno Pales Gottschalk Fausto, a Congregação resolveu por 16 votos, contra 14 distribuídos e três outros propostos, que o mesmo ficasse suspenso no primeiro semestre de 1949 e tivesse matrícula condicional no segundo semestre.

Quanto ao aluno Hei Costa Rogueira, depois de examinada a sua conduta, a Congregação resolveu, contra quatro votos vencidos, dados em outra proposta, que fosse suspenso durante o primeiro semestre de 1949.

As suspensões acima foram feitas de acordo com o artigo 23, alínea c, do regimento interno do curso médio.

Foi, a seguir, apresentado um requerimento firmado pelo aluno Antonio Rodas, do curso médio, pedindo dispensa do curso de Contabilidade agrícola por ser contador por escola reconhecida.

Por unanimidade de votos, a Congregação deferiu o requerimento, estabelecendo, porém, a condição de o requerente assistir as aulas sem a obrigação de

provas e salutinas.

Foram ainda apresentadas duas petições, uma do prof. Aquilal Peres e outra do prof. Chotaro Shimoya, ambos pedindo autorizações para uma viagem de especialização no estrangeiro, no ano de 1950.

Ambos os petições já têm o parecer favorável do Conselho Departamental.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou a viagem referida.

Em seguida, o Sr. Presidente referiu-se à abertura das aulas no 1.º semestre de 1949, informando que o 1.º dia útil será o dia 3 de Março, por motivo das festas carnavalescas.

Por unanimidade de votos, a Congregação resolveu transferir a abertura das aulas para o dia 3 de Março de 1949.

O Sr. Presidente pediu que a Congregação indique o seu representante, como orador, no jantar que a Escola oferecerá no dia 15 aos alunos que se formam e respectivas famílias.

A Congregação elegeu por 16 votos, contra 14 em outros propostos, o nome do prof. Erali Brandão.

O Sr. Presidente informou à Congregação que recebeu um requerimento de 3 alunos e que por não constar da pauta, cometeu à Congregação se deveria discuti-lo hoje.

Por unanimidade de votos a Congregação recebeu o requerimento.

Assi, entao, submetido a discussao o requerimento firmado pelos alunos Roberto Ferrais, Camilo de Helis Fonseca Klein e Pales Sponso Pedaldi, pedindo para que lhes seja permitido prestar exames de 2ª epoca em principio de Março, por motivo da grande excusaa a que são obrigados.

Em virtude de o regulamento da Escolor maior o prazo de 2ª epoca de 16 a 25 de fevereiro, a Congregação, por unanimidade de votos, indeferiu o requerimento, só o fundamento de não ter força para modificar o regulamento.

A respeito da grande excusaa, o Sr. Presidente fez o oportuno comentario, ressaltando a necessidade de se a mesma devidamente regulamentada, de modo a preencher os seus legitimos finalidades.

O Sr. Presidente, em seguida, lembrou aos professores, que o prazo de entrega dos programas termina no dia 31 de dezembro e os relatorios devem ser entregues até 5 de janeiro.

Convocou para o dia 15, às 15 horas a Congregação para colocação de grau e entrega de diplomas do curso medio.

Lembrou a Congregação para 15 de fevereiro de 1949.

Finalmente, agradeceu o telegrama que os professores lhe mandaram, em Belo Horizonte, sobre a Universidade

Aural.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu J. Sant'Anna, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Secundino J. F.
J. Sant'Anna

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, realizou-se no salão nobre desta Escola, uma sessão solene da Congregação, sob a presidência do Sr. Diretor Prof. Antonio Secundino de A. J. F. J. Secretariada por mim J. Sant'Anna, Secretário, com a presença dos Sr. professores José Rodolfo Soares, Fausto Ribeiro Gomes, Mário Seleu, Edgard Vasconcelos Barros, Walter Brune, Paulo P. Alvim Carneiro, Práximo Sr. Faria, Avelino P. Gonçalves, Frederico Vanetti, Maurício Ribeiro Gomes, Mário Machado, Joaquim Campos, Diogo A. Melo, José M. P. Moreira, Avelino Mantovani, Jurema S. Arceira, Otto Andersen, Alfred B. Andersen, Alberto Jaker, Vicente P. Machado, Alexis Dorofeev, Vitorino E. Codo, Antonio G. Oliveira, José Marcondes Borges, José Ribeiro Filho, Erli Brandão, Aquilino J. A. Torres, Chotaro Shimoya, Edson P. Magalhães e Antonio Reyende. Deixaram de comparecer, por mo-

Nº 289

tivo justificado, os profs José de Azevedo, Silvio S. Brandão, Joaquim Matos e Carlos S. Schlotfeldt.

Compareceram ainda varias autoridades federais, estaduais e municipais, comitês especiais, alunos e varias familias.

O Sr. Presidente convidou para tomar parte na mesa as seguintes pessoas: Dr. José Lopes de Carvalho, Prefeito de Viosa e representante do Sr. Governador Dr. Milton Campos; Dr. José Pinto Coelho, Coletor Federal de Viosa e representante do Sr. Ministro da Fazenda; Prof. Alfredo Cesar do Nascimento Filho, representante da Universidade Rural do Brasil; Mr. Robert B. Elwood, representante do Embaixador do Estado Unidos, no Brasil; Dr. José Candido de Melo Carvalho, representante do Museu Nacional; Dr. Rui Alves Branco, representante do Superintendente do Departamento da Producao Vegetal do Estado; Dr. Felicio Brandi, Diretor do Collegio de Viosa; Prof. Aurora Assis, representante da Diretora da Escola de Sciencias Agricolas "Arthur Bernardes"; Dr. Americo Grossmann, Diretor do Instituto Agronomico do Estado; Dr. Otto Riva Schrader, representante dos ex-alunos desta Escola; Dr. Agostinho Colos Catela, representante dos pais dos alunos; Prof. Edson Patsch Magalhães, paraupeba do Engenheiros Agronomos e Prof. Antonio Rezende, paraupeba do Pecuarias Agricolas, comigo Jantam, Secretario.

Executado o Hino Nacional, o Sr. Presidente convidou a alumna Gertrud Rita Kloss para abrir a cortina que vela a

imagem de Cristo, como uma homenagem à primeira aluna que conclue curso nesta Escola.

O Dr. Presidente declarou aberta a sessão e por mim Secretário foi constatada a presença dos Sr. profs., em numero legal, sendo, em seguida, lida a ata da sessão de 13 do corrente, parte referente à presente sessão solemne, a qual foi aprovada.

Feita a chamada dos alunos que concluíram curso no corrente ano, responderam-lha os seguintes: Aderbal Cotrim da Silva, Allert Maurice Alonso, Carlos Esteras Pires Rebelo, Decio Dias Alvim, Eduardo José Mendes del Peloso, Fernando Loni Caldos Santos, Ivan Belfort Sholders, José Machado da Costa Junior, Rivaldo Antonio Brito, Moacir Maestri, Paulo Germanus da Silveira e Severino José Catela, do curso superior; Agostinho Pereira de Almeida, Aldo Peixeira Lopes, Alcisio Resende Ribeiro de Oliveira, Antonio Carlos Damasceno, Antonio Moreira Barros Filho, Antonio Quintas Carneiro, Aristonil Gonçalves de Mendonça, Arnaldo Sandall Pires, Arclino de Paula Rana, Boanergs Marcio Silva, Camilo Paulo Perri, Cassio Roberto Corrêa da Cunha, Cesar Augusto Acciaris, Domingos Sanches Martins da Costa, Edson Charvis dos Santos, Emanuel Gomes Alves, Fernando Campos de Oliveira Profº da Costa, Fernando Dias dos Santos, Francisco Antonio Salazar da Veiga Pessoa, Geraldo Martins Barros, Gerson Sant'anna, Gertrud Rita Kloss, Horst

Garlipp, Jairo da Silva Pinto, João Alves Leite,
João Elisio de Melo Porto, João Fortunato Bue-
cas Melo, Joaquim Batista da Rocha, José Car-
los de Azeredo Fontes, José Felix Gonzalez Torales,
José Raulo de Moraes Bostes, José Rodrigues Bi-
calho, Jorge Sirton Bonorino da Costa, Jorge Bur-
le Camara, Leontino Rabelo, Manoel Carneiro de
Araujo, Manoel Nunes Moreira, Marciano José Fi-
gueira Cavalcanti, Orospe Severo, Patricio Ma-
noel Cassia, Sebastião Araujo Ferreira da Silva,
Sebastião da Silva Santos, Wandercel Simplicio
Lopes, Willy Reuter Lima e Leon de Araujo
Jung-Ray, do curso medio.

Por um secretario foi feita a de-
claração de que os alunos acima mencio-
nados satisfizeram as exigencias regula-
mentares e, por isso, estavam em condi-
ções de obter o grau de Engenheiro Agrô-
nomo e de receber o titulo de Técnico
Agrícola, respectivamente.

Em seguida, após o compromisso
prestado pelos alunos do curso medio,
o Dr. Presidente entregou a cada um o
diploma de Técnico Agrícola.

Por sua vez, os alunos do curso supe-
rior prestaram o compromisso regula-
mentar, tendo o Dr. Presidente conferido, a ca-
da um, o grau de Engenheiro Agrônomo,
fazendo, no ato, a entrega do respectivo
diploma.

Em nome dos alunos, falou o Dr. José
Machado da Costa Junior, do curso superior.
Em seguida, o Dr. Presidente convi-

deu os profs. homenageados para receberem os quadros de formatura que os turnos ofereceram à Escola, o que foi feito sol. a lauro.

Falou, a seguir, o prof. Antonio Rezende, parauinfa do Vecuio Agricolo.

Nessa tambem da palavra, o professor Edson Petsch Magalhães, parauinfa do Engenheiro Agronomos.

O Dr. Presidente, depois de agradecer a presença de todos na presente sessão solene, encoridou, como uma homenagem especial, o prof. Evairisto Machado, organizador da orquestra ha dez annos, para relar a imagem de Christo.

Durante a sessão solene foram executados varios trechos de musica, por uma orquestra organizada para esse fim.

É ao som do Hino Nacional, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Joantão, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Antônio José
Joantão

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, ás quinze horas, na sala de aulas de economia rural, realizou-se uma reunião ordinaria da Congregação desta Escola, sob a presidencia do Dr. Prof. Antonio Secundino de A. José, Director, secretariada por mim Joantão, Secretário, com a presença dos professores

Sisgo A. Melo, Mario N. Machado, Alfred Beck
Andersen, Raimundo R. Faria, Jurema S. Dreina,
Frederico Vanetti, Aquilal J. A. Torres, José M.
P. Memeria, Alindo P. Gonçalves, Edson P. Maga-
lhães, Erali D. Brandão, Edgard V. Barros, Anto-
nio Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Paulo
de Paço A. Carneiro, Mauricio R. Gomes, José R.
Torres, Alberto Saker, Joaquim Campos, Vicente
P. Machado, Fátio R. Gomes, José M. Borges, Oto
Andersen, Avelino M. Barbosa, Waeter Brune,
José Ribeiro Filho, Mario Selen e Vitorio M.
Constantino Coto.

Faetaram os professores Alexis D. Profef, Sil-
vio S. Brandão, Joaquim Matos, Carlos S. Schlötfeldt,
Antonio Rezende e Chotaro Shimoya, por mo-
tivo justificados com exceção do penúltimo.

Alcanta a sessão pelo dr. Presidente, foi
por mim Secretário lidas, cada uma por sua
vez, as atas dos reuniões de treze e quinze
de dezembro últimos, as quais, discutidas
e votadas isoladamente, foram aprovadas.

O dr. Presidente, inicialmente, apre-
sentou os bons votos aos sr. professores,
com os quais se congratulou pelo início das
atividades escolares do corrente ano de 1949;
informou que temos um ano de maiores di-
ficuldades em vista da situação de aper-
tura financeira que o Estado está atravessando,
mas, esperava que as dificuldades
que, por certo, aparecerão na Escola, sejam
superadas pelo entusiasmo e dedicação que
sempre manifestaram os sr. professores.

Iniciando o trabalho da ordem do dia,

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o seu próprio regimento interno para 1949, de acordo com a lei.

A Congregação, por unanimidade de votos, aprovou o mesmo regimento de 1948 com exceção do artigo 21 que, em separado, teve outra votação.

Houve quatorze votos para suprimir o artigo 21 e quatorze votos para mantê-lo.

O Sr. Presidente, pelo voto de qualidade, optou pela supressão do artigo 21.

Foram em seguida, submetidas à aprovação da Congregação, os programas de ensino para o corrente ano.

O Sr. Presidente informou que o Conselho Departamental, submeteu os referidos programas ao estudo de várias comissões, com o objetivo de evitar repetições de pontos em programas diferentes; que as comissões foram constituídas de professores de matérias correlatas, tendo o C.D. dado parecer favorável para aprovações.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou os programas para o corrente ano, do superior e médio, respeitadas o estudo feito pelos comissões acima referidos.

Em seguida, o Sr. Presidente informou à Congregação que o C.D. deu parecer favorável no sentido de ser incluído no currículo do 3º ano do curso superior a segunda parte da cadeira de Fitopatologia e Microbiologia agrícolas (10ª

cadeira) visto ter havido omissas no atual regulamento.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou a inclusão da 2ª parte da referida cadeira no currículo do 3º ano.

Em seguida, o Dr. Presidente pediu aos presentes observância ao regime de hora certa, encarecendo a necessidade de fazer uma forte campanha tanto por parte dos professores como dos alunos.

Pediu cooperação dos professores para o seauo dos novos candidatos, no sentido de ser evitada a fraude.

Referiu-se novamente às dificuldades do corrente ano, mas esperava que servissem como estímulo para novas vitórias, para as quais conta com o esforço dos sr. professores.

Informou aos presentes que nenhuma viagem poderá ser feita por servidor da Escola, sem previa autorização da Secretaria da Agricultura, sendo lido o ofício DET/1581, de 29.12.948, da Superintendência do Ensino Técnico.

Finalmente, o Dr. Presidente prestou várias informações sobre os trabalhos feitos em sua recente viagem a Belo Horizonte.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Pantanuf, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Alexandris L. Jr.
 Jantamung

Nos trinta e um dias do mês de março nº. 291
 do ano de mil novecentos e quarenta e nove,
 às quinze horas e dez minutos, na sala de aulas
 de Economia Rural, realizou-se uma reunião da
 Congregação, sob a presidência do Sr. Prof. Auto-
 nis Secundino de S. Jô, Diretor da Escola, secre-
 tariada por mim Jantamung, Secretario, com
 a presença dos Sr. professores Diogo A. Melo,
 Mario N. Machado, Alfred Beck Andersen, Rai-
 mundo R. Faria, Jurema S. Azeira, Frederico
 Vanetti, Silvio S. Brandão, Aquilal J. A. Torres, José
 M. P. Memória, Aclindo P. Gonçalves, Edson P. Ma-
 galhães, Ezei D. Brandão, Edgard V. Barros, Auto-
 nis G. Oliveira, José de Azevedo, Paulo de Pa-
 so A. Carneiro, Chotaro Shimoya, Mauricio Pi-
 lheiro Gomes, José R. Torres, Alberto Daker, Joa-
 quim Campos, Vicente P. Machado, Falcão R. Jones,
 José M. Borges, Otto Andersen, Avelino M. Bor-
 bosa, Waeter Brune, José Ribeiro Filho, Maria
 Selen e Vitorio M. C. Codo.

Faetaram os professores Alexis Dorofey,
 Antonio Reyende, Joaquim Matos e Carlos S.
 Schlotfeldt, sendo os dois últimos por mo-
 tivo justificados.

Alcanta a sessão pelo Sr. Presidente,
 foi por mim Secretario lida a ata da reu-
 nião de quinze de fevereiro último, sendo
 a mesma aprovada.

Passando aos assuntos da ordem

do dia, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o exame de 2ª época, realizado em fevereiro.

A comissão respectiva, por um de seus membros, apresentou o relatório sobre o exame referido.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou o exame de 2ª época.

Em seguida, foi submetido à apreciação da Congregação o exame de admissão ao médio.

Por um de seus membros da respectiva comissão, foi informado que o exame se processou normalmente, sendo os mesmos aprovados unanimemente.

Submetidos, em seguida, ao julgamento da Congregação o concurso de habilitação no curso superior, de 1ª e 2ª chamadas, foram ambos aprovados unanimemente, depois das informações prestadas pelos presidentes dos bancos examinadores.

[Em seguida, foi feito o estudo dos trabalhos dos alunos, sendo registrados as seguintes observações: do 1º ano do superior - Celso Azeredo Carvalho - pouco aproveitamento e indiferente aos trabalhos e do 2º ano, Delvo Corrêa de Figueiredo - pouca base.

] O Sr. Presidente informou à Congregação que o prof. de Docenas e Pragas do Curso médio declarou ser necessária a modificação da doutrina no 3º semes-

tre do curso, apim de ministros os aulos, de acordo com o programma.

Por unanimidade de votos, a Congregação resolveu passar para 2+1, em vez de 1+2 a dosagem referida.

O Dr. Presidente informou a Congregação de que a nota definitiva do aluno, em exame de 2ª época, é a média extraída entre a média anual e a nota do exame, de acordo com regime em vigor atualmente.

Fez o Dr. Presidente apreciações sobre o melhoramento da disciplina, salientando não ter havido alunos do aulcool e pedir a cooperação de todos, de modo que a manutenção da disciplina não fique somente a cargo do Diretor.

Finalmente, o Dr. Prof. Mário Machado informou a Congregação que o Dr. Theodorico da Cruz, ex-professor desta Escola, foi classificado no concurso que fez para professor catedrático da Escola de Niças, de Ouro Preto, propondo, em seguida, um voto de congratulações e de felicitações ao Dr. Theodorico.

Foi a proposta aprovada unanimemente.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu J. Antunes, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Alfumbinol. 21
Joaquim Campos

Nº 292

Aos dezesseis dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas e dez minutos, realizou-se na sala de aulas de Economia Rural, uma reunião ordinária da Congregação sob a presidência do Sr. Antonio S. S. José, Diretor da Escola, secretariada por mim, Joaquim Campos, secretário substituto, com a presença dos seguintes professores: Diogo A. Melo, Mario Machado, Raimundo L. Faria, Frederico Vonetti, Anibal Torres, Arlindo S. Farcabres, Celi Brandão, Antonio Foucalrés de Oliveira, Saulo Bloim, Chotaro Shimoria, José R. Torres, Fabris Ribeiro Jones, Walter Brune, Mario Dellen, A. Dorafes, Alfred Beck, Jurema Oliveira, Sílvaro Brandão, J. M. S. Memória, Edson Sotsch, Edgard de Vasconcelos, José Alencar, Antonio Rezende, Mauricio R. Gomes, Vicente Machado, José Marcando Borges, Arnelino Montovani, José Ribeiro Filho e Vitorio E. Cods. Faltaram os professores: Alberto Laker, Otto Andersen, Joaquim Matos e Carlos Schlottfeldt todos por motivos justificados.

Aberta a sessão pelo Sr. presidente, foi lida por mim, Joaquim Campos,

secretário substitui a ata da reunião anterior, havendo a mesma sido aprovada sem restrições.

Passando aos assuntos constantes da pauta o Sr. presidente submeteu ao julgamento da Congregação os trabalhos escolares do mês de Abril, informando nesta oportunidade que quatro alunos haviam sido cancelados do Estabelecimento, por insuficiência de nota em dois meses consecutivos, sendo um do curso superior e três do médio.

A seguir o prof. Raimundo Faria sugere que o Diretor chame o aluno Manuel Sergio Xavier, o qual muito se distinguira no curso colegial, e procure reanimar-lhe o espírito, lembrando o seu passado de aluno excelente. Lembra ainda o citado professor que uma grande parte do Corpo Discente desconhece o fato de que a Congregação mensalmente faz o julgamento dos seus trabalhos escolares, e que grande vantagem adviria de uma comunicação que por certo aumentaria o estímulo dos estudantes. O Sr. presidente recebeu com simpatia as sugestões do prof. Faria, prometendo tomar conhecimento das mesmas.

Outras observações foram apresentadas pelo prof. Doispef. que deu as razões prováveis de um grande número de reprovações na sua matéria, oferecendo esclarecimentos sobre o

78
] seu critério de notas práticas.

Nenhuma outra observação digna de registro foi apresentada, sobre o assunto.

Novamente com a palavra o Sr. presidente comunica que por um laps^{so} não constou da pauta o estudo de um requerimento que se achava sobre a mesa, e consulta à Casa sobre a sua apreciação no momento. Na falta de qualquer objeção o Sr. presidente inicia a leitura do referido papel, esclarecendo tratar-se de uma petição do aluno Manoel Ribeiro de Azevedo, do M₃, que solicitava permissão para prestar exame em 2.^a época de Neologia e Máquinas Agrícolas, matérias que perdeu por motivo de mudanças de currículo, provenientes da aprovação do atual Regimento do Curso Médio.

Depois de demoradamente discutido, o requerimento foi unanimemente aprovado pela Congregação, tendo recebido o seguinte despacho: "Deferido, considerando o fato de ter havido mudança de currículo, e exclusivamente por este motivo."

A seguir o Sr. presidente fez interessantes e oportunas recomendações sobre a próxima Semana de Fazendeiros e declarou livre a palavra neste ensejo. O prof. José Plencar apresentou sugestões sobre um

memorial que a Congregação poderia enviar ao Sr. Secretario da Agricultura, pedindo providências para a instalação da Universidade Rural. Havendo a casa concordado com a proposta Alencar, foi nomeada uma comissão composta dos professores Alencar, Vasconcelos e Campos para redigir o memorial.

Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. presidente encerra a presente sessão, da qual eu, Joaquim Romão, secretario substituto, lavrei a presente ata que será assinada depois de lida e aprovada.

Alexis Dorafief
 pelo Secretário
 Joantânio

Nos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação, sob a presidência do prof. Alexis Dorafief, Director substituto, secretariado por mim Joantânio, Secretario, com a presença dos profs. Diogo A. Melo, Raimundo L. Faria, Alfred B. Andersen, Frederico Vauti, Jurema S. Azeira, Silvio S. Brandão, Miguel J. A. Torres, José M. P. Memória, Arlindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Edgard V. Barros, Antonio G. Oliveira, José de Alen

cau, Paulo T. Moim Carneiro, Antonio Rezende, Ehotaro Shimura, Mauricio A. Gomes, José R. Parres, Alberto Saker, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Falcão A. Gomes, José M. Borges, Otto Andersen, Evellino Mantovani Barbosa, Walter Bruno, José Ribeiro Filho, Mario de Lenc e Vitorio E.C. Codo.

Faetaram os profs. Mario N. Machado, Joaquim Matoso, Carlos S. Schlottfeldt e Euli Brandão, por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim secretario lida a ata da reunião de dezesseis de maio retida, sendo a mesma aprovada, sem restricão, por unanimidade de votos.

O Sr. Presidente informou aos presentes que esta reunião tem por fim tomar conhecimento e deliberar sobre a fraude praticada pelo aluno Luiz Juliano, quando se realizava a prova mensal de Botânica no dia 25 de maio, do curso medio 1, de conformidade com a communicação do respectivo professor.

O caso foi discutido longamente, tendo, finalmente, a Congregação resolvido, contra um voto vencido e dois em branco, que o aluno Luiz Juliano seja suspenso por trinta dias, a partir de 1º de agosto do corrente ano, de acordo com a penalidade minima estabelecida anteriormente.

Por um dos presentes foi levantada a duvida existente quanto aos efeitos da penalidade minima estabelecida pa-

na aulas os cursos - superior e medio - pela Congregação em reunião de 9 de junho de 1948, tendo em vista o limite de factos em relação à diferença do período letivo daqueles cursos.

Com três votos em branco, a Congregação resolver deixar para outra oportunidade, isto é, quando se apresentar algum caso, a solução do assunto.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu J. Pantão, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Alexandrius J.
Pantão

No treze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas e dez minutos, na sala de aula de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação desta Escola, sob a presidência do Sr. Diretor prof. Antônio Secundino de A. J. J. Secretariada por mim J. Pantão, Secretário, com a presença dos professores Diego A. Melo, Alexis Jorjef, Mário N. Machado, Raimundo S. Maria, Alfred B. Andersen, Frederico Vauti, Jurema S. Araújo, Silvio S. Brandão, Aribal J. A. Torres, José M. P. Moreira, Almeida P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Euli J. Brandão, Edgard V. Concelho Barros, Antônio Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Paulo P. A. Carneiro,

Antônio Rezende, Chotaro Shimoya, Maurício Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Alberto Daker, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Fáblio R. Gomes, José M. Borges, Otto Sudersen, Avelino Mantovani Barbosa, Walter Brune, José Ribeiro Filho, Mário Selen e Vitorio Codo. Faltaram os professores Joaquim Matoso e Carlos S. Schlottfeldt, por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretário lida a ata da reunião de 20 de junho último, sendo a mesma aprovada unanimemente, sem res-
trictas.

Iniciando o trabalho da ordem do dia, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação as provas parciais processadas em junho último, ressalvan-
do dois casos de fraude contantes de comunicação a parte.

Posto o assunto em discussão, a comissão respectiva informou, por um de seus membros, que as provas parciais do curso superior se processaram normal-
mente, feita a ressalva constante da comunicação do prof. de fitopatologia.

Por unanimidade de votos foram aprovadas as provas, feita aquela ressalva.

O Sr. Presidente submeteu também ao julgamento da Congregação os exames semestrais do curso médio processados no corrente mês.

Por um de seus membros da respectiva comissão, foi a Congregação informada

de que os exames se processaram normalmente.

A Congregação, por unanimidade de votos, aprovou os referidos exames.

Em seguida o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação a comunicação do prof. José de Alencar, informando que os alunos Vicente Benjamin Albuquerque, do 4.º ano, e Geraldo Matos Pavares, do 3.º ano, praticaram fraude na prova parcial de Histopatologia, realizada, em 20 de junho último.

Além da comunicação escrita, o prof. José de Alencar prestou esclarecimentos verbais, informando que o aluno Albuquerque colou e confessou ter pedido a cola ao seu colega Pavares que colou a sua prova de modo a facilitar a fraude ao seu colega Albuquerque.

Depois de alguma discussão sobre o caso, o Dr. Presidente perguntou, preliminarmente, à Congregação, se houve ou não fraude por parte do aluno Vicente Benjamin Albuquerque.

A Congregação respondeu, afirmativamente, por unanimidade de votos.

Depois de prosseguir na discussão do caso, a Congregação resolveu suspender o aluno Vicente B. Albuquerque por trinta dias, a partir de 1.º de agosto próximo.

Esta resolução venceu por dezito votos, contra oito em outra proposta e seis votos em branco.

O Sr. Presidente consultou a Congregação se houve fraude por parte do aluno Geraldo Mats Cavares, tendo a Congregação respondido, afirmativamente, apenas havendo um voto em branco.

t A Congregação resolveu, contra sete votos em branco, que, além da nota zero que será imposta por força regulamentar, seja o aluno Geraldo Mats Cavares suspenso por trinta dias, a partir de 1.º de agosto deste ano.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os requerimentos firmados pelos alunos Heinz Dech e Daniel Boelsmans, pedindo permissão para prestarem exames de segunda época, apesar de deverem quatro matérias.

Em virtude do disposto no artigo 30.º do regulamento do curso médico, a Congregação, contra três votos vencidos, indeferiu os referidos requerimentos.

No decorrer da discussão referente aos alunos acima, o prof. Edgard Vasconcelos encareceu a necessidade de um melhor entendimento entre os professores para maior assistência aos alunos, tendo em vista o melhor aproveitamento.

Dando decidido após as palavras do prof. Vasconcelos, o Sr. Presidente informou que esta foi sempre uma das características da Escola

e para cujo fim são feitos reuniões periódicas da Congregação.

O Dr. Presidente deu conhecimento à Congregação de um officio do ex-prof. Dr. Antonio Camargo Costa, apresentando as suas despedidas por ter se transferido em caráter definitivo para Belo Horizonte, agradecendo o tratamento que sempre recebeu aqui dos seus colegas.

Os seus agradecimentos foram feitos a todos os membros da Congregação e de modo especial ao prof. Manoel N. Machado.

A Congregação resolveu agradecer ao Dr. Camargo os termos do seu officio e incumbiu ao Secretario da Escola de, em seu nome, responder o citado officio.

Finalmente, o Dr. Presidente pediu as presentes toda a cooperação para que a proxima "Semana do Fajendeiro" seja coroada de êxito e não desmereça a tradição.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Pantano, Secretario, lavei a presente ata que depois de aprovada será assinada.

Manoel N. Machado
Pantano

N.º 295

Às quinze horas e dez minutos do dia cinco do mês de agosto, do ano de mil novecentos e quarenta e nove, realizou-se, na sala de aulas de Economia Rural, uma reunião da Congregação sob a presidência do Sr. Diretor, Prof. Antonio Secundino de Azevedo, secretariada por mim, J. P. A. M., Secretário, com a presença dos Sr. professores D.ºs A. Melo, Alexis Dorafceff, Mario N. Machado, Raimundo S. Bahia, Alfred B. Andersen, Frederico Vanetti, Jurema S. Arceira, Silvio S. Brandão, Aquilino J. A. Torres, José M. P. Memória, Almeida P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Euli J. Brandão, Edgard V. Barros, Antonio G. Oliveira, José de Alencar, Paulo de Tasso A. Carneiro, Chotaro Shimoya, José Rodolfo Barros, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Fabris R. Gomes, José Marques dos Borges, Avelino Mantovani Barbosa, Waeter Brune, José Avelino Fiebo, Mario Seleu e Vitorio E. C. Cado. Faltou o prof. Mauricio R. Gomes.

Deixaram de comparecer por motivo justificado os Sr. professores Antonio Rezende, Alberto Saker, Otto Andersen, Joaquim Matos e Carlos S. Schlottfeldt.

Aleuta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretário lida a ata da reunião de treze de julho ultimo, sendo a mesma unanimemente aprovada sem restricões.

Iniciando os trabalhos da ordem do dia, o Sr. Presidente pediu que a Congregação eleja o representante da Escola junto ao Conselho Universitario da Universidade Rural de Minas Gerais, na for-

ma estabelecida pelo artigo 4.º da lei ^{N.º 272 de 13 de novembro de 1948} informando já ter sido nomeado o respectivo Reitor.

Feita a votação secreta verificou-se ter sido eleito o prof. José de Alencor por 21 votos, contra 5 reuvidos e 2 em branco.

Em seguida, o Dr. Presidente informou à Congregação que ha necessidade de modificar-se a dosagem de agricultura especial do medio 4, de acordo com a opinião do prof. da cadeira.

Depois de feita a explicação pelo prof. da cadeira, a Congregação resolveu, por unanimidade de votos, modificar a referida dosagem para três aulas teóricas e uma prática, a partir de hoje.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os exames de segunda época do curso medio, processados de 2 a 5 do corrente, informando que haverá novamente o próximo exame.

A comissão de 2.ª época, por um dos seus membros, informou que os referidos exames se processaram normalmente, tendo havido um caso de fraude constante de comunicação a parte.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou os referidos exames, ficando o dia 6 para ser apurado oportunamente.

[Pela comissas de exames foi ainda feita a communicacão de que o aluno Francisco Lopes Simplicio praticou uma fraude quando se processava a prova escrita de zoologia no dia 2 do corrente.

Centra um voto em branco, a Congregação resolveu suspender o referido aluno por trinta dias, a partir de amanhã.

Nesta oportunidade o Dr. Presidente reconheceu o maximo cuidado e toda vigilancia de modo a evitar a fraude, fazendo varios commentarios a respeito.

O Dr. Presidente deu conhecimento à Cong. dos officios n.ºs 904 e 941 da S.E.A.V. sobre alunos dependentes de materia e sobre os exames de 2ª epocha.

Em seguida o Dr. Presidente referiu-se a uma mesa redonda entre os interessados a conhecer a reforma do curso superior, cujo projeto está na camara dos deputados e pediu que os professores se interessassem pelo assunto.

O prof. José de Almeida apresentou aos professores os seus agradecimentos pela sua eleicão como representante da Escola junto ao Conselho Universitário.

O Dr. Presidente consultou a Congregação se deseja tomar conhecimento e deliberar sobre um requerimento do aluno Luiz Juliano, apresentado depois da convocação,

nas teudas, por isso, figurado na pauta.

A Congregação, unanimemente, concordou em receber o requerimento, no qual, o aluno Luiz Juliano pede para prestar exames de todas as matérias do 3º M^o, uma vez que a suspensão que lhe foi imposta implica na perda de todas as matérias por excesso de faltas e, por isso, pede para prestar os respectivos exames em segunda época, em fevereiro de 1950.

A Congregação se deteve em longa discussão sobre o assunto, surgindo mais uma vez, a questão da disparidade de penalidade entre os alunos, entre os cursos superior e médio, tendo em vista a diferença de períodos letivos.

Depois de discutir várias propostas, a Congregação resolveu, contra nove votos recebidos, que uma comissão constituída de três professores estude bem a questão, encarando os prós e contras da penalidade mínima estabelecida em 9 de junho de 1948, tendo em vista os aspectos discutidos hoje.

Feita a votação dos nomes dos professores que deverão constituir a comissão, verificou-se que foram eleitos os seguintes professores: Edgard Vasconcelos Barros - 15 votos; Manoel Machado - 13 votos e Alexis Dorafief - 8 votos.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Jantamuf, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Alexandino J.
Jantun

N.º 296

Às quinze horas e dez minutos do dia vinte do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na sala de aulas de economia rural, reuniu-se a Congregação da Escola, sob a presidência do Sr. Diretor professor Antonio Secundino de S. José, secretariada por mim Jantun, Secretário, com a presença dos professores Alexis Dorafef, Manoel N. Machado, Raimundo R. Faria, Alfred B. Andersen, Frederico Vanetti, Jurema S. Aroeira, Silvio S. Brandão, Azevedo J. A. Torres, José M. P. Memória, Aclindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Ezequiel D. Brandão, Antonio G. Oliveira, José de Alencar, Paulo de Faria Alvim Carneiro, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Maurício Ribeiro Gomes, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Fábio R. Gomes, Otto Andersen, Avelino M. Barbosa, Waeter Brune, José Ribeiro Filho, Mario Selen e Vitorio E. C. Codo.

Deixaram de comparecer por motivo justificado os profs. Diogo A. Melo, Edgard V. Barros, José Rodolfo Torres, José Marcondes Borges, Joaquim Matoso, Alberto Daker e Carlos S. Schlottfeldt.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretário lida a ata da reunião de cinco de agosto último, sendo a mesma aprovada sem restrições.

Iniciando os trabalhos da pauta, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o exame de matemática.

Resumo 10.7.48

Tica do m: realizado em seis de agosto, em
segunda época.

Depois de informada por um dos mem-
bros da comissao, de que o referido exame
se processou normalmente, a Congregacao
aprovou-o por unanimidade de votos.

O Dr. Presidente submeteu ao julga-
mento da Congregacao o programa da
sessao solene a se realizar em 15 de de-
zembro deste ano.

Por unanimidade de votos, a Congre-
gacao aprovou o mesmo de 1948, com
a emenda seguinte: acrescentou a palavra
"compromisso" antes do numero nove; referen-
te a conferencia de titulos aos Pecueiros Agri-
colas.

Em seguida, foi feito o julgamento
dos trabalhos dos alunos referentes ao mes
de agosto, sendo registradas as seguintes
observacoes: M: - Sebastiao Saegado Amorim
deve ser estimulado. S: - Carl August
Berger - deve ser observado por ser muito
preguicoso.

O Dr. Presidente pediu a comissao in-
cumbida de estudar o caso das penalida-
des, que apresentasse o seu parecer, afim
de ser estudado pela Congregacao, de modo
a ser dada uma solucao ao requeri-
mento do aluno Ruiz Juliano.

A comissao respectiva, por intermedio
do prof. Mario Machado, leu o seu parecer
em relacao a ambos os cursos, concluindo
que a resolucao da Congregacao de 9

de junho de 1948, deve ser revogada, pois a medida tomada, embora legal, não é justa.

O Dr. Presidente submeteu o referido parecer à discussão, tendo a Congregação se detido em longa e detalhada discussão.

Finalmente, submetida a votação, verificou-se o seguinte resultado: treze votos a favor da revogação, dez votos contra e quatro em branco.

Em virtude do disposto no artigo 21: do regimento interno da Congregação, que exige dois terços de votos para a revogação, ficou mantida a resolução de 9 de junho de 1948, ficando, portanto, prejudicada a votação dos dois vetos escrutinios.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o requerimento do aluno Luiz Juliano, pedindo permissão para prestar exames em 2ª época, em fevereiro de 1950, em todos os matérias que perder por motivo da suspensão.

A Congregação resolveu, por 17 (dezesete) votos, contra oito rejeitos e dois em branco que seja indeferido o requerimento.

O Dr. Presidente deu conhecimento à Congregação do telegrama do Dr. Theodorico da Cruz, agradecendo as congratulações da Congregação por motivo do resultado do concurso a que se submeteu.

O Dr. Presidente informou que amanhã "Dia da Prova" será feito o plantio is

15^h15, convidando o professor para comparecerem, salientando que os meninos não têm comparecido às festas civis, comemoradas pela Escola, apesar do que dispõe, a respeito, o regulamento.

Em seguida, informou o motivo por que não se realizou ontem, a reunião do Conselho Universitário.

A Congregação resolveu que seja designada uma comissão para estudar a questão das fraldas, desde a fundação da Escola, de modo a serem aplicados normas educacionais baseados na experiência. Esta resolução foi votada por unanimidade de votos.

Ficou resolvido que a comissão seja constituída de três membros.

Foram eleitos para esta comissão, os professores José Maria Pompeu Inemoria, José de Almeida e o Dr. Diretor.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, J. Antunes, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Alexandino L. F. J. Antunes

N.º 297 Nos dez dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas e dez minutos, na sala de aulas de economia rural, realizou-se uma reunião da Congregação, sob a presidência do Dr. Prof. Antonio Secundino J. J. J., Diretor da Escola, secretariada por mim Joaquinha, Secretário, com a presença dos Sr. professores Diogo A. Melo, Alexis Dorff, Mario N. Machado, Raimundo Fr. Faria, Alfred Beck Andersen, Frederico Vanetti, Jeremias S. Assis, Silvio S. Brandão, Aníbal J. A. Torres, Joaquim Matoso, José Maria P. Maria, Aclindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Eraldo S. Brandão, Edgard Vasconcelos Barros, Antonio Gonçalves de Oliveira, Paulo de Passo Alvim Carneiro, Antonio Rezende, Leotário Shimoya, Maurício Ribeiro Gomes, José Rodolfo Peres, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Valio Ribeiro Gomes, José Marcondes Borges, Avelino Mantovani Barbosa, Walter Brune, José Ribeiro Filho, Mario Seleu e Vitorio Codo.

Faetaram os professores José de Alencor, Otto Andersen, Alberto Saker e Carlos Socios Schlattfeldt, por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Dr. Presidente, foi por mim Secretário lida a ata da reunião de 20 de setembro último, sendo a mesma aprovada unanimemente.

O prof. Paulo de Passo Alvim Carneiro requereu e o Dr. Presidente deferiu, que constasse da presente ata um apelo que o referido professor fez, em

sessãõ de 20 de setembro netimo, ao Secretario da Escola no sentido de ser feito um trabalho, para publicacaõ, sobre o regime semestral até estas adotas nesta Escola, assim como outros aspectos que constituiram as suas características.

Passando aos trabalhos da pauta, o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregacaõ os trabalhos dos alunos.

Feito o estudo de cada turma de uma vez, foram registradas as seguintes observaçõs: 1º ano do curso superior - Carl August Berger - deve ser chamado atencãõ por não ter tido melhora, especialmente em matematica; Celso Aguedo de Carvalho - desinteressado; Fernando Augusto Correia da Costa - faltoso às aulas e está fracasando; 2º ano do superior: Romem Baumberg - sem base; Danilo Cartaxo Sedin Pereira da Costa - sem base; Gui Prado de Freitas - displicente; Delvo Correia de Figueiredo - sem base e Rui Silva Vacchi - desinteressado e está decaindo.

Do conselho do julgamento dos trabalhos dos alunos, o Dr. Presidente pediu aos professores que, por occasias das proximas provas parciais e exames finais apresentem as respectivos questões com a devida antecedencia e parem uma revisãõ nos pontos minuciosamente apontados, a fim de evitar

as correções na hora dos processos emendas. Pediu também que sejam as questões convenientemente dosadas.

Em seguida, o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o requerimento do aluno Eugênio Holzmeister Filho, pedindo dispensa da grande escusa, alegando que está frequentando o curso para efeito de revalidação do seu diploma de Engenheiro Agrônomo.

Entregando o requerimento à discussão, o Dr. Presidente informou que a Diretoria pode, pelo regulamento, resolver o caso, mas, com o objetivo de evitar precedentes e por achá-los de importância, resolveu passar o mesmo à Congregação visto tratar-se de questões de ensino.

Disse mais que o aluno interessado fez o pedido à Diretoria e que o próprio Diretor mandou que ele se dirigisse à Congregação, como acaba de fazer.

Depois de discutido o caso, a Congregação resolveu deferir o requerimento do aluno Holzmeister.

Houve, na votação, apenas três votos em branco.

O Dr. Presidente deu conhecimento à Congregação do memorial que a Congregação da Escola Superior de Veterinária enviou ao Dr. Secre-

Tais da Agricultura em reuniões de
 28 de setembro netimo, relativamente aos
 trabalhos relacionados com a Universidade
 Rural do Estado, criada pela lei nº 272,
 diretamente ligados àquela Escola.

O Dr. Presidente informou à Congre-
 gação que recebeu, à netima hora, um
 requerimento dos alunos do curso medio
 e como não consta da pauta, consulta-
 va se a Congregação deseja recebê-lo.

Por unanimidade de votos, a Con-
 gregação resolveu favoravelmente, is-
 to é, que pode ser julgado hoje.

O Dr. Presidente submeteu, então,
 à discussão o requerimento firmado
 pelo aluno José Carlos Simon, líder do
 M.^o, pedindo, em nome dos alunos, que
 seja permitido um representante dos
 alunos do curso medio, como orador,
 em sessões solene de solações de grau
 e entrega de diplomas.

Ao fazê-lo, o Dr. Presidente disse
 deixar a solução do caso exclusiva-
 mente a critério da Congregação, uma
 vez que tomou a resolução de não ma-
 nifestar a sua opinião a respeito.

Foi o requerimento discutido lon-
 gamente.

Sob proposta aprovada contra doze
 votos vencidos, a Congregação resolveu
 que a votação seja secreta, neste caso.

Continuando a discussão, sus-
 citou-se dúvida sobre se depende de

simples maioria ou de dois terços de votos, tendo em vista já haver sido aprovado o programa da sessão solene.

Tratando-se de questões de ordem, assentiu a Congregação que cabe a mesa resolver-se de maioria ou dois terços.

O Dr. Presidente, julgando-se suspeito em vista do seu propósito de não se manifestar sobre o caso, passou a presidência da Congregação, para esse fim, ao prof. Diogo Alves de Melo.

Este, assumindo a presidência, resolveu que, para soluções do caso, não são necessários dois terços de votos, mas somente a simples maioria.

Em seguida, o Dr. Prof. A. Secundino Afonso reassumiu a presidência.

Houve duas propostas: uma pelo indeferimento e outra pelo deferimento do requerimento.

Feita a votação secreta, verificou-se o seguinte resultado: quatorze votos a favor do deferimento e quatorze votos pelo indeferimento e dois votos em branco.

cabendo, na forma regulamentar, o voto de qualidade ao Presidente, este votou pelo deferimento e, ao fazê-lo, visivelmente emocionado, disse que o Presidente deu o seu voto contra o seu próprio modo de pensar, como se aliás, por quebrar uma tradição da Escola, embora julgue que a quebra

lavei a presente ata que será assinada
depois de aprovada.

Secundino J.
Jantano

N. 298

No primeiro dia do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas e dez minutos, na sala de aulas de economia rural, realizou-se uma reunião da Congregação, sob a presidência do Sr. Prof. Antonio Secundino de S. José, Diretor da Escola, secretariada por mim Jantano, Secretário, com a presença dos Sr. professores Diogo A. Melo, Alexis Dorafef, Mario N. Machado, Raimundo S. Faria, Alfred B. Andersen, Frederico Vanetti, Juvena S. Arceira, Silvio S. Brandão, Aribal J. A. Peres, Joaquim Matos, Aribaldo P. Gonçalves, Eraldo D. Brandão, Edgard V. Barros, Antonio G. Oliveira, Paulo P. A. Carneiro, Antonio Regende, Chataro Shimura, Mauricio Ribeiro Gomes, José A. Peres, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Galio R. Gomes, José M. Borges, Otto Andersen, Avelino M. Barbosa, Walter Bruno, José Ribeiro Filho, Mario Delle e Vitorio E. C. Cêdo.

Faetaram os professores José M. P. Memória, Edson P. Magalhães, José de Alencor, Alberto Daber e Carlos S. Schlattfeldt, por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim secretário lida a ata da sessão de dez de novembro último, sendo a

mesma aprovada sem restricões, unanimemente.

Iniciando os trabalhos da pauta, o Dr. Presidente, ao declarar que iria ser iniciado o estudo dos trabalhos dos alunos, pediu aos Dr. professores que tivessem em conta, nesse estudo, a conduta dos alunos sob vários aspectos, quer em aulas, quer como cidadãos, a fim de ser afastado o aluno cuja conduta seja prejudicial ao Estabelecimento.

Feitos os estudos dos alunos, foram registradas as seguintes observações: - M^z Sebastião Antunes Dias - fraco e desinteressado; Geraldo Rocha Quintanilha - brincalhão - deve ser chamado a atenção.

Nenhuma outra observação foi feita.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação as provas parciais realizadas de 16 a 30 de novembro ultimos.

A comissão incumbida de supervisionar de-las, por intermedio do prof. Joaquim Matoso, informou que as provas se processaram normalmente.

A Congregação, por unanimidade de votos, aprovou os referidos provas parciais.

Em seguida, o Dr. Presidente pediu que a Congregação, na forma da alinea A do artigo 98 do regulamento vigente, escolha os tres nomes para constituirem a lista triplice destinada ao provimento do Cargo de Diretor de-

Na Escola, informando que o contrato do atual diretor terminará no dia 12 de fevereiro de 1950.

Foi feita a votação secreta, unânime e em um só escrutínio.

Recolhidos as cédulas, o Dr. Presidente convidou os professores José Macedes Borges, Otto Andersen e Edgard Vascelo Barros para, juntamente consigo secretários, fazerem a apuração.

Feita a apuração, verificada por todos os membros da comissão, publicou-se o seguinte resultado: Prof. Antonio Secundino de F. José - nove votos; prof. José Aleuçar - nove votos; Dr. Mário Vilheua - oito votos; prof. Diogo Alves de Melo - um voto; prof. Joaquim Matoso - um voto; em branco - um voto.

O Dr. Presidente agradeceu a indicação do seu nome e declarou que, na sua próxima viagem a Belo Horizonte, levará a lista contendo os três primeiros nomes acima citados para que o Dr. Secretário da Agricultura a encaminhe ao Dr. Governador.

O Dr. Presidente referiu-se, finalmente, aos trabalhos de fim de ano, para cujas solenidades a Diretoria nomeou uma comissão e espera a colaboração de todos para renovar as tradições da Escola, fazendo, por último, um apelo para a hora certa.

Pediu a presença de todos nas diferentes partes das solenidades

do dia 15.

Pedi ainda que a Congregação eleja o seu representante, como orador, no jantar que a Escola oferecerá no dia 15 aos alunos que concluíram curso e as respectivos famílias.

Finalmente, procedeu-se a eleições, em escrutínio secreto, verificando-se que foi eleito como orador, o prof. Antonio Gonçalves de Oliveira, por oito votos, havendo outros votos, em menor numero, em outros professores.

Sob proposta aprovada por unanimidade de votos, a Congregação resolveu fazer consignar na presente ata, um voto de congratulações pelo facto de ter o dr. José Candido de Melo Carvalho, ex-aluno, sido eleito membro da Academia Brasileira de Ciências cuja posse solene se verificou recentemente, como noticiaram os jornais.

A aprovação desse voto foi feita sob calorosa salva de palmas aprovada unanimemente.

Nada mais havendo a tratar, o dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, José Antonio, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Alcandino Jr.
José Antonio

N.º 299

Às nove horas e dez minutos do dia treze do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na sala de aulas de economia rural, nesta Escola, realizou-se uma reunião da Congregação, sob a presidência do Sr. Diretor, Prof. Antonio Secundino de S. José, secretariada por mim Joantânio, Secretário, com a presença dos Sr. professores Diogo A. Melo, Mario N. Machado, Raimundo S. Faria, Alfred Beck Andersen, Frederico Vaenti, Jurema S. Arceira, Silvio S. Brandão, Aníbal J. A. Torres, Joaquim Matoso, José Maria P. Memória, Edson P. Magalhães, Edgard Vasconcelos Barros, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Joaquim Campo, Vicente P. Machado, Falcão R. Gomes, José Norcondes Borges, Otto Andersen, Arélio Mantovani Barbosa, Paeter Brune, José Ribeiro Filho, Mario Selen e Vitorio Coto.

Faetaram os professores Alexis Dorofey, Aníbal de Paula Gonçalves, Paulo de Passos Alvim Carneiro, Erli D. Brandão, Alberto Daker e Carlos S. Schlattfeldt, estes três ausentes por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretário lida a ata da reunião de primeiro do corrente, sendo a mesma unanimemente aprovada, sem retificações.

Iniciando os trabalhos da pauta, o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os exames finais do curso superior.

A comissão incumbida de superintendê-los, por intermédio do prof. Joaquim Matoso, informou terem os exames sido processados com toda regularidade.

À vista desta informação, a Congregação aprovou os referidos exames por unanimidade de votos.

Em seguida o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os exames finais do curso médio.

O prof. Joaquim Campos, pela respectiva comissão, declarou que os exames desse curso foram realizados normalmente.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou os exames do curso médio.

Os exames de ambos os cursos, acima referidos, foram processados no corrente mês.

O Dr. Presidente submeteu, em seguida, ao julgamento da Congregação, os nomes dos alunos que concluíram curso no corrente ano.

Por unanimidade de votos, a Congregação deu o seu assentimento para que possam obter o grau de Engenheiro Agrônomo, os seguintes alunos que concluíram o curso superior: Cavalo

de Relis Fonseca Klein, Carlos Camargo Shalders, Carlos Manuel Daugond Doza, Cesar Crispulo Cicero Aguilera, Ernani Souza Hartung, Fernando Procopio Scatelli, Fernando Vello, Ivau Burgueff Cajueiro, Joao Maria Belo Sombra, Jose Maria Braga, Jose Paulo Ribeiro, Lourival Pacheco, Luiz Neguchi, Omildo Mendes, Pedro de Moraes, Pedro Prayers de Castro, Roberto Ferraiso, Valis Afonso Tedoldi e Vicente Benjamin Albuquerque.

A Congregação deu, ainda, por unanimidade de votos, o seu assentimento para que possam receber o título de Baccalario Agricola, os seguintes alunos que concluíram o curso medio: Aldo Ribeiro Borges, Audé Borin, Antonio Luiz Martins Lourenço, Antonio Prodas, Carlos Voz de Melo, Celso Martins Ferreira, Djalma Ferreira, Francisco Rodrigues Machado, Geraldo Braga, Humberto Iglesias Filho, Harrison de Figueiredo, Helvecio Alves Carneiro, Herminio Duarte Filho, Joao Rodrigues Godoi, Jose Carlos Simon, Jose Machado Sobrinho, Jose Maria Santiago Silva, Lucas da Piedade Diniz, Luciano Prado de Albuquerque, Luiz Calais de Oliveira, Luiz Marques Pereira, Manoel Paulo de Souza Rocha, Marcos Ribeiro de Azevedo, Oscar Rodrigues da Cunha, Paulo da Silva Ferreira,

Petronio Braz, Sebastião Saegado Amorim,
Vicente Junqueira de Castro e Wilson San-
to Barro.

O Sr. Presidente pediu que a Congrega-
ção indicasse os nomes dos alunos que,
por sua conduta, se tornassem indese-
jáveis para o ano de 1950.

A esta altura do trabalho, nove
horos e trinta e um minutos, compare-
ceu o prof. Aulindo de Paula Gonçalves.

Proseguindo o trabalho, foi indi-
cado o nome do aluno Guy Prado de
Freitas como tendo tendências a ideias
subversivas.

Feita a apreciação por parte de
minutos do presentes, resolveu a Congre-
gação, por unanimidade de votos, que
deve a mesma ficar vigilante para
observar a conduta do referido aluno
e, uma vez apuradas as acusações
que lhe são feitas, seja promovido,
em ocasião oportuna, o seu afastamen-
to da Escola, de conformidade com
as leis do País.

Foi citado também o nome do alu-
no Estácio Corrêa da Costa como sendo
uma espécie de líder entre os seus con-
terrâneos e cuja conduta exige, por parte
dos professores, um trabalho de natureza
educativa.

Também o aluno Rui da Silva Vechi
foi citado como estando em decadência,
necessitando auxílio sob o ponto de vista

escolar.

O aluno Manoel Sergio Xavier Vieira foi citado como fraguissimo, tendo o Dr. Presidente pedido que seja extensivo ao mesmo o trabalho a ser feito pelo corpo docente sob o ponto de vista escolar.

O nome do aluno Carl August Berger foi citado como fraco e desinteressado.

Igual observacao foi feita quanto ao aluno Celso de Azeredo Carvalho.

A esta altura dos trabalhos, nove horas e cinquenta e um minutos, compareceu o prof. Alexis Dorofoef.

Relativamente aos dois ultimos nomes de alunos, acima citados, Berger e Carvalho - a Congregacao resolveu que, pelo organo competente, seja feita correspondencia junto aos respectivos pais, dando-lhes ciencia de serem os seus filhos indiferentes aos seus deveres escolares.

Foi, em seguida, apresentada a Congregacao, um requerimento firmado pelo aluno Luiz Juliano, do 1.º ano do curso medio, pedio permissao, como medida de complacencia, para prestar exames das materias que perdeu por faltas em virtude da suspensao que lhe foi imposta, embora deva mais de tres materias. O referido aluno assume o compromisso de prestar os referidos exa-

mes em segunda época, em fevereiro de 1950, mesmo das matérias em que obteve média.

Pondo o requerimento em discussão, o Dr. Presidente informou que o referido aluno interpôs recurso junto ao Dr. Secretário da Agricultura, da pena que lhe fora imposta, em ocasião oportuna, mas o Dr. Secretário negou provimento.

Informou ainda o Dr. Presidente que o aluno Juliano, apesar de infrequente, obteve 3 notas acima de 80 e 4 acima de 70.

Pediu aos sr. professores informações sobre o aluno, tendo todos, eles dados ótimas informações sobre a conduta e dedicações do aluno Juliano.

A Congregação se deteve em longa discussão sobre o caso, encarando-o sob vários aspectos.

No decorrer da discussão foram feitos dois propostos.

Finalmente, a Congregação resolveu deferir o requerimento do aluno Luiz Juliano.

Essa resolução venceu por quinze votos contra doze em contra e três votos em branco.

Ainda sobre o caso, a Congregação resolveu por vinte e quatro votos, contra três, vencidos e três em branco, que se afixasse no quadro de avisos o despacho do requerimento do aluno Luiz Juliano, contendo as razões que de-

terminaram o seu deferimento.

O Dr. Presidente pediu aos Sr. professores que comparecessem a todos os atos das solenidades de formatura, encarecendo a necessidade de se reunir a hora certa.

Sob proposta aprovada unanimemente, a Congregação resolveu que conste da presente ata, um voto de louvor ao atual Diretor Prof. Antonio Secundino de S. José, pelo modo afetivo no trato do pessoal e dos cursos da Escola, a cujo progresso vem se dedicando de um modo brilhante.

O Dr. Presidente agradeceu esse gesto da Congregação, dizendo que tudo tem feito pela Escola porque tem tido a cooperação de todos, tem a consciência tranquila de ser aqui e fora da Escola um escrivão, hipotecou por fim, a todos a sua amizade e gratidão.

Finalmente o prof. José de Alencar agradeceu a indicação do seu nome para a lista triplíce, na sessão anterior, declarando que dorá todo o seu apoio aos demais constantes da referida lista.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Joaquim de S. José, Secretário, lancei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Joaquim de S. José
Joaquim de S. José

Às quinze horas do dia quinze de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, realizou-se no Salão Nobre desta Escola, uma sessão solene da Congregação, sob a presidência do Sr. Prof. Antonio Secundino de A. José, Diretor da Escola, secretariada por mim J. Sant'Anna, Secretário, com a presença dos Sr. professores Antonio Reyende, Mario Selen, Antonio Gonçalves de Oliveira, Edson Patsch Magalhães, Diogo A. Melo, Raimundo R. Paria, Arlindo de Paula Gonçalves, Otto Andersen, Vicente P. Machado, Mauricio Ribeiro Gomes, Aquilino J. A. Pires, Vitorio E. C. Codo, José de Alencar, José M. P. Memória, José Marcondes Borges, Frederico Vanetti, Jurema S. Arciera, Alfred B. Andersen, Waeter Braune, Avelino Mantovani Barbosa, Mario dos Reis Machado, Joaquim Campos, Silvio S. Brandão, José Ribeiro Filho, José Rodolfo Torres, Falcio Ribeiro Gomes, Chotaro Shimoya, Alexis Dorofeev, Paulo de Pávo Alvim Carneiro e Edgard de Vasconcelos Barros.

Participaram os professores Joaquim Matos, Alberto Saker, Carlos S. Schlottfeldt, e Euli Brandão, sendo estes três retidos por motivo justificado.

Ocuparam ainda várias autoridades federais, municipais e estaduais, autoridades especiais, alu-

nos e várias famílias.

Participaram parte na mesa as seguintes pessoas: Dr. Joaquim Fernando Braga, magnífico Reitor da Universidade Rural do Estado de Minas, Dr. José Lopes de Carvalho, Prefeito de Vicoso, Mr. Hervert H. Ferguson, representante do Dr. Embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, Prof. José de Alencar Carneiro Vianna, representante da Escola Superior de Veterinária do Estado, Dr. Romeu Pires Gontijo, representante do Departamento de Produção Vegetal, Professora Aurora Pombo Afonso, representante a Escola de Instrução Agrícola "Artur Bernardes", professora Consuelia de Souza Lima Franco, diretora do Grupo Escolar de Vicoso, Prof. Paulo de Paiva Alvim Carneiro, Parâmetro dos novos Engenheiros Agrônomos, Prof. Edgard de Vasconcelos Barros, Parâmetro dos novos Técnicos Agrícolas, Dr. João Carlos Belo Lisboa, ex-Diretor da Escola e representante o pai dos alunos, Dr. José Pinto Coelho, Promotor de Justiça de Vicoso, comigo Joaquim Secretário da E.S.A.V. e representante a Escola Média de Agricultura de Florestal.

Executado inicialmente o Hino Nacional, o Dr. Presidente convidou o aluno João Maria Belo Lisboa, como o primeiro aluno nascido nos terrenos da Escola e por ela formado, para abrir

a cortina que vela a imagem de Cristo.

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Por mim Secretário foi verificada a presença dos Sr. professores em numero legal, sendo, em seguida, lida a ata da sessão de treze do corrente, parte referente à presente sessão e lida, sendo a mesma aprovada.

Feita por mim Secretário a chamada geral dos alunos que concluíram curso, responderam-n'a os seguintes: Camillo de Helis da Fonseca Klein, Carlos Camargo Shalders, Carlos Manuel Saugon Doza, Crispulo César Cáceres Aguilera, Ernani Louzada Hartung, Fernando Procopio Scarlateli, Fernando Vello, Ivan Burqueneff Cajueiro, João Maria Belo Lisboa, José Maria Braga, José Paulo Ribeiro, Romival Pacheco, Luiz Nogueira, Murilo Mendes, Pedro de Moraes, Pedro Prayeres de Castro, Roberto Ferrares, Pales Afonso Tedoldi e Vicente Benjamin Albuquerque, do curso superior; Aldo Ribeiro Borges, André Borin, Antonio Luiz Martins Lourenço, Antonio Rodas, Carlos Kay de Melo, Celso Martins Ferreira, Djalmá Ferreira, Francisco Rodrigues Machado, Geraldo Aragão, Gumercindo Iglesias Filho, Harrison de Figueiredo, Helvecio Alves Carneiro, Hermínio Duarte Filho, João Rodrigues Godoi, José Carlos Simon,

José Machado Solerinho, José Maria Santiago
Silva, Lucas da Piedade Diniz, Luciano
Prado de Albuquerque, Luiz Galois de Oli-
veira, Luiz Marques Pereira, Manoel Paulo
de Souza Reuha, Marcos Ribeiro de Agredo,
Omar Rodrigues da Cunha, Paulo da Silva
Ferreira, Petronio Boraz, Sebastião Salgado
Amarim, Vicente Junqueira de Castro e
Wilson Santos Barros, do curso médio.

Por meu Secretário, foi feita a de-
claração de que os alunos acima men-
cionados satisfizeram as exigências
regulamentares e, por isso, estavam em
condições de colar o grau de Engenhei-
ro Agrônomo e de receber o título de
Técnicos Agrícolas, respectivamente.

Em seguida, após o compromisso
prestado pelos alunos do curso médio, o
Sr. Presidente entregou a cada aluno o
respectivo diploma de Técnico Agrícola.

Por sua vez, os alunos do curso supe-
rior prestaram o compromisso legal,
sendo o Sr. Presidente conferido, a cada
um, o grau de Engenheiro, fazendo, no
ato, a entrega do respectivo diploma.

Usou da palavra, como representa-
nte dos alunos do curso médio, o Sr. An-
tonio Luiz Martins Lourenço.

Por fim, a seguir, o aluno José Maria
Belo Ribeiro, como representante dos
Engenheiros Agrônomo.

O Sr. Presidente convidou os prof.
sores homenageados para receberem

o quadro de formatura que os alunos ofereceram à Escola, o que foi feito com aplausos.

Falou, em seguida, o prof. Edgard Vencelino Barros, Parauapebas do Técnico Agrícolas.

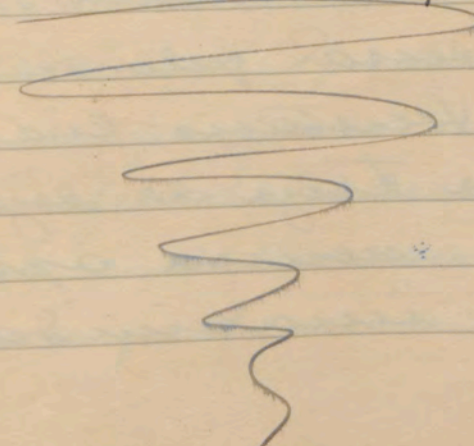
Falou, por último, o prof. Paulo de Carvalho Almeida Carneiro, Parauapebas do Engenheiros Agrônomos.

O Sr. Presidente, depois de agradecer a presença de todos na presente sessão solene, convidou, como homenagem especial, a Exma. progenitora do aluno José Maria Braga, que tem três filhos formados por esta Escola, para relatar a imagem de Cristo.

Durante a sessão solene foram executados várias peças musicais por uma orquestra organizada para esse fim.

Com o som do Hino Nacional, o Sr. Presidente encerrou a sessão da qual eu, Joaquim Fátima, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Joaquim Fátima
Joaquim Fátima



82
N.º 301

Nos quinze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta, às quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião ordinária da Congregação desta Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, sob a presidência do prof. Joaquim Matos, substituto do Dr. Diretor, secretariada por mim Joaquim Mendes, Secretário, com a presença dos professores Diogo A. Melo, Alexis Dorofeev, Mário N. Machado, Raymundo R. Faria, Alfred Beck Andersen, Frederico Vanetti, Jurema S. Araújo, Silvio S. Brandão, Aquiles J. A. Torres, José Maria P. Memória, Melindo de Paula Gonçalves, Edson P. Magalhães, Eli S. Brandão, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Paulo de Passos Alvim Carneiro, Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, José Rodolfo Peres, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Valio Ribeiro Gomes, José Mendes Borges, Otto Andersen, Avelino M. Borliva, Walter Brune, José Ribeiro Filho e Victorio Codo.

Faetaram os professores Edgard Vasconcelos Barros, Antonio Reguete, Mário Selen, Alberto Saker e Carlos S. Schlottfeldt.

Aberta a sessão pelo Dr. presidente, foi por mim secretário lida a ata da reunião de treze de dezembro de 1949, sendo a mesma aprovada sem restrições, por unanimidade de votos.

Foi ainda lida a ata da sessão solene realizada no dia quinze de dezembro último, a qual foi aprovada por unanimidade de votos.

O Sr. Presidente submeteu, em seguida, ao julgamento da Congregação, o regimento interno da própria Congregação, para o ano de 1950.

Por unanimidade de votos, foi aprovado o mesmo de 1949, sem qualquer modificação.

O Sr. Presidente submeteu ainda ao julgamento da Congregação os programas de ensino para o corrente ano de 1950 e informou que o Conselho Departamental deu parecer favorável para que fossem os mesmos aprovados.

Por unanimidade de votos, foram aprovados os programas apresentados.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação um requerimento firmado pelo aluno Francisco Lopes Simplicio, pedindo permissão para, a título de indulto, prestar, em época, exames de todos os matérias que perdeu por faltas no 2º semestre último, em virtude da suspensão que lhe foi imposta.

O Sr. Presidente, atendendo a uma solicitação, pediu informações a todos os professores que lecionaram para o referido aluno, sobre a sua conduta e dedicacões.

Todos os professores informaram, ca-

da um por sua vez, ser o aluno Simplicio de aproveitamento baixo, entre informaram ser o mesmo abaixo do normal.

O Sr. Presidente pediu ainda informações sobre as notas obtidas pelo aluno Simplicio no 2º semestre em que perdeu todas as matérias por falta e em seguida, por o requerimento em discussão.

Por um dos presentes foi proposta a votação secreta.

A Congregação resolveu contra cinco votos vencidos e um em branco que se fizesse votação simbólica.

A esta altura do trabalho, quinze horas e trinta e quatro minutos, compareceu o prof. Edgard Vasconcelos Barros.

A Congregação resolveu, finalmente, contra um voto vencido e seis em branco, indeferir o requerimento do aluno Francisco Lopes Simplicio.

O Sr. Presidente recomendou aos professores tomarem conhecimento do horário dos exames e dos bancos examinadores, de modo que os mesmos obedecessem à hora certa; pediu também a colaboração de todos para que a abertura das aulas no dia 1º de março se processasse com regularidade e dentro do horário.

Pediu, finalmente, que os chefes de Departamento verificassem com cuidado a distribuição dos cursos para

o corrente ano assim como a respectiva dosagem.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão da qual eu, J. Antunes, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Joaquim Mattos
J. Antunes

No vinte e quatro dias do mês de nº 302 fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta, às quatorze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação desta Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, sob a presidência do Prof. Joaquim Mattos, substituto do Dr. Diretor, secretariada por mim J. Antunes, Secretário, com a presença dos Sr. professores Diogo A. Melo, Alexis Dorofeev, Manoel N. Machado, Raimundo Fr. Faia, Alfred B. Andersen, Frederico Vanetti, Juvenal S. Arceira, Silveira S. Brandão, Aquilino J. A. Torres, José Maria P. Moreira, Aclindo Paula Gonçalves, Edson P. Magalhães, Ercil D. Brandão, Edgard Vasconcelos Barro, Antonio G. Oliveira, José de Alencar, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, José Rodolfo Torres, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Fabio Ribeiro Gomes, José Marcondes Borges, Otto Andersen, Avelino Mantovani Barbosa, Waeter Brune,

José Ribeiro Filho, Mário Deleu e Vitorino
E. C. Codo.

Faetaram os profs Paulo de Tarso
Alvim Carneiro, Mauricio Ribeiro Gomes,
Alberto Saker e Carlos S. Schlotfeld, es-
tes dois netivos por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente,
foi por mim Secretário lida a ata da
sessão de 15 do corrente, a qual foi
aprovada unanimemente, sem restricões.

O Sr. Presidente informou que a
presente reunião tem por fim exami-
nar a possibilidade de se introduzir
modificações não só quanto ao regi-
me escolar como o currículo, de con-
formidade com o plano da Universi-
dade Rural recentemente criada.

Fez referencias ao regime em vi-
gor, salientando a inutilidade dos sa-
larios, provas mensais e trabalhos pra-
ticos em face do atual regime.

Disse que uma comissão elaborou
um plano das modificações que
julga necessario.

Consultou, por fim, a Congrega-
ção se devem ou não ser feitos as
modificações, aconselhando e se ha
possibilidade de serem feitos ain-
da no presente semestre, pondo, em se-
guida, o assunto em discussão.

A Congregação se deteve em
longa discussão sobre o assunto,
encarando-o sob os seus diferentes

aspectos, em vista da dúvida surgida quanto à forma como devem ser feitas as modificações em um regulamento aprovado pelos poderes competentes.

Finalmente, a Congregação resolveu, contra um voto vencido, que concorda em sugerir as modificações aconselháveis no atual regulamento.

O Sr. Presidente apresentou à Congregação o projeto das modificações sugeridas pela comissão que o elaborou, começando pelo capítulo V - dos exames, que faz parte do projeto de regulamento da Escola, na Universidade.

Foi iniciada o estudo de artigo por artigo, a partir do 30º do referido capítulo.

Foram feitas várias modificações as quais constam do próprio projeto, aceitos por mim Secretário e pelo Sr. Presidente.

Às dezessete horas e cinco minutos, foi suspensa a sessão até o dia 27, às 14 horas, quando foram reiniciados os trabalhos.

Reaberta a sessão pelo Sr. Presidente, deixaram de comparecer os professores Diego A. Melo, Mário N. Machado, Ovídio de Paula Gonçalves, além do que faltaram à primeira reunião com exceção do prof. Paulo Alvim Carneiro que compareceu à segunda parte da sessão.

O Sr. Presidente, ao iniciar os trabalhos da segunda parte da reunião, disse da necessidade de se fazer a modificação da dosagem de matérias do curso médio e como o assunto não coube da pauta, consultou a Congregação se podia ser feita agora, em vista da urgência da modificação ainda para este semestre.

Por unanimidade de votos, a Congregação concordou em que se fizessem as modificações hoje.

Em vista das razões expostas pelo Sr. Presidente e pelos professores das respectivas matérias, a Congregação resolveu, por unanimidade de votos, que sejam feitos as seguintes modificações no regimento do curso médio: primeiro semestre do 1º ano - Máquinas Agrícolas - em vez de um mais dois, passará a ser um mais um e meio; Noções de Botânica, em vez de um mais dois, passará a dois mais um e primeiro semestre do 2º ano - Agro-nomia, em vez de dois mais dois, passará a três mais dois.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à discussão o projeto que se achava em discussão na primeira sessão.

Foi iniciada a discussão da parte relativa ao programa a que

deverá estar sujeito, no ~~exame~~ exame de 2ª época, o aluno reprovado em primeira época.

Este assunto foi discutido longamente e no decurso da discussão foram apresentadas duas propostas.

Finalmente, a Congregação resolveu por doze votos, contra dez revidados e quatro em branco, que o aluno terá o prazo de dois anos para prestar, em 2ª época, o exame pelo programa em que foi reprovado, ficando esse prazo ficará obrigado a prestar o referido exame pelo programa em vigor na época da inscrição.

A votação dessa resolução foi feita nominalmente, a requerimento do prof. Edgard Vasconcelos Barros que requereu ainda que conste da presente ata que votou pela proposta do prof. José M. P. Memória que visa sujeitar o aluno ao programa em vigor na época em que requerer a sua inscrição.

O Sr. Presidente deferiu um requerimento verbal do prof. Edgard Vasconcelos Barros pedindo que conste da presente ata o seu protesto contra a expressão "fazendo sabotagem" usada pelo professor Alexis D'rofeef, dirigida ao requerente, no decurso da discussão da proposta acima, feita acaloradamente.

Relativamente ao modo como deve ser promovida a aprovação dos

modificações aprovadas, digo, sugeridas pela Congregação, ficou resolvido, por unanimidade de votos, que o Dr. Diretor fica com ampla liberdade para agir da forma que lhe parecer melhor.

Terminada a aprovação do projeto relativo aos exames, com as modificações feitas no próprio original, a Congregação resolveu, contra oito votos vencidos e um em branco que se discutisse em seguida o currículo apresentado.

Iniciada a discussão e terminado o prazo regimental, a Congregação resolveu, às 17 horas, contra 12 votos vencidos e um em branco que fosse a sessão prorrogada por mais uma hora.

Proseguiu-se a discussão do currículo.

Às dez horas o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Joaquim, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Joaquim Pittor
Joaquim

n.º 303

Às quatorze horas do dia três do mês de março do ano de mil novecentos e cinqüenta, na sala de aulas de Economia Rural, do edifício da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Esta-

do de Minas Gerais, realizou-se uma reunião da Congregação da Escola, sob a presidência do Sr. Prof. Joaquim Mattos, Diretor substituto, secretaria por mim Joaquim Azevedo, Secretário, com a presença dos professores Diogo A. Melo, Alexis Dorofeeff, Mário N. Machado, Raimundo R. Faria, Alfred B. Andersen, Frederico Vanetti, Jurema Arceira, Silvio S. Brandão, Rutilal J. A. Torres, José Maria P. Memória, Atilindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Eraldo D. Brandão, Edgard Vasconcelos Barros, Antonio G. Oliveira, José de Alencor, Paulo P. Alvim Carneiro, Chataro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, José R. Torres, Joaquim Campos, Fabio Ribeiro Gomes, José M. Borges, Otto Andersen, Avelino Maurício Barbosa, Walter Brune, José Ribeiro Filho, Mário Deleu e Vitorino E. C. Codo.

Participaram os professores Vicente P. Machado, Antonio Rezende, Alberto Jaber e Carlos S. Schlattfeldt, sendo os três últimos por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretário justificada a impossibilidade da leitura da ata anterior, por motivo de acumulo de serviços, ainda não havia sido feita.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os exames processados no mês de fevereiro último.

Julgados cada um por sua vez, a Congregação, por unanimidade de votos,

10
aprovou os exames de segunda época, de admissões ao médio e Concurso de habilitações ao curso superior, depois que os respectivos comissões e bancas examinadoras informaram terem os mesmos sido processados normalmente.

Em seguida o Sr. Presidente informou que por motivo de viagem feita anteriormente pelo prof. de Microbiologia e Sida, posteriormente, do prof. de Fitopatologia, essas matérias não puderam ser dadas nas séries a que estavam destinadas pelo regulamento vigente, originando, desse modo, a mudança para a série imediata, dos respectivos matérias.

O prof. Frederico Vanetti pediu esclarecimentos a respeito.

Por unanimidade de votos, a Congregação resolveu aprovar a alteração feita, em vista dos razões apresentados.

O Sr. Presidente informou que os alunos José Figueiredo Filho, João Rodrigues Pitencourt e José Augusto de Oliveira pediram que a Congregação lhes dê um atestado de falta de recurso e outro de merecimento para que possam se candidatar a bolsa de estudos na forma estabelecida pela alínea b do artigo 1.º da Portaria nº 127, de 30 de dezembro de 1949, do Sr. Secretário da Agricultura.

Transmitido o pedido à Congre-

gacões esta discutiu e votou cada ^{Resumido} nome por sua vez.

Por unanimidade de votos, a Congregação resolveu dar os atestados pedidos aos alunos José de Figueiredo Filho e João Batista Bitencourt.

Resolveu também conceder identicos atestados ao aluno José Augusto de Oliveira. Esta resolução teve seis votos em branco.

Em seguida foi iniciada a discussão do currículo, a começar pelos dois períodos do segundo ^{ano}, cujo estudo foi interrompido na sessão anterior.

A Congregação discutiu longa e acaloradamente o currículo, havendo grandes divergências quanto à posição, duração e dosagem de algumas matérias no projeto de currículo.

No decorrer da discussão surgiram várias propostas, mas a discussão, que teve momentos de agitação, se prolongou até a hora regimental - 17 horas, nada tendo sido resolvido.

Findo o prazo, houve duas propostas: uma para se prorrogar a sessão por uma hora e para que se encerre a sessão.

Portos em votações, verificou-se o empate de quinze votos para cada proposta.

Usando do direito de voto de qualidade, o Sr. Presidente, alegou-

do que o ambiente não está propício a um estudo calmo e condições de prosseguir o trabalho, votou pelo encerramento da sessão, a qual foi encerrada às dezessete horas.

É eu, Joaquim Campes, Secretário, lerei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Joaquim Campes
Joaquim Campes

N.º 304

Às quinze horas e quinze minutos do dia sete do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta, na sala de aulas de Economia Rural, no edificio desta Escola Superior de Agricultura do Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, realizou-se uma reunião da Congregação da referida Escola, sob a presidência do Sr. Prof. Joaquim Matoso, Diretor substituto, secretariada por mim Joaquim Campes, Secretário, com a presença dos sr. professores Diogo A. Melo, Alexis Dorjeef, Mario N. Machado, Raimundo F. Faria, Alfred B. Andersen, Frederico Vanetti, Juruma S. Arceira, Silvio S. Brandão, Amílcar J. A. Torres, José Maria P. Memória, Atilindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Erli J. Brandão, Antônio G. Oliveira, José de Alencar, Paulo de Parso A. Carneiro, Celstano Shimoya, Maurício R. Gomes, José Rodolfo Torres, Joaquim Campes, Vicente P. Machado, Valério Ribeiro Gomes, José Maccondes Borges, Otto Andersen, Avelino Maurorani Borlino, Walter

Brune, José Ribeiro Filho, Mário Selen e Vitorino
E. C. Codo.

Partaram os professores Edgard Vasconcelos Barro, Antonio Rezende, Alberto Daker e Carlos S. Schlottfeldt, por motivo justificado, com exceção do primeiro.

Alerta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretário lida a ata da sessão de vinte e quatro de fevereiro deste ano, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos, sem restrições.

Em seguida, foi ainda por mim Secretário, lida a ata da reunião de três de março corrente, sem a mesma, igualmente aprovada por unanimidade de votos, sem restrições.

O Sr. Presidente informou à Congregação que por motivo de viagem do prof. Alberto Daker aos Estados Unidos, o curso de Hidráulica que deveria ser dado no atual 3º ano do curso superior só será ministrado em 1951 conjuntamente ao 4º e 3º anos, e em consequência disso, o curso de Construção foi antecipado em lugar de Hidráulica e não será ministrado em 1951.

A Congregação, por unanimidade de votos, aprovou a troca das referidas matérias, na forma exposta.

O Sr. Presidente apresentou à Congregação os pedidos de atestados de merecimento e de falta de recursos, feitos por vários alunos, para fim de cessar de estudos.

Estudados os nomes dos alunos, cada um por sua vez e depois de varias informacoes prestadas por alguns professores, a Congregacao resolveu, por unanimidade de votos, conceder os atestados pedidos, aos alunos José Moreira Ferreira da Silva, Moacir Ferreira Coelho, Haroldo Romay Nfonso e Elviro José Leite Filho.

Relativamente ao aluno José Moreira Ferreira da Silva, a Congregacao resolveu que no seu atestado sejam feitas referencias especiais, tendo em vista ser um aluno esforçado, aplicado e de bom aproveitamento.

Esta resolucao venceu por quatorze votos, contra onze e tres, respectivamente, em outros propositos e tres votos em branco.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu á discussao o projeto de curriculo, em continuacao ao estudo paralizado na ultima reuniao.

Disse das propositas feitas quando foi, anteriormente, interrompido o trabalho, sendo, por mim Secretario, lido um officio do prof. Edgard Varoncelos Barros retirando a sua proposta feita anteriormente.

Foi, em seguida, apresentado um novo projeto de curriculo que foi longamente discutido.

Ainda outro curriculo foi apresentado, sendo ambos discutidos em todos os seus detalhes.

Finalmente, a Congregação aprovou, por vinte e três votos, contra um vencido e cinco em branco, o currículo apresentado pelo prof. José Rodolfo Torres e que se acha junto ao projeto de modificações sugeridos pela Congregação.

O prof. Paulo de Passo Alvim Carneiro requereu e o Sr. Presidente deferiu, o seu pedido para constar da presente ata o seguinte: que votou contra o projeto apresentado porque o considera anti pedagógico, inadequado para uma escola superior e lamenta ter o mesmo sido aprovado por esta Congregação.

Em seguida, o Sr. Presidente informou que fará chegar ao Conselho Universitário, em forma de sugestões, as modificações aprovadas, inclusive o currículo.

Falou ainda sobre o alusão que está havendo quanto ao hote e pediu a colaboração de todos para evitar o excesso.

O Sr. Presidente informou que estavam esgotados os assuntos da pauta.

Sole proposta aprovada contra dois votos vencidos e um em branco, a Congregação resolveu que fosse discutida a questão da situação que atravessam os servidores da Escola pela falta de orientações, de notícias, de pagamentos, enfim, de normalizações em face da Universidade Rural.

O prof. José de Alencar, representante da Escola junto ao Conselho Universitário, prestou informações sobre a sua atuação junto aos poderes competentes, em especial junto à Reitoria.

Paralelamente o Dr. Presidente prestou informações sobre as providências tomadas pela Diretoria, através da correspondência trocada, sem solução até hoje.

Depois de bem discutido o assunto, a Congregação resolveu, por unanimidade de votos que ao prof. José de Alencar, seja dada a incumbência de promover, em nome da Congregação, uma entrevista com o Dr. Secretário da Agricultura ou com o Dr. Governador, juntamente com o Dr. Reitor, a fim de expor claramente a situação insustentável em que se acha o pessoal da Escola, assim como as dificuldades de ordem material que o estabelecimento está atravessando.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Joaquim Fátima, Secretário, lancei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Joaquim Fátima
Joaquim Fátima

Às quinze horas e quinze minutos do
 dia vinte e sete do mês de março do ano
 de mil novecentos e cinquenta, na sala de nº 305
 aulas de Economia Rural, realizou-se uma
 reunião da Congregação desta Escola Superior
 de Agricultura da Universidade Rural do
 Estado de Minas Gerais, sob a presidência
 do Sr. Prof. Joaquim Matoso, Diretor substituído,
 secretariada por mim Joaquim, Secretário,
 com a presença dos Sr. professores
 Diogo A. Melo, Alexis D'ropeef, Manoel
 N. Machado, Raimundo R. Faria, Alfred B.
 Andersen, Frederico Vauetti, Jurema S. Arceira,
 Silrio S. Brandão, Aribal J. A. Torres,
 José Maria P. Memória, Aribaldo P. Gonçalves,
 Edson P. Magalhães, Ezequiel J. Brandão, Auto-
 nio G. Oliveira, José de Alencar, Paulo
 de Barros A. Carneiro, Mauricio R. Gomes,
 José Roberto Torres, Joaquim Campos, Vicen-
 te P. Machado, Valério R. Gomes, José M. Bor-
 ges, Otto Andersen, Avelino M. Barbosa,
 Walter Bruner, José Ribeiro Filho, Manoel
 Selen e Pitirio E. C. Codo.

Faltaram os professores Edgard Vos-
 concelos Barros, Chotaro Shimoya, Antonio
 Rezende, Alberto Daker e Carlos S. Schlattfeldt,
 sendo os tres últimos e o primeiro por
 motivo justificado.

Alecta a sessão pelo Sr. Presiden-
 te, foi por mim Secretário, lida a
 ata da reunião de sete de março cor-
 rente, sendo a mesma aprovada por
 unanimidade de votos, sem restrições.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação as provas realizadas neste mês, referentes ao segundo concurso de habilitação para o curso superior.

Depois de prestadas informações pelos presidentes das respectivas bancas examinadoras, a Congregação aprovou os referidos exames, por unanimidade de votos.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à apreciação da Congregação o ofício nº 486, de 16 do corrente, do Magnífico Reitor da Universidade Rural do Estado, pelo qual aprovou as sugestões apresentadas anteriormente pela Congregação relativamente às modificações do regime e currículos atuais.

Foram lidos o ofício nº 486, acima citado e a cópia do ofício de 14 deste mês, do Diretor efetivo, sendo que este transmittia ao feitor Reitor as sugestões em apreço.

O Sr. Presidente declarou que o assunto é um tanto complexo pelo seu aspecto legal e pelas consequências que poderiam advir e, por isso mesmo, pediu que a Congregação se manifestasse sobre o assunto.

A Congregação discutiu longamente o caso e no decorrer da discussão foi proposta uma preliminar de se manifestar a Congregação se opina favoravelmente ou não

em que o novo regime seja posto em vigor ainda este ano, em face das decisões de que trata o ofício nr. 486.

Proseguindo a discussão em torno do caso e da preliminar proposta, a Congregação teve conhecimento através das informações prestadas pelos professores José de Alencar e Vitorio Codo que estiveram em Belo Horizonte em entendimentos com o Sr. Reitor, do que, a respeito, se manifestaram o Sr. Reitor e o Sr. Diretor Prof. Antonio Secundino.

Finalmente, a Congregação resolveu por vinte e oito votos dignos, vinte e quatro votos e quatro em branco, que não sejam adotados no corrente ano o novo regime e currículos em questão.

O prof. José de Alencar requereu e o Sr. Presidente deferiu, que conste de ata o seguinte: que declarou perante a Congregação que em Belo Horizonte chamou a atenção do Sr. Reitor para que se discutisse o caso junto ao procurador geral do Estado Dr. Darci Bessoni, sob o aspecto legal.

Em seguida, depois de terminados os assuntos de Congregação, o Prof. José de Alencar prestou informações à Congregação sobre a incumbência que o levou a Belo Horizonte, em relação à situação dos servidores,

da Escola, pondo todos ao por das providencias que estas sendo tomadas pelos poderes competentes.

Nota mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessao, da qual eu J. Pontácuq, Secretário, levi a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Affundino S.
Pontácuq

Nº 306

Nas dezesseis horas do dia vinte e um do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta, na sala de aulas de Economia Rural, nesta Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado, realizou-se uma reunião da Congregação do referido estabelecimento, sob a presidência do Sr. Prof. Antonio Secundino de A. J. Secretariada por mim J. Pontácuq, Secretário, com a presença dos Sr. professores Diogo A. Melo, Manoel N. Machado, Alexis Sorepoff, Raimundo Sr. Faia, Alfred B. Andersen, Frederico Vanetti, Jurema Soares Arceira, Silvio S. Brandão, Aquilino J. Alves Torres, José Maria P. Memória, Melindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Euli S. Brandão, Edgard Vasconcelos Barros, Antonio Gonçalves de Oliveira, Chotaro Shimaya, Mauricio Ribeiro Gomes, José Rodolfo Peres, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, José Marmes Borges, Otto Andersen, Avelino Mantovani Barbosa, Walter Bruce, José Ribeiro

Pieho, Mario Selen e Vitorio E. C. Codo.

Faetaram os sr. professores Joaquim Matos, José de Alencar Paulo de Barros Alvim Carneiro, Galio Ribeiro Gomes, Antonio Reyende, Alberto Daker e Carlos S. Schlettfeldt, sendo os quatro ultimos por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretario lida a ata da reunião de 27 de maio ultimo, sob n. 305, sendo a mesma aprovada sem restricões.

Iniciando os trabalhos da pauta, o Sr. Presidente, referindo-se ao facto de não ter havido reunião da Congregação nos dois ultimos meses para estudo dos trabalhos dos alunos, enunciou a necessidade de ser dada a merecida atencão a esse trabalho sob o aspecto educativo, pondo em destaque o beneficio que essa medida traz ao ensino e, em particular, aos alunos.

De inicio, o Sr. Presidente, tendo os folhos deste semestre, observou o decrescimo dos trabalhos escolares para o qual, accentuou, concorre o regime atualmente em vigor.

Estendendo os nomes dos alunos, por curso, foram feitas as seguintes observações:

Curso superior - 1.º ano - Celso Barbosa Wolf - tem caido muito o seu aproveitamento, ultimamente; Paulo Calheiros Gomes de Barros - desinteressado nas aulas e tem perturbado as aulas praticas.

do ano - Danilo C.P. Costa e Mansel Mar-
tins Soares - não têm tido nenhum proci-
to em matemática; Mansel Sergio Xavier
Vieira e Suetonio Pacheco - desinteressados em
solos e alunos.

M^{te} O Dr. Presidente pediu informações
sobre o aluno José Augusto de Oliveira,
cuja conduta parece ser de um anor-
mal. Prestados as informações pedidos,
foi sugerido que a Diretoria faça
uma advertencia ao referido aluno
sob o ponto de vista disciplinar.

Nenhuma outra observação foi feita
a respeito dos trabalhos dos alunos.

O Dr. Presidente referiu-se, em se-
guida, a uma onda de pessimismo pre-
sentemente existente na Escola, a qual
toma aspecto de derrotismo.

Fez várias considerações a respeito,
citando, no terreno material, várias
realizações de sua gestão, como Diretor,
como sejam: diversas construções, aqui-
sicas de aparelhagem, animais, etc.

No que diz respeito ao melhoramen-
to da Instituição, citou a criação da
U.R.E.M.G. pela Lei nº 272 e a aprovação
do respectivo estatuto; referiu-se também
ao recebimento de 150 milhões de cruzeiros
em apólices, cujos juros garantem, de
modo irredutível, 12 milhões de cruzeiros
para manutencas da Instituição; fa-
lou ainda sobre as terras do Fundo
Universitário.

Aludiu ainda ao projeto de lei criando o quadro, frisando, entretanto, que o pessoal da Escola tem hoje as mesmas garantias estabelecidas pela constituição estadual.

Alegou ainda que o atraso de pagamentos é um mal crônico na Escola.

Citou o fato de que nunca o professor trabalhou menos na Escola do que atualmente; que os horários nunca foram tão desrespeitados, quer no expediente, quer no término dos aulas práticas; que vários professores das maior numero de horas de trabalho para outros afazeres do que para esta Escola.

Finalmente, considerou a situação material da Escola está melhor do que antes de sua vinda; que os horizontes futuros estão muito mais promissores; que há menos trabalho, em média, para o professor e, por outro lado, nunca o ambiente se tornou tão pessimista, atingindo, às vezes, às raias do derrotismo; que já se faz necessário que professores, em comissão, com prejuizo para o trabalho da Escola, prejudicando atividades da importância de provas parciais, cuidem, diretamente, dos interesses de sua classe e que as obrigações funcionais nunca foram tão feridas como no momento e declarou, que só podia chegar a uma conclusão, clara, lógica e irrefragável: a sua direção tem sido

um fracasso; não serve para o posto e deve ser substituído.

Fez outras considerações em torno de sua pessoa e considerou terminada a sua missão, declarando que faria, novamente, e desta vez com maior numero e com mais fortes argumentos, ciente ao fôrenso do Estado, da sua resolução de deixar a Escola.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu J. Pautimung, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Antônio Secundino
Pautimung

N.º 307 Às nove horas e dez minutos do dia treze do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta, na sala de aulas do antigo curso complementar, realizou-se uma reunião da Congregação, sob a presidência do Sr. Professor Antônio Secundino de S. José, Diretor da Escola Superior de Agricultura, secretariada por mim J. Pautimung, Secretário, com a presença dos Sr. professores Diogo Alves de Melo, Manoel N. Machado, Raimundo S. Faria, Alfred Beck Andersen, Frederico Vanetti, Jurema S. Aroeira, Silvio S. Brandão, Atilal J. A. Peres, Joaquim Matoso, José Maria P. Memória, Aclindo P. Gonçalves, Edson Petsch Magalhães, Ercil D. Brandão, Edgard Vasconcelos Barros, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de

Alencar, Paulo de Tarso Alvim Carneiro, Chotora
Shiroya, Mauricio R. Gomes, José Rodolfo Torres,
Joaquim Campos, Falcão Ribeiro Gomes, José Mor-
cendes Borges, Otto Andersen, Avelino Man-
torani Barbosa, Waeter Brune, José Ribeiro Fi-
lho e Vitorio E. C. Coto.

Faetaram os professores Carlos S. Schlottfeldt,
Alberto Dakr, Antonio Rezende, Mario De-
len, Vicente de Paula Machado e Alexis Do-
rofeef.

Aberta a sessão pelo Dr. Presidente,
foi por mim Secretário lida a ata da
reunião de 21 de junho próximo, sob nr.
306, sendo a mesma aprovada unanimi-
mente, sem restricão.

Antes de entrar no assunto da or-
dem do dia, o Dr. Presidente informou à
Congregação, em aditamento ao assun-
to constante da sétima parte da ata ho-
je lida, que o seu pedido de exonera-
ção do cargo de Diretor já se acha em
mão do Dr. Reitor da Universidade.

Em seguida o Dr. Presidente subme-
teu ao julgamento da Congregação os
exams e provas realizados neste semestre.

A Congregação aprovou, por una-
nimidade de votos, as provas parciais do
curso superior, realizadas na 2ª quinze-
na de junho próximo, depois que o prof.
Falcão R. Gomes, em nome da respectiva
comissão, declarou que os mesmos se
processaram em perfeita ordem.

Taculeem por unanimidade de

votos, a Congregação aprovou os exames se-
mestrais do curso médio, processados de 3
a 10 do corrente, após a declaração do
prof. Otto Andersen de que os referidos exa-
mes se processaram normalmente.

A esta altura dos trabalhos, 9^h e 20^h,
compareceu o prof. Alexis Doropoff.

Em seguida, o Sr. Presidente referiu-
se aos trabalhos da 22^a "Semana do Fozen-
deiro" a se processarem de 17 a 22 do cor-
rente.

Disse que os fozendeiros demonstram
confiança na Escola e que é necessa-
rio que essa confiança seja correspon-
da.

Pediu que os Sr. professores preparem
bem os seus aulas e que estimulem os
fozendeiros.

Fez, finalmente, um apelo para que
haja entusiasmo e boa vontade de todos
que a 22^a A. F. seja eficiente.

Consultou se havia algum assunto
a ser tratado nesta reunião.

O prof. Manoel Machado disse que
estava credenciado pelos seus colegas
para pedir, como pediu, para que cus-
te de ata uma declaração de votos,
feita por escrito.

Rida pelo Sr. Presidente; este de-
clarou que aceita a declaração cujos
termos constam da presente ata.

Disse mais que não deseja ofen-
der os professores e se o fez, embo-

ra seu desejo, apresenta o seu pedido de desculpas; que considera verdadeira no o pontos a que se referiu; que ha exceções e se houve ofensas, ficam apresentadas os excusos.

Considera, porém, verdadeira a conclusão a que chegou.

Está assim redigida a petição dos professores: "Excm. Sr. Presidente da Congregação da Escola Superior de Agricultura da U.R.E.M.G. Os, abaixo assinados, membros desta Congregação, constituindo sua maioria absoluta, deliberamos que conste da ata da sessão de hoje o seguinte: 1º - Aprovamos a ata da sessão anterior, lida no início desta, por ser a mesma a expressão fiel do que entas ocorreu. 2º - Este nosso ato não significa que aprovamos todos os conceitos emitidos pelo Sr. Presidente na parte final da sessão do dia 21 de junho de 1950. Assim é que não aprovamos nem aceitamos os conceitos que, de qualquer modo, feriram a dignidade dos membros desta Congregação. 3º - Também não concordamos com a conclusão a que chegou o Sr. Presidente na sua exposição, pois é certo que nenhum membro desta Congregação tem negado aplausos aos esforços do Sr. Diretor para obter melhoramentos para a nossa Escola. 4º - Esta declaração não foi feita no momento oportuno, isto é, no fim da sessão passada, dado o inspinado da parte final da exposição do Sr. Presidente, que

a todos emudeceu. Vicoso, 12 de julho de 1950. (a.a.) Aribal Alves Carres, Chotaro Shimoya, Antonio Gonçalves de Oliveira, Manoel dos Reis Machado, J. M. Pompeu Memória, Arelino P. Gonçalves, José Rodolfo Carres, Mauricio Ribeiro Gomes, Edson Petzsch Magalhães, Edgard de Vasconcelos Barros, S. Starling Brandão, Joaquim Campos, Arelino Mantovani Barbosa, Alfred Beck Andersen, Joaquim Matos, Frederico Zanetti, Vitorio Codo, José Ribeiro Filho, Paulo P. Alvim, Talis Ribeiro Gomes, W. Brune, E. D. Brandão, Alexis Doraefef, Otto Andersen, J. Aleuor, R. Sr. Faria e Jurema S. Arceira.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão da qual eu, J. Antão, Secretário, lavei a presente ata que seia assinada depois de aprovada.

Em tempo: Na oitava linha da página setenta, onde está escrito "petição" leia-se "declaração". J. Antão, Secretário

Jurema S. Arceira

J. Antão

Nº 308

Às quinze horas do dia dezito do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta, na sala de aulas de Economia Rural, no edifício principal, realizou-se uma reunião da Congregação desta Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, sob a presidência do Prof. Jurema Soares Arceira, Substituto do Sr. Diretor, secretariada por mim,

Secretário, com a presença dos
 professores Manoel N. Machado, Alfred Beck An-
 dersen, Frederico Vanetti, Anibal J. A. Torres, José
 Maria P. Memória, Alfredo de Paula Gonçalves,
 Edson Pötsch Magalhães, Eraldo D. Brandão, Au-
 tônio Gonçalves de Oliveira, Paulo de Tarso Al-
 vim Carneiro, José R. Torres, Joaquim Campos,
 Vicente P. Machado, Fátima R. Gomes, José Marcon-
 des Borges, Otto Andersen, Arclindo M. Barbo-
 sa, Waeter Bruce, José Ribeiro Filho e Vi-
 tório Codo.

Participaram os professores Diogo A. Melo, Ale-
 xis D. Profeta, Raimundo R. Faia, Joaquim
 Matos, José de Alencar, Leôntaro Shimoyá,
 Maurício R. Gomes, Manoel Deleu, Antônio Re-
 zende, Alberto Dakr, Carlos S. Schlottfeldt,
 Silrio S. Brandão e Edgard V. Barros.

Com exceção dos dois últimos, o demais
 por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente,
 foi por mim Secretário lida a ata da
 reunião de 13 de julho, folio nº 307, sendo
 a mesma aprovada unanimemente.

O Sr. Presidente submeteu ao julga-
 mento da Congregação os exames de 2ª
 época do curso médio, realizados de
 2 a 7 do corrente.

A comissão respectiva apresentou
 um relatório escrito declarando que
 os referidos exames se processaram
 normalmente.

A Congregação aprovou os exa-
 mes referidos por unanimidade de

votos.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os provas parciais, em 2ª chamada, realizados no corrente mês.

A Congregação, aprovou-as, por unanimidade de votos, após a informação dos respectivos professores de que as mesmas se processaram normalmente.

O Sr. Presidente submeteu à deliberação da Congregação um requerimento firmado pelo aluno Celso Barbosa Wolf, pedindo um atestado de merecimento e de falta de recurso, a fim de pleitear uma bolsa de estudos junto a quem de direito.

Depois de devidamente informada por vários professores, a Congregação resolveu conceder o atestado pedido.

O Sr. Presidente informou que terminaram os assuntos da pauta e que recebeu um requerimento do Prof. Joaquim Campos pedindo autorização para fazer uma viagem de estudos nos Estados Unidos da América do Norte.

Como o referido requerimento não consta da pauta, submeteu à Congregação se desejava julgá-lo nesta sessão.

Por unanimidade de votos, a Congregação resolveu favoravelmente.

A vista desta deliberação, o Dr. ^{Alcaminio} Presidente submeteu à discussão o requerimento referido.

O Prof. Campos se retirou antes de entrar em discussão o seu requerimento.

Por unanimidade de votos, a Congregação resolveu autorizar a viagem em apuro.

Finalmente, o Dr. Presidente informou aos Sr. Professores que os alunos do curso superior estão cogitando de um movimento grevista de solidariedade aos alunos da escola de engenharia do Paraná.

Pediu a cooperação dos professores de modo a evitar a gresta prejudicial tanto à Escola como aos próprios alunos.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Joaquim, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Joaquim Fattores
Joaquim

Às quinze horas do dia treze do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta, na sala de aulas de Economia Rural no edifício principal da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Esta- N° 309

do de Minas Gerais, nesta cidade de Vi-
çosa, realizou-se uma reunião da Con-
gregação da referida Escola, sob a pre-
sidência do Prof. Joaquim Matos, Substi-
tuto do Sr. Diretor, secretariada por mim
Secretário, Joaquim, com a presença
dos Sr. professores Diogo A. Melo, Mario N.
Machado, Alexis Dorsoef, Raimundo Fr.
Faria, Alfred Beck Andersen, Frederico Va-
neti, Jurema S. Arceira, Silvio S. Brandão,
José M. P. Memória, Atilindo P. Gonçalves, Edson
Potsch Magalhães, Euli Brandão, Edgard V.
Barros, Antonio G. Oliveira, José de Alencar,
Paulo de Passos A. Carneiro, Mauricio Ribeiro Jo-
nes, José Rodolfo Torres, Joaquim Campos, Fa-
lio Ribeiro Jones, Otto Andersen, Avelino
Mantovani Barbosa, Waeter Brune, José Ri-
beiro Filho, Mario Selen e Vitorio Codo.

Deixaram de comparecer, por motivos
justificados os Sr. Profs. Vicente P. Machado,
José Marcondes Borges, Amílcar J. A. Torres, Le-
taro Shimoya, Antonio Rezende, Alberto
Daker e Carlos S. Schlattfeldt.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi
por mim Secretário lida a ata da reu-
nião de 18 de agosto último, sob n.º
308, a qual foi aprovada sem restrições
por unanimidade de votos.

Iniciando os trabalhos da pauta, foi
feito o estudo dos trabalhos dos alunos,
sendo registradas as seguintes observa-
ções: 3.º ano - José Claudio Dreina Coelho.
faltoso às aulas de Anatomia e Fisiologia.

logia; M^o - Afonso de Albuquerque ^{Allo,}
 factoro ás aulas de Horticultura, Manoel ^{Medeiros}
 do Tomaz Afonso e Gerardo Fomide - Também
 factoro ás aulas de Higiene e M^o - Sil-
 vio Ramos Ferreira - factoro ás aulas e de-
 terminado.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu
 ao julgamento da Congregação o nome
 do Eng. Agr. Flavio Augusto d'Ararajó Cou-
 to como candidato ao corpo docente, por
 apresentação escrita do Departamento
 de Horticultura.

Posto o assunto em discussão, a Con-
 gregação votou, preliminarmente, que,
 a partir de hoje, toda votação de no-
 mes de candidatos ao corpo docente,
 deverá ser feita secretamente.

Em seguida, o Sr. Presidente distri-
 buiu as cédulas para votação secreta
 do nome do candidato acima, isto
 é, se é ou não idoneo para membro do
 corpo docente.

Recebidas as cédulas, verificou-se
 o seguinte resultado: a favor 24 votos
 e em branco dois votos.

O Sr. Prof. José de Alencar requereu
 e o Sr. Presidente deferiu que contasse
 da presente ata que votou em branco
 na votação acima.

O Sr. Presidente submeteu à apro-
 vação da Congregação o programma
 da sessão solene do corrente ano,
 sendo aprovada por unanimidade

de votos a mesma de 1949.

O Dr. Presidente, referindo-se ás proximas provas parciais e finais, recomendou toda vigilancia quanto aos pontos de exames e de provas, informando, nesta oportunidade, que teve conhecimento de que tem havido conhecimento dos pontos de exames, por parte dos alunos, sendo accusados funcionarios e funcionarios da Escola.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, J. Antunes, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Secundino J.
J. Antunes

Nº 310

As quinze horas do dia trinta do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta, na sala de aulas de Economia Rural, no edificio da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, realizou-se uma reunião da Congregação da referida Escola, sob a presidencia do Dr. Prof. Antonio Secundino de Aguiar, Director, secretariada por mim J. Antunes, Secretário, com a presença dos Sr. professores Diogo A. Melo, Manoel N. Machado, Alexis Dorofeev, Raimundo B. Faria, Jurema A. Araozia, Silvio S. Prandaa,

Joaquim Matoso, José M. P. Memória,
 Aulindo e Paula Gonçalves, Edson Patsch
 Magalhães, Eraldo Brandão, Edgard Vascon-
 celos Barros, Antonio J. Oliveira, José de Alen-
 car, Mauricio R. Gomes, José R. Torres, Fátima R.
 Gomes, José Marcondes Borges, Otto Andersen,
 Walter Brune, José Ribeiro Filho e Maria
 Dellen.

Faltaram, por motivo justificado, os
 professores Paulo e Passos Alvim Carneiro,
 Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Ivo-
 lino M. Barbosa, Vitorio Ceudo, Anibal J.
 Alves Perres, Chotaro Shimoya, Antonio Re-
 zende, Alberto Daker e Carlos S. Schottfeldt.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente,
 foi por mim Secretário, lida a ata da
 reunião de 13 do corrente, sob n. 309, sen-
 do a mesma unanimemente aprovada com
 a seguinte emenda: na última parte da
 ata onde se lê funcionários e funciona-
 rias, fica retificada para funcionários
 de ambos os sexos.

Iniciando os trabalhos da ordem do
 dia, o Sr. Presidente submeteu ao julga-
 mento da Congregação os nomes dos alu-
 nos, por ordem de curso, para aprecia-
 ção dos trabalhos escolares.

Foram, a respeito, feitas as seguintes
 observações: 1º ano do curso superior. tur-
 ma fraca. O prof. Joaquim Matoso dis-
 se, nesta oportunidade, que quando substi-
 tuir o Sr. Diretor fez o trabalho de es-
 timulo junto aos alunos.

2º ano do curso superior - ha necessidade de uma campanha junto aos alunos para melhor redação e caligrafia mais legível.

Quanto ás demais turmas, não houve observações, só o ponto de vista escolar.

Relativamente á conduta, de um modo geral, o Sr. Presidente pediu a atenções dos Sr. professores para o aluno José Celandio de Meira Coelho, do 3º ano, que foi posto fora do internato por motivo de disciplina, devendo ficar em observação para estudo em época oportuna.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação um requerimento do aluno Manoel Newton Durães, do 4º ano, pedindo que a Congregação autorize a quem de direito, a justificar-lhe os factos (duos) de 23 e 24 de maio deste, das quais somente agora teve conhecimento, em virtude de um engano na caderneta do professor de horticultura que repetiu o mês de maio na mesma.

O Sr. Presidente, ao pôr o requerimento em discussão, disse que a Diretoria deixou de justificar os referidos factos por estarem fora do prazo estipulado (dez dias) postando esclarecimentos a respeito, notadamente no sentido de evitar

precedentes.

O prof. Jurema Arceira pôs em esclarecimentos a respeito.

A esta altura dos trabalhos, 16.^h 20, compareceu o prof. Paulo de Paiva A. Carneiro.

Depois de bem discutido o caso, a Congregação resolveu, contra um voto em branco, dar o seguinte despacho no requerimento: "deferido, apesar de estar fora do prazo, atendendo às condições especiais de que se reveste o caso."

Em seguida, o Sr. Presidente deu conhecimento à Congregação, do telegrama circular nº. 27, de 28 do corrente, da S.E.A.V., relativamente à aplicação, nos escolas de agricultura, das normas estabelecidas pela lei nº. 1029, de 30.12.949, sobre exames de da época.

Apim de que haja a antecedência necessária, o Sr. Presidente pediu que a Congregação, de acordo com as suas tradições, indique o seu orador no jantar do dia 15 de dezembro.

Por unanimidade de votos, a Congregação elegeu o nome do Prof. Paulo de Paiva Alvim Carneiro.

O Sr. Presidente falou sobre o decréscimo de interesse dos professores pelos solenidades de formatura e fez um forte apelo para que todos prestigiem todos os atos solenes do dia 15, de modo a conservar as boas tradições da Escola.

85
Sobrou, finalmente, aos Sr. professores
que na proxima reuniao devesa ser orga-
nizada a lista triplice para escolha do
Director, visto estar resolvido a afastar-se
da Escola.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presi-
dente encerrou a sessao da qual eu J.
Sant'anna, Secretario, lavei a presente
ata que sera assinada depois de aprovada.

Antônio L. J.
Sant'anna

Nº 311
As nove horas e dez minutos,
do dia treze do mês de dezembro do
ano de mil novecentos e cinquenta,
na sala de aulas de Economia Rural
do edificio da Escola Superior de Agri-
cultura da Universidade Rural do
Estado de Minas Gerais, nesta cidade
de Viçosa, realizou-se uma reuniao da
Congregacao da referida Escola, sob
a presidencia do Sr. Prof. Antonio Se-
cundino de A. J. J. Director da E.S.A., se-
cretariada por J. Sant'anna, Secretario,
com a presenca dos Sr. Professores Diogo
A. Melo, Mario Machado, Alexis Joro-
peff, Raimundo Sr. Faria, Alfred Beck
Andersen, Frederico Kaneti, Juvenal S. Aroci-
ra, Silvio S. Brandão, Joaquim Matoso,
Jose Maria P. Memória, Orlando P. Jon-
calves, Edson P. Magalhães, Erli D. Bran-
dão, Edgard Vasconcelos Barros, Antonio

Gouveas de Oliveira, José de Alencar,
 Paulo de Passo Alvim Carneiro, Maurício
 Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Joa-
 quim Campos, Vicente P. Machado, Valio R.
 Gomes, José Marcondes Borges, Otto Ander-
 sen, Arélio M. Barbosa, Waeter Brune,
 José Ribeiro Filho e Mário Selen.

Faltaram os professores; Vitorio Codo,
 Aquilal J. A. Torres, Chotaro Shimoya,
 Antonio Rezende, Alberto Saker e
 Carlos S. Schlottfeldt, por motivo jus-
 tificado.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente,
 foi por mim Secretário lida a ata da
 reunião de 30 de novembro último,
 sob n.º 310, sendo a mesma aprovada
 por unanimidade de votos, sem restrição.

Iniciando os trabalhos da pauta,
 o Sr. Presidente submeteu ao julga-
 mento da Congregação as provas par-
 ciais realizadas em novembro último.

A Comissão incumbida de su-
 perintender essas provas, por inter-
 médio do Prof. Valio Ribeiro Gomes,
 informou que elas se processaram
 normalmente.

Por unanimidade de votos, a Con-
 gregação aprovou as provas parciais
 em julgamento.

Em seguida, o Sr. Presidente
 submeteu ao julgamento da Con-
 gregação os exames orais do cur-
 so superior de agricultura, pro-

87
cessados no corrente mês.

A Comissãõ respectiva informou que se processaram normalmente os referidos exames, sendo os mesmos aprovados por unanimidade de votos.

○ Sr. Presidente submeteu ainda ao julgamento da Congregaçaõ os exames semestrais do curso médio, também processados no corrente mês.

Por unanimidade de votos, a Congregaçaõ aprovou os referidos exames depois que a respectiva comissãõ informou terem os mesmos sido realizados normalmente.

○ Sr. Presidente submeteu, em seguida, ao julgamento da Congregaçaõ os nomes dos alunos que concluíram curso no corrente ano.

Por unanimidade de votos, a Congregaçaõ deu o seu assentimento para que possam obter o grau de Engenheiros Agrônomos os seguintes alunos que concluíram o curso superior: Alair Ferreira da Silva Pinto, Alberto William Fraisse, Eugênio Holzmeister Filho, Fernando Andrade Sampaio, Flamarion Ferreira, Geraldo de Mattos Soares, Gerard Pacini, Gilberto Varela Albuquerque, Haroldo Pereira Rondon, José Cesário Pompeu Magalhães, José Traquim Araújo, José Nagem Assad, Liene de Jesus Peixeira, Luiz Fereuz Kokay, Luiz Vello-

so, Martinus de Castro, Mario Nutton
Dunã e Sebastião Cantuaria Alves Torres.

A Congregação deu ainda o seu assentimento para que possam receber o título de Baccalario Agricola os seguintes alunos do curso medio: Alberto Maximo Correia de Sá e Benevides, Aldo Jorge Portela, Alipio Luiz de Castilho Dias, Antonio Carlos Mendes de Oliveira, Antonio Licio Arnaud, Aureliano Souza Neto, Desdedita de Almeida, Expedito Andrade, Expedito Cardoso da Silva, Expedito José Ribeiro, Fernando Voz de Melo Filho, Helvecio Ribeiro de Rezende, Iris Vitareli, João de Freitas Branco, João Rodrigues Bittencourt, José Charles dos Santos, José Moreira Ferreira da Silva, José Kerr-Fon de Lima, Ladimir Machado da Silva, Luiz Juliano, Manoel Henriques Campos, Martinho José Gonçalves de Amorim, Moacir Ferreira Coelho, Moacir Teixeira, Murilo Vieira de Oliveira, Odilon de Almeida Prata e Vicente Marcelos da Rocha.

Em seguida, o Sr. Presidente pediu que a Congregação indicasse os alunos que, por sua conduta, se tenham tornado indesejáveis à Instituição, ressaltando, nesta oportunidade, o efeito salutar dessa medida que

para a segurança futura da Instituição, quer para a manutenção da disciplina na Escola, quer, finalmente, pelo benefício para os próprios alunos.

Por um dos presentes foi lembrado o nome do ex-aluno José Augusto de Oliveira que, segundo conta, pretende voltar à Escola no próximo ano, apesar de ter se revelado anormal.

Nenhum outro nome foi indicado, não tendo havido nenhuma resolução a respeito daquele ex-aluno que se acha desligado da Escola.

Passando a outro trabalho constante da pauta, o Sr. Presidente falou sobre a organização da lista triplíce para indicações dos nomes para escolha do Diretor da Escola, visto pretender deixar o cargo no início do próximo ano.

Consuetou à Congregação qual dos dois dispositivos deve orientar a votação: do regulamento da E.S.A. ou do Estatuto da U.R.E.M.G., visto haver diferença entre eles.

Lidos ambos os dispositivos perante a Congregação, esta resolveu, por unanimidade de votos, que deve ser obedecido o estatuto da U.R.E.M.G.

Foi feita a distribuição de cédulas para a votação secreta do primeiro escrutínio.

Recebidos as cédulas e conferidos, o Sr. Presidente, antes de abri-los,

convetou a Congregação se devia ser chamada para apurar os votos de uma pessoa estranha à Congregação.

Por unanimidade de votos, a Congregação resolveu deixar a cargo da Mesa a apuração dos votos.

Feita, pela Mesa, a apuração das votações, no primeiro escrutínio, verificou-se o seguinte resultado: Professor Diogo Alves de Melo - treze (13) votos; Prof. Edson Patsch Magalhães - sete (7) votos; Prof. Joaquim Matoso - três (3) votos; Profs. Antonio Secundino A. José, José de Alencar, Silvio Starling Brandão, Geraldo Corrêa e Jurema Soares Almeida - um (1) voto, cada um.

O Sr. Presidente consultou a Congregação sobre se devia ser exigida a maioria absoluta ou relativa.

Depois de discutir o assunto, a Congregação resolveu, por unanimidade de votos, que deve prevalecer a maioria relativa.

O Sr. Presidente declarou, então, eleito em primeiro escrutínio o Prof. Diogo Alves de Melo.

Em seguida fez-se a distribuição de cédulas para a votação do segundo escrutínio.

Recolhidos as cédulas e conferidos, foi feita a apuração, verificando-se o seguinte resultado: Prof. José de Alencar - quatorze (14)

votos; Prof. Edson Patsch Magalhães - oito (8) votos; Prof. Joaquim Matoso - quatro (4) votos; Prof. Silvio Starling Brandão e Jurema Soares Arceira - um (1) voto, cada um.

O Dr. Presidente declarou eleito, em segundo escrutínio, o Prof. José de Alencar.

Feita, finalmente, a distribuição das cédulas para o terceiro e último escrutínio, foram elas recolhidas, conferidas e apuradas, verificando-se os seguintes resultados: Prof. Joaquim Matoso - dezanove (19) votos; Prof. Edson Patsch Magalhães - sete (7) votos; Prof. Silvio Starling Brandão e Jurema Soares Arceira - um (1) voto cada um.

O Dr. Presidente declarou eleito em terceiro escrutínio o Prof. Joaquim Matoso.

Em seguida, ao ensejo da última votação, o Dr. Presidente congratulou-se com a Congregação pelos nomes indicados para a lista triplíce, felicitou os eleitos e disse da necessidade do espírito de sacrifício em provento da Instituição, à qual desejou professo em todo sentido.

Terminados os assuntos propostos para os trabalhos de hoje, o Dr. Presidente consultou se havia algum assunto de interesse geral

da Escola.

O Prof. Frederico Vaueti, referindo-se à viagem do Prof. Paulo de Tarso Alvim Carneiro para Costa Rica, consultou se poderiam ser apresentados os nomes dos prováveis substitutos daquele professor.

O Sr. Presidente, encaminhando o assunto, explicou que o prof. Paulo Alvim teve autorização do Conselho Universitário para viajar, pelo prazo de um ano, deixando, porém o seu substituto em exercício.

A Congregação resolveu, unanimemente, concordar com a resolução do caso na reunião de hoje.

O Prof. Paulo Alvim deu explicações sobre o caso e apresentou os nomes dos seguintes professores: Dr. Bertoldo de Marites, Dr. José da Cruz Paixão e Dr. Moacir Maestri, os dois primeiros como prováveis substitutos seus e o último como candidato ao cargo de Instrutor.

Distribuídos os cédulos para a votação secreta, de acordo com a resolução anterior, sobre a idoneidade dos candidatos, fez-se a conferência e apuração, verificando-se os seguintes resultados: vinte e cinco (25) votos a favor e três (3) em branco para todos os três candidatos.

Passando à parte final, re-

ferente aos avisos e recomendações, o Dr. Presidente recomendou aos professores fazerem a entrega dos relatórios até 31 de dezembro, digo até 5 de janeiro de 1957 e dos programas até 31 de dezembro deste ano; disse que a concessão de férias fica na dependência do cumprimento desses recomendações; recomendou ainda muito cuidado no registro de aulas e escrituras dos respectivos cadernetos, ressaltando a importância deste documento para as atividades escolares; deu conhecimento de uma carta do Prof. Chotaro Shimoya, presentemente, na França, congratulando-se com a Congregação pelo término de mais um ano letivo.

O Dr. Presidente convocou a Congregação para a Sessão Solene às 15 horas do dia 15 deste, pedindo a pontualidade de todos.

Finalmente, o Dr. Presidente, deu a seguinte nota: "Esta é a sétima vez que presidirei uma Congregação ordinária da nossa Escola. Durante quatro anos letivos aqui estivemos juntos, procurando todos, dentro das nossas possibilidades, levar avante a tarefa que nos foi imposta, no intuito sempre de melhorar, ou pelo menos, não desmerecer.

Estou, assim, concluindo mais uma etapa da minha vida. Embora a minha consciência esteja a dizer-me que fiz o que me foi possível à frente desse grande estabelecimento, é bem provável que esta mesma consciência esteja com tendências apaziguadoras, e que muito mais poderia ter sido feito.

Submeto-me à apreciação dos meus colegas e acatarei o veredictum, qual quer que ele seja.

Não é meu intuito fazer uma despedida. Desejava apenas, - si os quatro anos que passei à frente da Escola a isso me dão direito - fazer um pedido: que ficassem consignados em ata algumas recomendações, que provavelmente não constituirão novidade, mas que poderão, talvez, servir para alguma coisa no futuro. Aliás, as recomendações que desejo deixar a esta Congregação não têm outro intuito, senão o de servir em alguma coisa, visando um futuro melhor para a velha Escola. São elas: 1- Jamais permitam os meus prezados companheiros a interferência de politica de interesses pessoais e partidários na vida da nossa Escola. A existência desse tipo de politica em nosso meio é um dos segredos da nossa sobrevivência. 2- Conserveem-se integralmente unidos, sempre que estiver em jogo o interesse da Instituição.

88

Esta obra não é nossa. Pertence ao país e é esteio do seu futuro. Não possaremos e ela ficará. 3 - Não se deixem embalar com as perspectivas de melhores matérias exageradas. As dificuldades solidificam as obras, enquanto que as facilidades em excesso as amolecem, e, pior que isso, destroem a fibra de luta que existe em cada um de nós. 4 - Não se deixem iludir quanto à gravidade do momento que atravessa a nossa Escola. Estamos num período de transição perigosíssimo. Da atuação de todos, nesses dois próximos anos, dependerá o sucesso ou o fracasso da nossa U.R.E.M.G., arrastando, num ou noutro caso, os 23 anos de luta e de sacrifício desta Escola. 5 - Jamais coloquem os interesses pessoais acima daqueles da Instituição. A prática real desse princípio, pelo fato mesmo de ser de execução muitíssimo difícil, é a maior garantia que a U.R. e as gerações vindouras poderão ter, de que as nossas tradições e os nossos ideais serão como cromossomos simbólicos a se perpetuarem pelas gerações em fora."

Terminada a leitura, o Sr. Presidente apresentou os seus agradecimentos a todos que colaboraram com a sua administração durante esses últimos quatro anos.

Em seguida, os professores Diogo Alves de Melo, José de Alencar e Joaquim Matos,

A Secundino *A. Secundino*
 cada um por sua vez e sucessivamente, agradeceram áquelles que votaram
 nos seus respectivos nomes para a lista
 triplice, a prova de confiança de-
 monstrada, ressaltando, todos elles, o
 espirito de sacrificio e a elevada res-
 ponsabilidade exigidos da pessoa que
 tiver de dirigir esta Escola.

Sob proposta, aprovada unanimemente,
 a Congregação deliberou que
 fossem impressas, em forma de folhe-
 tos, as recomendações lidas hoje pelo
 Sr. Presidente.

Finalmente, ainda sob proposta apro-
 vada por unanimidade de votos, a Con-
 gregação deliberou fazer conseguir
 em ata uma moção de aplausos e
 um voto de louvor ao actual Director
 Prof. A. Secundino de S. José pelo modo
 como se conduziu na Directoria e pela
 sua atuação em beneficio da Instituição.

O Sr. Presidente agradeceu e pediu
 que esses votos sejam extensivos ao per-
 soal tecnico e administrativo que com
 elle collaborou, sabendo sofrer e tolerar
 as intempéries da vida na Escola.
 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Pre-
 sidente encerrou a sessão, da qual
 eu Joantão, Secretário, lavrei a pre-
 sente ata que será assinada depois de
 aprovada.

Joaquim Fátima
 Joantão

Nº 312

Ns quinze horas do dia quinze do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta, no salão nobre da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, nesta cidade de Viçosa, realizou-se uma sessão solene da Congregação da Escola Superior de Agricultura da referida Universidade, sob a presidência do Magnifico Reitor Dr. Joaquim Fernandes Braga, Secretariada por mim Joantônio, Secretário da Escola, com a presença dos Sr. Prof. Antonio Secundino de S. José, Diretor da E.S.A., José de Alencar, Vicente Paula Machado, Fálvio Ribeiro Gomes, José Marcondes Borges, Walter Brune, José Ribeiro Filho, Raimundo Lopes de Faria, Alexis Dorosief, Edgard Vasconcelos Barros, Frederico Vanetti, Avelino Mantovani Barbosa, Otto Andersen, Aulindo de Paula Gonçalves, Eraldo Dias Brandão, José Maria Pompeu Memória, Mário dos Neves Machado, Paulo de Passos Alvim Carneiro, Jurama Soares Arceira, Edson Pötsch Magalhães, Antonio Gonçalves de Oliveira, Alfred Beck Andersen, Mário Selen, Maurício Ribeiro Gomes, Diogo Alves de Melo, José Rodolfo Torres, Joaquim Campos e Joaquim Matoso.

Faetaram os profs. Silvio Starling Brandão, Aulindo José Alves Torres, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Alberto Daker, Carlos Socias Schlattfeldt e Vitorio Constantino Emanuel Bodo, todos, com exceção do primeiro, por

motivo justificado.

Compareceram ainda várias autoridades federais, estaduais e municipais, comidades especiais, alunos e famílias.

Tomaram parte na Mesa, sob a presidência do Sr. Reitor, as seguintes pessoas: Sr. Antonio Secundino A. José, Diretor da E.S.A., Sr. Daniel Seropião de Carvalho, Paraupebas dos Engenheiros Agrônomo deste ano, Prof. José de Alencar, Paraupebas dos Pecuários Agrícolas Fambem deste ano, Prof. Luiz Rodrigues Fouto, representando a Escola Superior de Veterinária da U.R.E.M.G., Sr. José Lopo de Carvalho, Prefeito de Viosa, Sr. Americo Grozmann, Diretor do Instituto Agrônomo do Estado, Sr. Alexandre de Alencar, Diretor do Colégio de Viosa, Padre Antonio Mendes, Capelão da U.R.E.M.G., Sr. Juarez de Souza Carneiro, deputado estadual, Sr. Mario Dutra dos Santos, representando a Associação Comercial de Minas, comigo João Antônio, Secretário da E.S.A.

Executado, inicialmente, o Hino Nacional, o Sr. Presidente convidou a Srta. Riene de Jesus Peixeira, a primeira aluna que conduziu o curso superior nesta Escola, para abrir a cortina que vela a imagem de Cristo.

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Por mim Secretário, após veri-

ficada a presença dos Sr. professores, em
número legal, foi feita a leitura
da ata da sessão de três de cor-
rente, parte referente à presente ses-
são solene, sendo a mesma aprovada
unanimemente.

Ainda por mim Secretário, foi
feita a chamada geral dos alunos
que concluíram curso no corrente
ano. Responderam-n'a os seguintes:
Alaor Ferreira da Silva Pinto, Albert
William Fraise, Eugênio Holzmeister Fi-
lho, Fernando Andrade Sampaio, Flama-
rion Ferreira, Geraldo de Matos Tavares,
Gerard Pacini, Gilberto Varela de Albu-
querque, Harold Pereira Poudon, José
Cesário Pompeu Magalhães, José Joaquim
Araújo, José Wagner Assad, Liene de
Jesus Peixeira, Luiz Ferrey Kokay, Luiz
Velloso Martins de Castro, Mário Newton
Dunã e Sebastião Cantuária Alves Ter-
res, do curso superior de agricultura;
Alberto Máximo Corrêa de Sá e Benevi-
des, Aldo Jorge Portela, Alipio Luiz de
Castilho Dias, Antonio Carlo Mendes
de Oliveira, Antonio Lício Aruant, Tu-
reliano Souza Neto, Densdedit de
Almeida, Expedito Andrade, Expedi-
to Cardoso da Silva, Fernando Voz de
Melo Filho, Helvecio Ribeiro Rezende,
Iris Vitareli, João de Freitas Franco,
João Rodrigues Piteneourt, José Cha-
ves dos Santos, José Moreira Ferreira da

Silva, José Newton de Lima, ^{graduado} ~~graduado~~
 Machado da Silva, Luiz Juliano, ^{graduado} ~~graduado~~
 Manoel Herenegues Campos, Martinho José
 Gonçalves Amorim, Moacir Ferreira Cese-
 lho, Moacir Peixeira, Murilo Vieira de Oli-
 veira, Odilon de Almeida Prata e Vi-
 cente Marcelo da Rocha, do curso mé-
 dio. Faltou o aluno Expedito José
 Ribeiro.

Por mim Secretário, foi feita a de-
 claração de que os alunos acima mencio-
 nados satisfizeram as exigências regu-
 lamentares e estavam, assim, em
 condições de colar o grau de Enge-
 nheiro Agrônomo e de receber o tí-
 tulo de Técnico Agrícola, respecti-
 vamente, os do curso superior e médio.

Em seguida, após o cumprimento
 prestado pelos alunos do curso mé-
 dio, o Dr. Presidente entregou, por
 intermédio do respectivo Parauípe,
 a cada aluno, o diploma de Técnico
 Agrícola. x ^{trou}

Por sua vez, os alunos do curso
 superior prestaram o cumprimento
 legal, tendo o Dr. Presidente confe-
 rido a cada um, o grau de Enge-
 nheiro Agrônomo, fazendo, no ato,
 a entrega do respectivo diploma.

Em seguida, em breve solenida-
 de religiosa, o P.^e Antonio Mendes, Ca-
 pelão da U.R.E.M.G., procedeu à
 bênção dos alunos dos novos Enge-

28
rubeiros Agrônomos.

Usou da palavra, em seguida, como representante dos alunos do curso médio, o Sr. Martinho José Fernandes de Amorim.

Falou, logo depois, o Eug: Agr: Manoel Newton Diniz, representando os novos Engenheiros Agrônomos.

O Sr. Presidente convidou os professores homenageados pelos turmas deste ano para receberem o quadro que os alunos ofereceram à Escola, o que foi feito sob aplausos.

Em seguida, falou o prof. José de Almeida, Paraupeba dos novos Técnicos Agrícolas.

Usou da palavra o Sr. Dr. Daniel Serapião de Carvalho, Paraupeba dos novos Engenheiros Agrônomos.

Finalmente, o Prof. Antônio Secundino de S. José, Diretor da E.S.A., também usou da palavra para o encerramento da sessão, por incumbência do Sr. Presidente.

Como uma homenagem especial, o Sr. Presidente convidou D. Maria José Ferreira Magalhães para velar a imagem de Cristo.

Nos intervalos de diversos pontos do programa desta sessão, foram executados vários números musicais por uma orquestra organizada

para este fim, sob a direção do ^{Prof. Elias} Evaristo Machado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual, eu Jantamuz, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Joaquim Fattor
Jantamuz

Às quinze horas do dia quinze do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, na sala de aulas de Economia Rural, no edifício da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, nesta cidade de Ulicosa, realizou-se uma reunião da Congregação da referida Escola, sob a presidência do Sr. Prof. Joaquim Fattor, Diretor, secretariada por mim Jantamuz, Secretário Geral da Universidade, e em a presença dos Sr. Professores Diogo A. Melo, Mario N. Machado, Raimundo R. Faria, Alfred Beck Andersen, Frederico Vanetti, Jurema S. Araçua, Silvio S. Brandão, José Maria P. Memória, Arlindo P. Gonçalves, Edson Pótsch Magalhães, Eulí D. Brandão, Antônio Gonçalves de Oliveira, José de Azevedo, Maurício Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Joaquim Campo, Vi-

cente P. Machado, Fálvio Ribeiro Gomes, José
Marcondes Borges, Otto Andersen, Avelino
Mantovani Barbosa, Waeter Bonine,
Alberto Daker, José Ribeiro Filho, Vitorino
E. C. Codo, Amibal José Alves Torres,
Berta S. de Menezes, Flavio Augusto
A. Ceuto e Moacir Maestri.

Faltaram os professores Alexis
Dorozeef, Edgard Vasconcelos Barros,
Chotaro Shiueia, Antonio Rezende,
Paulo de Passo Alvim Carneiro, e Carlos
S. Schlottfeldt, com exceção do se-
gundo, os demais por motivo justi-
ficado.

Alerta a sessão pelo Dr. Presidente,
foram por mim Secretário Geral lidas, ca-
da uma por sua vez, as atas das reu-
niões de 13 e de 15 de dezembro de
1950, as quais, julgados e votados,
também cada uma por sua vez, fo-
ram aprovadas por unanimidade
de votos, sem restrição.

O Dr. Presidente submeteu ao julga-
mento da Congregação os programas
de ensino para o corrente ano, in-
formando que o C.D. já opinou
favoravelmente à aprovação.

Por unanimidade de votos, a Con-
gregação aprovou os programas apre-
sentados.

Em seguida, o Dr. Presidente subme-
teu ao julgamento da Congregação o
regimento interno da Congregação

para o corrente ano.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou para o corrente ano o mesmo regimento de 1950.

O Sr. Presidente transmitiu, em seguida, à Congregação um requerimento de cada um dos alunos José Claudio de Meira Coelho e José Batista Couceiro de Carvalho, pedindo ambos inscriçães aos exames de 2ª época, no corrente mês, de todos os matérias do seu curso, na forma permitida pela Lei n.º 1.029, de 30.12.949.

Pondo o assunto em discussão, o Sr. Presidente deu conhecimento à Congregação do telegrama circular n.º 27, de 28.11.950, do Superintendente do Ensino e da Lei acima referida.

Foi o assunto discutido demoradamente em seus diferentes aspectos.

No decorrer das discussões, foi proposta uma preliminar de se aplicar ou não a Lei 1.029 referida.

Contra sete votos vencidos, a Congregação deliberou que se aplique a aludida Lei, sendo os casos estudados isoladamente.

O Sr. Presidente submeteu, então, ao despacho da Congregação os requerimentos dos alunos José Claudio de Meira Coelho e José Batista Couceiro de Carvalho.

Finalmente, depois de demorada

discussão, a Congregação resolveu, contra seis votos vencidos e quatro em branco, que se examine a porcentagem de frequência de cada aluno às aulas práticas e uma vez atingidas as faltas a vinte por cento (20%) do total das mesmas, sejam indeferidos os requerimentos, nos termos da Lei invocada.

Depois de aprovada a resolução acima, a Congregação resolveu ainda, contra quatro votos vencidos e quatro em branco, que se inclua no despacho acima as seguintes palavras: "sem outras considerações".

O Sr. Presidente, em seguida, submeteu ao julgamento da Congregação os nomes dos candidatos ao corpo docente Sr. Mario Fernando de Lima Neto e Nestor Carlos dos Santos, para os Deptos de Química e Engenharia Rural, respectivamente.

Discutido o nome do primeiro, Sr. Mario Fernando de Lima Neto, foram lidos os documentos por ele apresentados, tendo ainda sido fornecidas informações sobre a sua idoneidade moral.

A Congregação resolveu, por unanimidade de votos, que, por não ser conhecida a sua capacidade profissional, seja pedido ao prof. Alexis Dorobeeff, presen-

temente no Rio, para indicar a capacidade do interessado, para posterior julgamento.

Foi discutido, em seguida, o nome do Dr. Nestor Carlos dos Santos, cuja admissão foi proposta pelo Depto de Engenharia Rural, devidamente documentada por um atestado do Prof. Frederico Pimentel Gomes.

Feita a votação secreta, verificou-se que, por vinte e dois votos e sete em branco, foi ele considerado idoneo para o cargo de Instrutor do Depto de Engenharia Rural.

O Dr. Presidente se congratulou com os professores presentes pela presença hoje, pela primeira vez, dos professores Flavio Augusto d'Araujo Couto, Moacir Maestri e Berta S. de Moraes, nesta reunião.

Reiterou os seus agradecimentos pela sua indicação para a lista Triplíce e, uma vez que foi o nomeado, tudo fará para desempenhar o cargo de Diretor à altura da sua responsabilidade, fazendo, nesta oportunidade, um forte apelo para que todos cooperem para o bem comum da Instituição.

Prestou, em seguida, informações sobre os entendimentos tidos em Belo Horizonte com o Dr. Diretor, como sejam, situações financeira, cons-

trucas de casos para professores, regime escolar, regimento interno, etc.

Fez commentarios sobre o novo regime escolar, pedindo integral applicao de todos para que seja o mesmo posto em vigor, ainda este anno.

Sole proposta, aprovada unanimemente, a Congregacao resolveu que se telegrafasse, em seu nome, ao Sr. Governador, Secretarios de Estado e Presidente da Assembleia Legislativa, enviando felicitações e augurando-lhes administracao cheia de progresso.

Finalmente, por unanimidade de votos, a Congregacao resolveu fazer constar da presente ata um voto de felicitações e manifestando o seu contentamento pela nomeacao do Prof. Joaquim Mato. Ao para o cargo de Director da Escola, registrando ainda o seu proposito de cooperar para que o novo Director tenha um desempenho satisfatorio do seu cargo.

Esta resolucao foi aprovada com uma salva de palmas.

O Prof. Joaquim Matoso appareceu em breves palavras.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessao, da qual eu, Joaquinha, Secretario Geral da UREMA, fa-
mei a presente ata que sera

assinada depois de aprovada.

Joaquim ^{Matros}
Joaquim

Ns quinze horas do dia sete do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um, na sala de aulas de Economia Rural, no edificio principal da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, nesta cidade de Viçosa, realizou-se uma reunião da Congregação da referida Escola, sob a presidência do Sr. Prof. Joaquim Matros, Director, secretariada por mim Joaquim, Secretario Geral da Universidade, com a presença dos Sr. professores Aquilino José Alves Torres, Alexis Doroceff, Miliudo P. Gonçalves, Diogo A. Melo, Edgard Vasconcelos Barros, Edson P. Magalhães, Ercil D. Brandão, Frederico Vanetti, José de Alencar, José Maria P. Memória, Jurema S. Araçua, Raimundo Sr. Faria, Silvio S. Brandão, Alberto Saker, Avelino M. Barbosa, Valio R. Gomes, Joaquim Campos, José Marcondes Borges, José Ribeiro Filho, José Rodolfo Torres, Mauricio R. Gomes, Vicente P. Machado, Oto Andersen, Alfred B. Andersen, Waeter Brune, Beta Sr. de Turretes, Flavio A. A. Couto, Moacir Maestri, Nestor C. Santos, Vitorio E. C. Codo e Maniti de Oliveira.

Participaram os Sr. professores Carlos S. Schlottfeldt, Chotaro Shimoya, Mario N. Machado, Antonio G. Oliveira, Auto-

Nº 314

78
uis Rezende e Paulo P. Alvim Carneiro, todos
por motivo justificado.

Aleita a sessão pelo Sr. Presidente,
foi por mim Secretário lida a ata
da reunião de quinze de fevereiro ul-
timo, sendo a mesma aprovada, sem
restrições, por unanimidade de votos.

Antes de dar início aos trabalhos
da pauta, o Sr. Presidente declarou
que, de conformidade com o artigo
129 do regimento da U.R.E.M.G., a con-
gregação é constituída somente de pro-
fessores efetivos, mas julga de conveni-
ência para os trabalhos que os professores
contratados, os Instrutores e os professores
comissionados assistam e tomem por-
te nos trabalhos da Congregação, porém,
sem direito a voto.

Iniciando os trabalhos da pauta, o
Sr. Presidente submeteu ao julgamento
da Congregação, os exames processa-
dos no mês de fevereiro ietimo.

A Comissão de exames de segunda
época, por intermédio do prof. Alberto
Daker, informou que eles se processa-
ram normalmente.

A Congregação aprovou-os, por
unanimidade de votos.

Submetido, em seguida, a jul-
gamento o Concurso de habilitação, os
presidentes dos respectivos bancos exa-
minadores informaram que os exames
se realizaram com regularidade, sendo

os mesmos aprovados por unanimidade de votos.

Também a comissão encarregada de superintender os exames de admissões, por intermédio do prof. Otto Andersen, informou serem eles sido realizados normalmente.

A Congregação aprovou, por unanimidade de votos, os exames de admissões ao curso médio.

Em seguida, o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação uma petição do Prof. Rival José A. Torres propondo a supressão de aulas práticas de Higiene Rural do curso médio.

Depois de bem discutido o caso, e prestados os necessários esclarecimentos pelo professor da matéria, a Congregação resolveu, contra um voto vencido, suprimir as aulas práticas de Higiene Rural do curso médio.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o nome do Dr. Manoel Fernandes de Lima Neto que se candidatou ao corpo docente da E.S.A. para o Depto de Química.

O prof. Alexis Doroff, a quem a Congregação havia incumbido de obter informações sobre o candidato, prestou esclarecimentos a respeito, concluindo que o candidato não tem um diploma equivalente ao de curso superior e disse mais que o Dr. Lima Neto ficou incumbido de consultar a quem de direito se lhe é asse-

gurado lecionar para curso superior.

Contra um voto vencido, a Congregação resolveu incumbir ao Dr. Diretor de resolver o caso com o interessado, em vista da comunicação que ele ficou de fazer.

Finalmente, o Dr. Presidente fez um apelo aos Sr. professores no sentido prestigiarem o Clube Ceeres, quer comparecendo às suas reuniões, quer procurando elevar o nível dos seus trabalhos; pediu também aos Sr. professores que tenham rigor no cálculo das médias em seus cadernetos de aulas, opim de evitar que a S.E.A.V. faça outras reclamações, como aca-
lia de fazer.

O Dr. Presidente lembrou os professores que, de acordo com a comunicação feita pela Secretaria Geral da Universidade, o regime de tempo integral entra em vigor no dia quinze do corrente, pedindo atencas dos Sr. professores, dos quais espera toda cooperação.

O Dr. Presidente informou ainda que o novo horario de expediente será posto em vigor a partir de quinze do corrente, pedindo atencas dos Sr. professores para o seu cumprimento.

Finalmente, o Dr. Presidente se congratulou com a Congregação pe-

la presença hoje, pela primeira vez, do Dr. Dr. Nestor Carlos dos Santos, professor de Matemática, e Pte Maturity de Oliveira, instrutor de educação física.

O Dr. Presidente informou a Congregação que o prof. Alexis Dorofeeff deseja fazer modificações no programa de Mineralogia e geologia para o corrente ano e como o assunto não consta da pauta consuetudinária se deseja ou não que seja discutido e resolvido o caso.

Por unanimidade de votos, a Congregação respondeu afirmativamente.

O prof. A. Dorofeeff prestou esclarecimentos a respeito das modificações feitas e ainda que os membros do Conselho Departamental estavam de acordo com as mesmas.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou o programa referido com as modificações feitas.

O Dr. Presidente deu conhecimento à Congregação dos officios de agradecimentos do Dr. Governador e de alguns Secretários de Estado, relativamente às felicitações que a Congregação lhes enviou.

Finalmente, o prof. Nestor Carlos dos Santos agradeceu a indicação do seu nome para professor desta — Escola.

Também o Pte Maturity de Oliveira agradeceu as palavras de

José Macedes Borges, José Ribeiro Filho,
 José Rodolfo Torres, Maurício Ribeiro Gomes,
 Otto Andersen, Alfred Beck Andersen,
 Waeter Brune, Berta L. Marites, Flávio
 Augusto d'Araujo Couto, Moacir Mas-
 tri, Nestor Carlos dos Santos, Vitorio E.
 C. Codo e Tenente Mauriti de Oliveira.

Faltaram os sr. Professores Carlos So-
 cios Schlottfeldt, Chotaro Shimoya, Anto-
 nio Goncalves de Oliveira, Antonio Re-
 zende, Vicente P. Machado e Paulo T.
 Alvim Carneiro, todos por motivos jus-
 tificados.

Aberta a sessão pelo Sr. Presiden-
 te, foi por mim Secretario lida a
 ata da reunião de sete de março
 ultimo, sendo a mesma aprovada
 por unanimidade de votos, sem restri-
 ções.

O Sr. Presidente explicou que
 convocou a presente reunião em ca-
 rater de urgencia, a fim de transmi-
 tir aos sr. Professores, oficialmente,
 a resolução do Conselho Universi-
 tario em relação ao regime esco-
 lar.

Disse, de inicio, que encon-
 trou, por parte dos poderes publicos
 federais, muita resistencia quando
 procurou obter a aprovação do re-
 gimento da UELMG, em virtude
 de conter modificações quanto
 ao regime escolar adotado nos

estabelecimentos federais.

Declarou ainda que verificou a impossibilidade de suspender a applicação do novo regime sem uma resolução do C. U. uma vez que o regimento foi por essa entidade aprovado.

Referiu-se ao entusiasmo que observou nesta Escola que procurou reagir contra um regime cheio de deficiência, como o que se achava em vigor.

Historiou, finalmente, todo o seu trabalho no Rio, junto aos poderes federais, manifestando a esperança de obter a aprovação do regimento, apesar das dificuldades que encontrou.

Concluiu, comunicando a Congregação que o C. U., em sua última reunião, resolveu adiar a applicação do novo regimento quanto ao regime escolar, de conformidade com as instruções que fará baixar em ato da Reitoria.

Manifestou o seu contentamento pela conduta dos alunos que se mostraram desejosos de colaborar para a moralização do ensino.

O Sr. Presidente, em seguida, prestou informações de ordem geral quanto à situação da

Univeridade Rural, fazendo sentir a sua constante preocupação por motivo de atraso dos pagamentos.

Informou que as gratificações sobre quinquênios já foram autorizadas; que irá consultar a quem de direito sobre o abono familiar.

Disse do interesse que a Reitoria tem em terminar as obras iniciadas e que, com prazer, aceita reclamações, as quais serão recebidas como esalvações.

Fez um apelo aos Sr. Professores no sentido de apresentarem planos de trabalhos experimentais os quais poderão ser executados com os recursos atuais.

Pediu, ainda, um esforço dos Sr. Professores de modo a se conseguirem aumentos de renda nos departamentos.

É depois de se mostrar satisfeito pelo seu contacto com os Sr. Professores, o Sr. Presidente encerrou a presente sessão, da qual eu Joaquim de Sant'Anna, Secretário Geral, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Joaquim de Sant'Anna

N.º 316

Às quinze horas do dia quatro do
mês de maio do ano de mil novecentos
e cinquenta e um, na sala de aulas
de Economia Rural, no edificio da
Escola Superior de Agricultura da Uni-
versidade Rural do Estado de Minas Ge-
rais, nesta cidade de Ulicoa, realizou-
se uma reunião da Congregação da
referida Escola, sob a presidência do
Dr. Prof. Joaquim Matos, Diretor, secre-
tariada por mim Joaquim, Secretário
Geral da Universidade, com a presença
dos Sr. Professores Arnaldo de Paulo Gon-
calves, Alexis Joseph, Diego Alves de Melo,
Edgard Vasconcelos Barros, Erelí Dias Bran-
da, Frederico Vanetti, José de Alencor, José
Maia P. Memória, Jurema Soares Arceira,
Mário dos Neves Machado, Raimundo Lopes
de Faria, Silvio Starling Brandão, Avelino
Mantovani Barbosa, Joaquim Campos,
José Mascovas Borges, José Ribeiro Filho,
José Rodolfo Taves, Vicente Paulo Machado,
Oto Andersen, Alfred Beck Andersen,
Waeter Brune, Berta Fr. de Marretes, Juntun-
tores Flavio Augusto d'Avanço Couto, Ina-
cir Maestri, Nestor Carlos do Santos e
Comissariado Perente Mauriti de Oliveira.

Factaram, por motivo justificado,
os professores Carlos Socio Schlettfeldt,
Chotaro Shimaya, Edson Patsch Maga-
lhães, Alberto Daker, Antonio Gonçalves
de Oliveira, Antonio Rezende, Falvio Ri-
beiro Gomes, Paulo de Barros Alvim Car-

meiro e Comissariado Vitorio Euaamil
Constantino Coto.

Alerta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretario Geral lida a ata da reunião de dois de abril ultimos, sendo a mesma aprovada, sem restricões, por unanimidade de votos.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o nome dos alunos, por ordem de curso, para apreciação dos respectivos trabalhos escolares.

Foram, a respeito, feitas as seguintes observações: Curso Superior - 1º ano: os repetentes não estão tendo o aproveitamento esperado; devem ser observados para que possam melhorar; Jader Azevedo de Assis Republicano - é desinteressado; Luiz Fernando Braga - é displicente.

As 15.^h 12 compareceu o Prof. Aribal José Alves Torres.

Relativamente ao 2º ano foi feita a seguinte observação: os alunos Marcio Campante Brandão e Manuel Sergio Xavier Vieira são displicentes e desinteressados, assim como o aluno Ricardo da Silva Truanç.

As 15.^h 14 compareceu o Prof. Mauricio Ribeiro Gomes.

Sobre o 3º ano, foi feita observação quanto aos alunos Delvo Costa de Siqueiredo e José Claudio Meira Coelho, o primeiro sem base e o segundo

displicente.

Sobre o 4.º ano não houve observações.

Quanto ao 1.º ano do curso médio, foi observada como sendo a turma indisciplinada em aula de matemática.

Não houve observações quanto ao 2.º ano do curso médio.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o segundo Concurso de Habilitação realizado no mês de março.

Depois que os presidentes dos respectivos bancos informaram terem os prazos sido realizados com regularidade, a Congregação, por unanimidade de votos, aprovou o referido Concurso.

O Sr. Presidente submeteu ao despacho da Congregação um requerimento do aluno do 4.º ano, datado de 12 de abril último, pedindo modificações na dosagem de várias matérias e bem assim alterações quanto à duração de estas.

Depois de discutido o assunto, a Congregação indeferiu o requerimento, por unanimidade de votos.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação um ofício de 30 de março último, do Chefe do Departamento de Engenharia Civil, indicando o nome do Eng.º Agr. José Aquilino Comastri

para ministrar o curso de Topografia, em virtude de estar o Prof. Manoel Mocha do em férias de se apresentar.

Foi o assunto discutido longamente, manifestando-se vários membros da Congregação, favoravelmente ao nome proposto.

O Sr. Prof. Edgard Vasconcelos Barros, sugeriu que, em casos análogos ao presente e excluído este, sejam os nomes julgados previamente por uma comissão de sindicância que emitirá parecer para julgamento da Congregação.

Foi, em seguida, feita a distribuição de cédulas para votação secreta, sobre a idoneidade do Sr. José Amílcar Comastri, para posterior expediente junto aos poderes competentes.

Recolhidas as cédulas dos professores com direito a voto, verificou-se o seguinte resultado: 17 (dezesete) votos a favor; 2 (dois) em branco; 1 (um) contra e 1 (um) anulado por estar borrado e ilegível.

O Sr. Presidente submeteu à apreciação da Congregação as petições dos Profs. José Marcondes Barros, Falcão Ribeiro Gomes e José Rodolfo Taves, todos pedindo indicação dos seus nomes para uma viagem de estudos nos Estados Unidos da América do Norte, de julho de 1952 a 1953.

Os professores signatários das petições se retiraram da sala dos trabalhos e a Congregação discutiu longamente o caso.

Surgindo dividido entre alguns membros da Congregação sobre se o caso deveria ser tratado agora ou adiado até que o C. U. aprovasse a sua ata sobre o assunto, a Congregação deliberou por doze votos contra sete que fosse o assunto resolvido hoje.

Postos em discussão, novamente, as petições acima referidas, a Congregação resolveu, por unanimidade de votos, que sejam elas enviadas ao C. U. com assentimento da Congregação.

Permeando os assuntos da pauta, o Dr. Presidente submeteu à Congregação se desejara julgar uma petição dos alunos Estácio Corrêa da Costa, Miguel de Assis Vilaca, Qui Prado de Freitas e José Pereira de Rezende pedindo interpretação de um dispositivo regulamentar sobre salariedades, petição esta que foi apresentada à Diretoria hoje.

Por unanimidade de votos, a Congregação resolveu julgar a petição hoje.

O Dr. Presidente submeteu, então, à discussão o pedido dos alunos acima, os quais se julgam prejudicados por terem factado a uma sala

Tina de Fitopatologia no dia a do cr.
 reente, cujos votos serão computados no
 mês de abril.

O Prof. José de Almeida puzteu esda-
 recimentos sobre o caso, alegando ser ma-
 xe essa pratica quando a sabatina
 não pode ser dada dentro do mês.

Depois de discutido o assunto lon-
 gamente, a Congregação resolveu, por
 unanimidade de votos, com um voto
 em branco, que se dê a seguinte so-
 lucão: "o regulamento determina a
 matéria que irá constituir o objeto
 da sabatina, mas não determina o
 tempo e este deve ficar a critério do
 professor, de acordo com a conveniência
 da Escola e possibilidade de horário."

O Sr. Presidente, finalmente, falou
 sobre os trabalhos da proxima "Semana
 do Fazendeiro", pedindo, em seguida, aos
 chefes de departamentos a lista dos
 cursos a serem ministrados, assim co-
 mo os técnicos necessarios aos trabalhos.

Pediu ainda que sejam os De-
 partamentos e Seccões preparados
 convenientemente, de modo a cau-
 sareu boa impressã e, se possível,
 que se orgaizem pequenos expoi-
 ções durante a Semana.

Referiu-se tambem à necessi-
 dade de serem feitos circulares pa-
 ra os fazendeiros, substituindo os
 que se acham velhos.

10
Dez um apelo de modo que todos os professores obedecam as disposições regulamentares sobre salarhos, as quais devem ser dados, pelo menos, uma vez por mês e com a exactidão prevista em lei, evitando-se o habito de serem dados, quarterly dos poucos mensais, valendo como salarios, visto ser essa pratica illegal.

Recomendem ainda que os salarios sejam dados dentro do mês.

É por ultimo, deu conhecimento à Congregação do ato n.º 134, da Reitoria, revogando alguns capitulos referentes ao regime escolar.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual, eu, J. Antunes, Secretario Geral, lavrei a presente ata que feia assinada depois de aprovada.

Joaquim Fátima
J. Antunes

N.º 317
Às quinze horas e dez minutos do dia trinta e um do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um, na sala de aulas de Economia Rural do edificio principal da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, nesta cidade de Viçosa, realizou-se uma reunião da Congrega-

cas da referida Escola, sob a presiden-
cia do Sr. Prof. Joaquim Matos, Director,
secretariada por mim Joaquim, Se-
cretario Geral da Universidade, com a pre-
sença dos Sr. profs. Atilindo P. Gonçalves,
Atilal J. A. Torres, Aleais Dorafes, Diego A.
Melo, Edgard V. Barros, Eili D. Brandão, Fre-
derico Vanetti, José de Alencar, José M. P. Me-
morio, Jurema S. Arceira, Maria N. Macha-
do, Raimundo S. Saia, Silvio S. Brandão,
Alberto Saker, Avelino M. Barbosa, Galio
R. Gomes, Joaquim Campos, José M. Bojás,
José Ribeiro Filho, José R. Torres, Mauricio
R. Gomes, Vicente P. Machado, Otto Ander-
sen, Alfred B. Andersen, Walter Brune,
Berta S. de Marretes, Flavio A. A. Couto,
Meacin Maestri, Nestor C. Santos e Vitorio
E. C. Codo.

Factaram, por motivo justificado, os
profs. Carlos S. Schlottfeldt, Chotaro Shi-
moya, Edson P. Magalhães, Antonio Ro-
zende, Antonio Gonçalves de Oliveira
e Paulo de Barros A. Carneiro e seu jus-
tificação o Parente Maturity de Oliveira.

Aleita a sessão pelo Sr. Presidente,
foi por mim Secretario Geral lida a
ata da reunião de quatro de maio
corrente, a qual foi, por unanimi-
dade de votos, aprovada com a se-
quente emenda: na parte referen-
te ao estudo dos trabalhos dos alunos,
foram ainda citados os nomes de Mor-
cio Campante Brandão e Manoel Ser-

gio Xavier Vieira como sendo interessado e dedicado ao curso de Topografia.

Quiciando os trabalhos da pauta, o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o estudo dos trabalhos escolares dos alunos, referentes a este mês, sendo feitas as seguintes observações: Os alunos Delvo Carreira de Figueiredo e José Claudio de Meira Caldas, são desinteressados e displicentes em aulas de Anatomia, sendo que o primeiro tem-se tornado prejudicial aos trabalhos quando aparece em aula pratica.

Os alunos do primeiro ano melhoraram muito em matematica, quer quanto ao aproveitamento quer quanto a disciplina.

Em seguida o Dr. Presidente submeteu ao despacho da Congregação um requerimento firmado por vinte e sete professores, pedindo que a Congregação examine a possibilidade de serem elevados para quarenta e cinco dias as férias dos professores e uma vez aprovado, seja o assunto levado ao Conselho Universitario para a necessaria resolucao.

O assunto foi discutido longamente ficando, finalmente, resolvido, contra cinco votos vencidos, que seja encaminhado ao Conselho Universitario o pedido de au-

mento de férias para 45 dias.

O prof. José de Alencar requereu e o Sr. Presidente deferiu o seu pedido no sentido de contar em ata a seguinte declaração de voto: "voto contra porque considero que, estando a Universidade em fase de organização, poderia tal modificação, que julgo inoportuna, influir prejudicialmente nos trabalhos de organização; sou favorável a maiores férias em outra oportunidade que não prejudique a Instituição."

Também o prof. Alexis Dorafes requereu e o Sr. Presidente deferiu o seu pedido de declaração de voto nos seguintes termos: "voto a favor do aumento das férias porque não é um favor; considero um direito do corpo docente que já tinha os 45 dias de férias e não vejo nenhuma relação na continuação desses férias com o planejamento dos trabalhos da Universidade."

O Sr. Presidente, pediu, a seguir, que a Congregação eleja o representante da Escola junto ao Conselho Universitário, visto ter terminado o mandato do Prof. José de Alencar no corrente mês, conforme resolveu o referido Conselho.

Foi feita a distribuição de cédulas, para votação secreta, de acordo com a praxe, entre os pro-

fessores com direito a voto, em numero de vinte e tres, presentes.

Recebidos os votos e feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado: Prof. José de Alencar - quinze votos; Prof. Edson P. Magalhães - dois votos; Prof. José Ribeiro Filho, José Rodolfo Torres e Alexis Dorofeev, um voto, cada um e em branco - tres votos.

O Dr. Presidente proclamou eleito o Prof. José de Alencar que, sob proposta aprovada, foi saudado por uma salva de palmas.

O Prof. José de Alencar agradeceu a saudações, o voto de confiança e prometeu emendar todos os esforços para corresponder-las.

O Dr. Presidente consultou a Congregação se desejava deliberar sobre um requerimento firmado pelos professores, o qual não consta da pauta hoje.

No referido requerimento, vinte e tres professores pedem que seja encaminhado ao Conselho Universitário um pedido de modificação do estatuto da U.P.E.M.G., referente às reuniões gerais e cuja redação consta do corpo do requerimento.

Contra seis votos rejeitados, a Congregação deliberou discutir o caso nesta reunião.

O Dr. Presidente submeteu o referido requerimento a discussã, manifestando-se sobre ele vários professores.

Depois de longa discussã, foi o aludido requerimento, isto é, o pedido dele constante, atendido, contra sete votos vencidos e Treis com res-tricas.

O Prof. Edgard Vasconcelos requereu e o Dr. Presidente deferiu que conste a sua declaraçã de voto nos seguintes termos: "Embora eu tenha suscritto o pedido, votei contra porque reconheço, como professor de sociologia, que a manutencã de duas reuniões gerais constitui uma necessidade para a criaçã e manutencã do espirito comunitario que deve estender-se a toda a Universidade em sua estruturaçã."

O prof. Eli D. Brandão requereu e o Dr. Presidente deferiu que conste de ata a seguinte declaraçã de voto: "Votei contra porque considero que a reunião geral é uma iniciativa impor-tante que vem concorrendo de maneira ex-traordinaria para a formaçã moral e intelectual do nosso alium."

Paralelo o prof. José Marcondes Borges fez, devidamente autorizado pelo Dr. Presidente, a seguinte declaraçã de voto: "Votei contra porque considero o numero e a maneira por que

78
são feitos as reuniões gerais, úteis sobre todos os aspectos."

O prof. Jurema S. Arceira fez a seguinte declaração: "concordo que seja feita a reunião geral uma vez por semana com caráter de obrigatoriedade por parte dos professores, quanto ao dever de fazer palestras."

Os profs. Otto Andersen e Joaquim Campos subscreveram a declaração de voto do prof. Jurema S. Arceira.

Os profs. Edgard V. Barros e Berta Sr. de Menezes se retiraram da sala, às 16^h 45, devidamente autorizados.

Em seguida o Sr. Presidente recomendou os professores a observância do regulamento no que diz respeito às provas mensais que devem ser dadas de 22 ao último dia do mês e quando o prof. se ausentar nesse período deverá deixar com um de seus colegas os pontos das provas a fim de ser cumprido aquele dispositivo regulamentar.

Recomendou ainda que somente mediante requerimento do aluno e ficha da Secretaria, podem ser dadas as provas de 22 chamada.

Finalmente, o Sr. Presidente fez ainda recomendações sobre os pontos para as provas parciais que devem merecer toda a atenção por parte dos Sr. professores, a fim de se evitar

irregularidade.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Jantanez, Secretário geral, lazei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Joaquim Fatto
Jantanez

Às quinze horas e dez minutos do dia doze do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e um, na sala de aulas de Economia Rural, no edifício principal da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, nesta cidade de Viçosa, realizou-se uma reunião da Congregação da referida Escola, sob a presidência do Sr. Prof. Joaquim Neto, Diretor, secretariada por mim Jantanez, Secretário geral da Universidade, com a presença dos Sr. Professores Almeida P. Gonçalves, Rivaldo J. A. Torres, Alexis Drapez, Diego A. Melo, Edgard V. Barros, Edson P. Magalhães, Eili S. Brandão, Frederico Vauti, José M. P. Memória, Juliana S. Arceira, Manoel Machado, Raimundo Fr. Paiva, Silvio S. Brandão, Alberto Dabr, Avelino M. Borlora, Fábio R. Gomes, Joaquim Campos, José M. Borges, José Ribeiro Filho, José R. Torres, Maurício R. Gomes, Vicente

Nº 318

P. Machado, Otto Andersen, Alfred P. Andersen, Waeter Brune, Berta E. de Murretes, Flavio A.A. Couto, Moacir Maestri, Nestor E. Santos e Vitorio E.C. Cado.

Faetaram, por motivo justificado, o Prof. Carlos S. Schlottfeldt, Chataro Shimoya, Josi de Alencar, Antonio G. de Oliveira, Antonio Rezende e Paulo T.A. Carneiro e sem justificacao o Tenente Majority de Oliveira.

Aleuta a sessao pelo Sr. Presidente, foi, por meio Secretario, lida a ata da reuniao de 31 de maio ultimo, a qual foi aprovada por unanimidade de votos, sem restricao.

Iniciando o trabalho da pauta, o Sr. Presidente submeteu a deliberacao da Congregacao um relatorio do Prof. Josi de Alencar que, na qualidade de representante da Escola junto ao Conselho Universitario, prestou detalhadas informacoes sobre as suas atividades junto aqumle orgao.

O referido relatorio esta dividido em duas partes, tendo o Prof. Josi de Alencar requerido, com despacho favoravel do Sr. Presidente, que constasse da presente ata a primeira parte nos seguintes termos: "Sr. Presidente. Como representante da Escola Superior de Agricultura junto ao Conselho Universitario da U.R.E.M.G., durante a fase da organi-

Zacas dos seus estatutos e no primeiro
 ano após a aprovação dos mesmos, solici-
 tamos a V. Exci. se digne levar à apre-
 ciação dos ilustres colegas de Congregação,
 a qual nos concedeu a honra de repre-
 sentar a Escola junto ao Conselho, o
 suscito relatório das nossas ativida-
 des como Conselho. Em uma das
 reuniões por nós solicitadas aos ilustres
 colegas ficou assentada a seguinte
 orientação para os nossos trabalhos junto
 ao Conselho: 1- Aprovação de um regi-
 mento de ensino e de trabalhos baseado
 nas antigas tradições da Escola; 2- Apro-
 vação de um quadro de funcionários
 da U.R.E.M.B. onde se previsse a efetiva-
 ção com todos os direitos reconhecidos
 por lei a funcionários e professores
 efetivos, dos entes servidores da Escola;
 3- A continuação do curso Médio de
 Agricultura, ou a sua possível trans-
 formação em Escola Média de Agricul-
 tura anexa à U.R.E.M.B. Desprezan-
 do os detalhes, foram estes os tres pon-
 tos considerados, naquela época, co-
 mo resumo da opinião geral. Quan-
 te os trabalhos do Conselho, defende-
 mos a volta do regime de trabalho
 e de ensino que foi sempre motivo de
 elevado conceito e que sempre go-
 zou a nossa Escola em todos os meios
 sociais. Se, até então, não conseguim
 a Universidade ver reconhecidos

os seus Estatutos pelo Governo Federal, não foi por falta de interesse nosso por tão importante detalhe para os trabalhos da Universidade. Por várias vezes, e em toda a ocasião que se nos apresentava oportunidade, fizemos ressaltar junto aos Conselhos a importância do reconhecimento dos nossos Estatutos e Regimentos para o bom funcionamento da Universidade. Também não medimos sacrifícios para alcançar este objetivo. Lamentamos que as nossas advertências e o nosso esforço nesse particular não produzissem o efeito desejado. No que diz respeito ao quadro da UFRJ, devemos acrescentar que o único projeto previamente elaborado foi o por nós apresentado ao Conselho Universitário na ocasião em que se discutia este tão importante problema da Universidade. Desejamos salientar a colaboração irrestrita que nos prestaram, entre outros, os nossos ilustres colegas, professores Joaquim Mattoso e Silvio Staling Brandão, no estudo do ante-projeto do nosso quadro, estudo esse que se prolongou por mais de dois meses. Tivemos a satisfação de verificar que o nosso ante-projeto serviu de base para elaboração definitiva do quadro de funcionários da UFRJ, mais tarde aprovado pelo Governo do Estado. Se me-

Os salários não foram oferecidos aos servidores da Universidade, foi porque a verba destinada à despesa com pessoal não o permitia. Quanto à efetivação dos funcionários e professores da Escola, devemos dizer que fomos insistentes em pleiteá-la. Reunira e parecia ganhar terreno dentro do Conselho Universitário, a ideia de que devíamos, nós os professores, assinar contratos com a Universidade até que se realizassem os concursos para Catedráticos. Dependemos a efetivação por nomeação dos professores dentro da carreira até adjunto, inclusive, ficando a Cátedra aberta ao concurso. Nesse particular contamos com o decidido apoio do professor Aquilino A. Torres que fazia parte do Conselho como representante dos ex-alunos. Tanto na organização do quadro, como na dos Estatutos e Regimentos, procuramos não esquecer os interesses da Universidade, ou seja o bom funcionamento de todas as suas unidades. Para isso sempre apoiávamos e sugeríamos medidas que pudessem solicitar o cumprimento do dever dos servidores da UNELLB. Somos de opinião de que é possível, bem como nosso dever, defender simultaneamente, os interesses de cada funcionário da Escola, na qualidade de seu representante,

401

e os da Escola para o seu bom funcionamento. No que relaciona a permanência do Curso Médio junto à Universidade, também usamos médios esforços para defender esta causa. Como é do conhecimento geral, o Curso Médio seria transferido, por vontade do então Governador do Estado e da Diretoria da Escola, para Florestal. Para satisfação geral, os professores, com exceção de um, votaram durante uma reunião por não solicitar, pela permanência do curso Médio em Viosa, o que nos deu força bastante para conseguir o apoio de quasi a unanimidade do Conselho Universitário à nossa causa. Mas para defendê-la fomos compelidos a lançar mão de elemento de prestígio político, porquanto era inalegal o propósito do Governador levar o Curso Médio para Florestal. Tivemos a consciência tranquila de que agimos bem, pois defendíamos uma causa sobre e não interesses particulares ou excusos. Graças a intervenção do ex-Presidente Bernardes, depois de uma exposição que lhe fizemos sobre o caso, junto ao então Governador do Estado, foi que a transferência do Curso Médio deixou de ser motivo de interesse daquele governo. Presentemente reina junto ao Conselho Universitário vivo interesse em transformar o Curso Médio em Escola Média